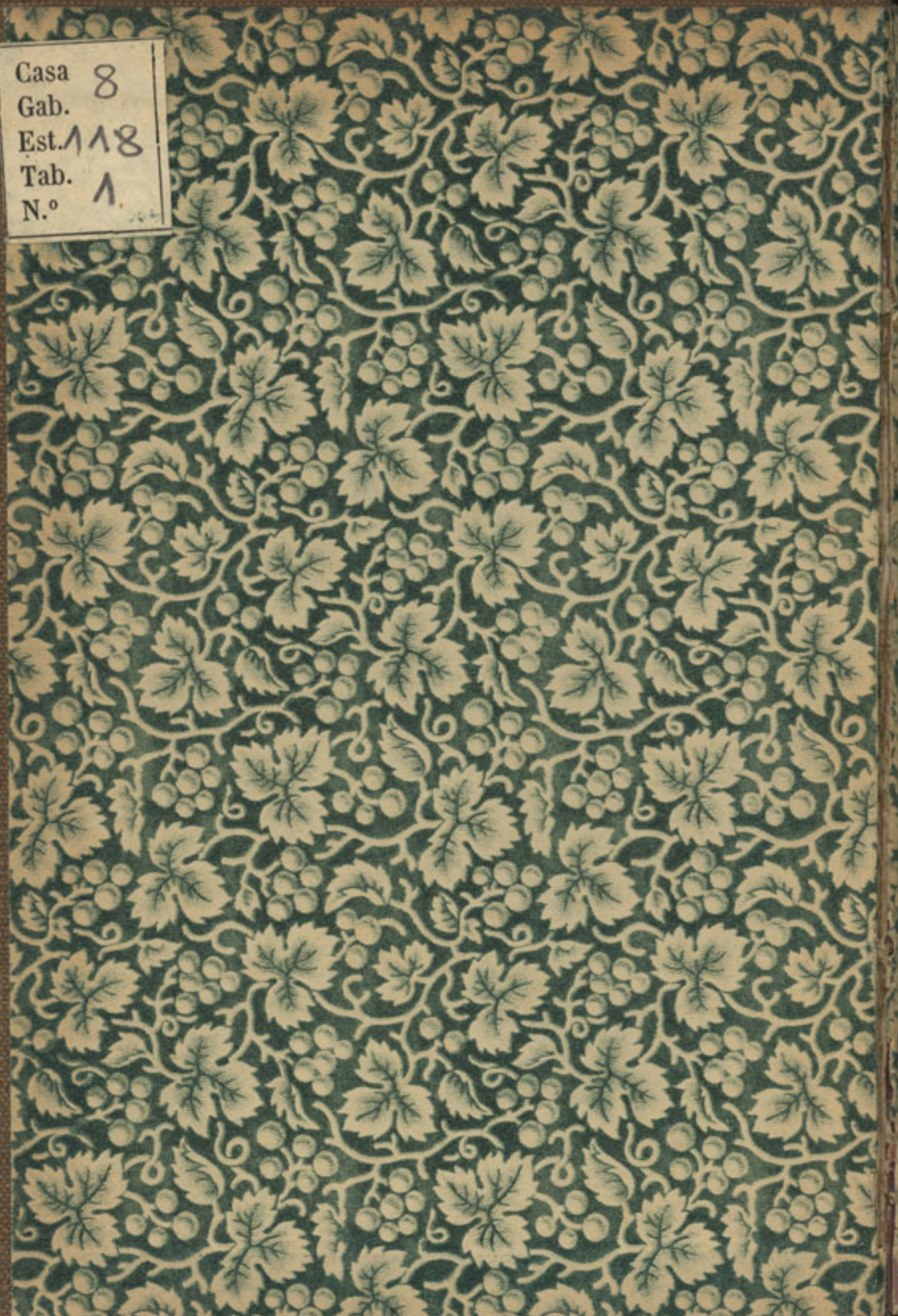
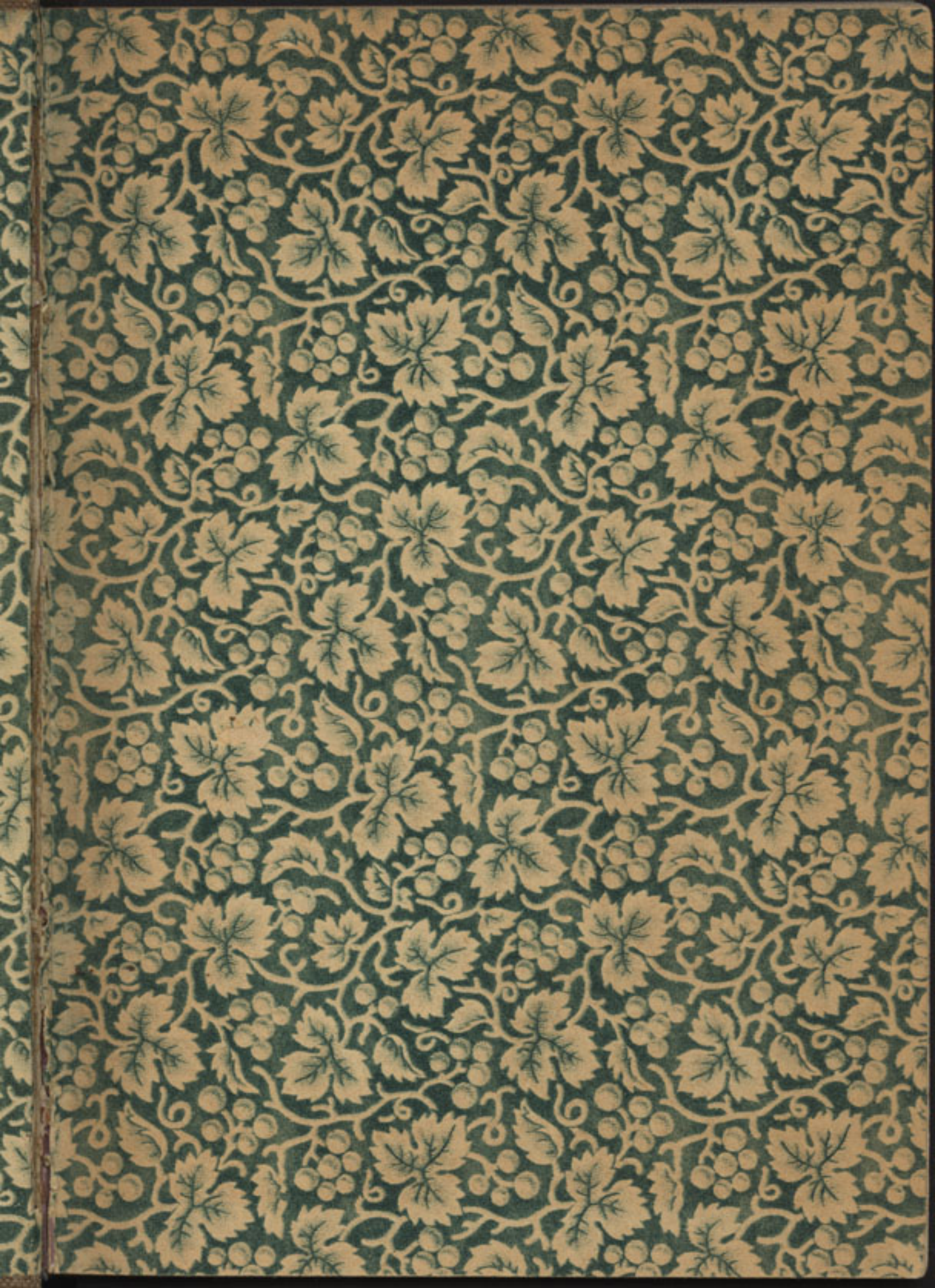
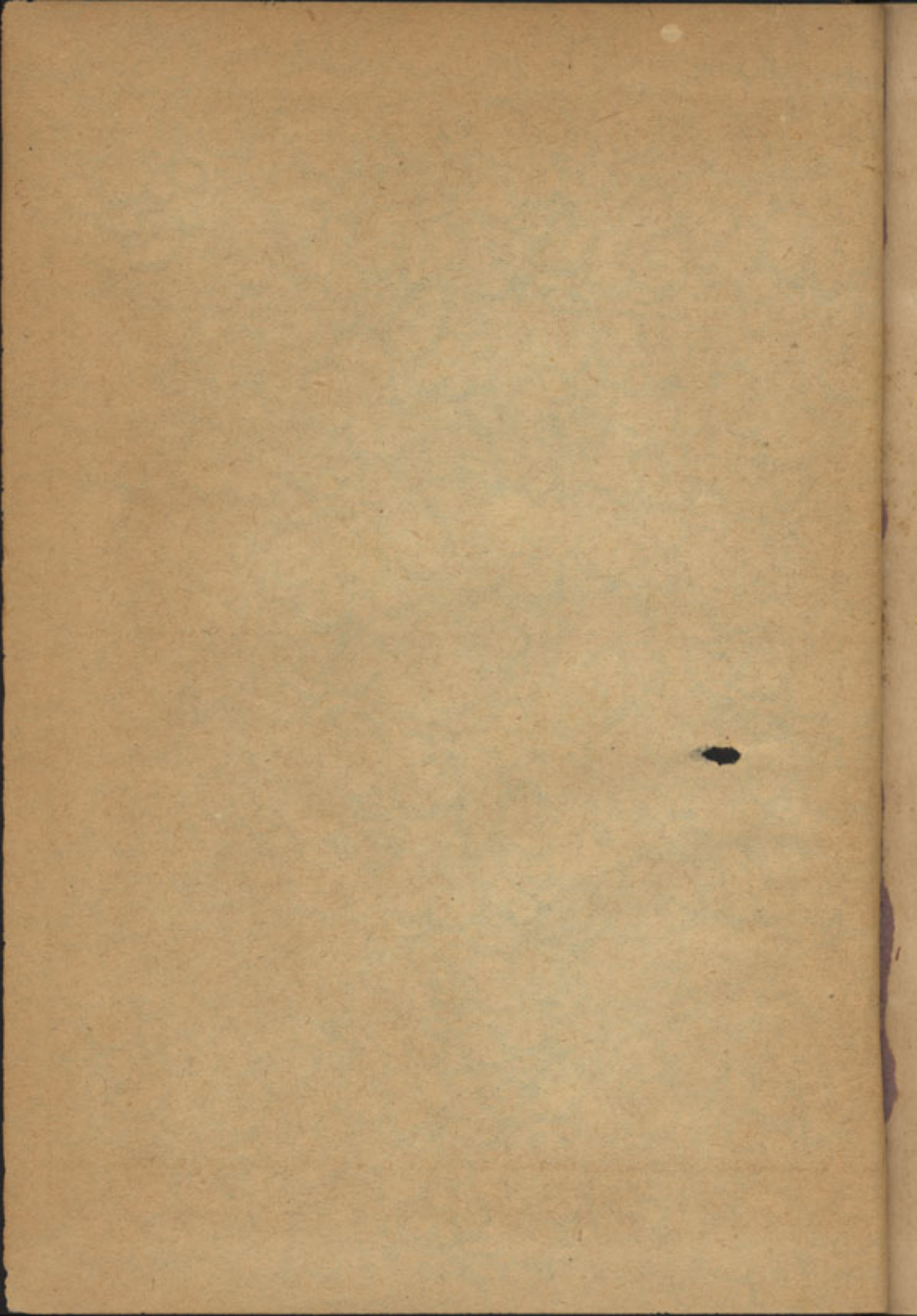
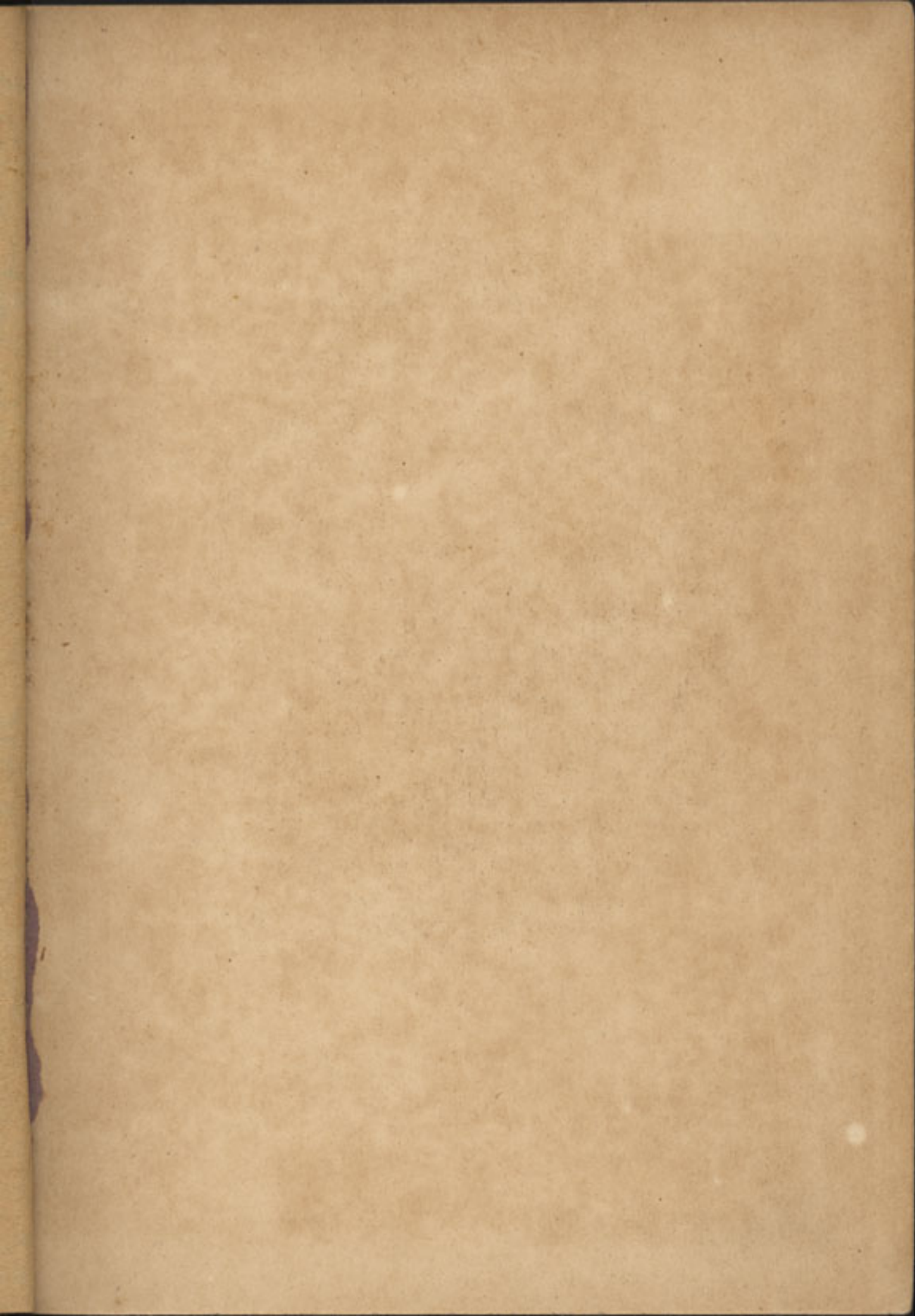


Casa 8  
Gab.  
Est. 118  
Tab.  
N.º 1.











Vicconde di Villa Maion  
Reitor

8.  
118

ANNUARIO

1

DA

UNIVERSIDADE DE COIMBRA



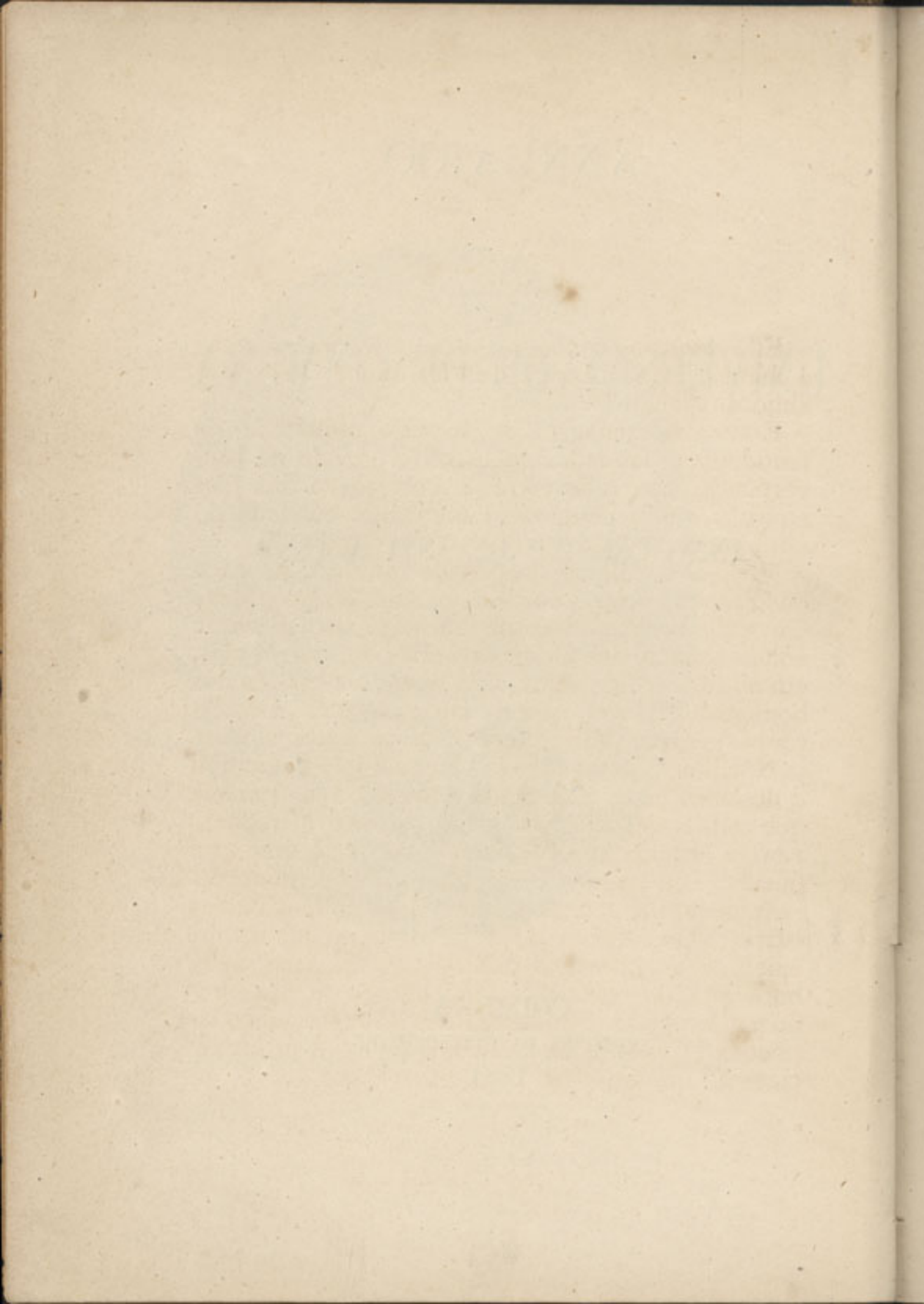
ANNO LECTIVO DE 1884 A 1885



COIMBRA

IMPrensa DA UNIVERSIDADE

1884





Este *Anuario* consagra as suas primeiras paginas á memoria do visconde de Villa-Maior, Julio Maximo d'Oliveira Pimentel.

E uma homenagem de rendido respeito e de sentidissimas faudades ao extinto prelado da Universidade, que tudo mereceu pela alteza dos seus espiritos e pela peregrina e insinuante bondade do seu coração.

Morreu no dia 20 do passado outubro, no paço das Escolas, pelas 8 horas da manhã. Expirou nesse dia uma brilhante luz da sciencia portugueza, e voltou-se uma das ultimas paginas do livro d'oiro, em que se recolhe e guarda o nome e a historia dos homens eminentes, que de tanta maneira enalteceram a geração patria dos principios d'este seculo.

Nobilissima geração! Outra igual não despontou e floresceu neste paiz desde o seculo xvii. Parecia que toda a grandeza do genio nacional a traladavam e incluíam os dez cantos do nosso immortal poema, e as pugnas e requestas da Liberdade deram azo a que accrescentassem ás antigas glorias outras, dignas tambem de que as apregoasse a tuba epica, se ainda fossem possiveis as epopeias nesta hora alta da consciencia, quando já se não produzem nem acceitam ficções maravilhosas, legendas poeticas, syntheses de intuição e sistemas providenciaes do mundo!

A vida do visconde de Villa-Maior foi longa e prestimosa, igualmente dilatada em annos e em serviços. Fez cedo o noviciado das armas, no glorioso batalhão academico. Como os cidadãos exemplares das republicas antigas, começou por dar á patria estremecida o vigor e o sangue da mocidade. Nas *linhas do Porto* assignalou-o para sempre uma bala. Nos ultimos annos, já tão distantes d'esse periodo militar, ainda o veneravel ancião exhibia, no irremediavel defeito, uma vera amostra do altissimo preço que custou a redempção politica d'este povo!

Não era, porém, o officio das armas o ideal predilecto e absorvente do seu grande espirito. As necessidades do momento, e antigas tradições de familia, levaram-n'o para essa profissão, que não foi nunca escurecida por elle, antes honrada com intemerata lealdade e imperterrita coragem, que são as principalissimas qualidades d'um soldado. Mas a sciencia, com a fascinação dos seus segredos, e as letras, pela amenidade do seu prospecto, sollicitavam-lhe mais fortemente o talento e a vontade.

No magisterio superior da Escola Polytechnica, nos trabalhos da Academia Real das Sciencias, em variadas e proveitosas commissões de serviço publico, como indefesso escriptor e sabio de primeira plana, o visconde de Villa-Maior perlustrou a mais larga e gloriosa carreira, até que veio encerralla no supremo governo d'esta illustre Univerfidade.

Diferto e lucidissimo professor, creou, em Lisboa, os estudos da moderna Chimica. Este só facto bastaria a perpetuar-lhe o nome numa luz inextinguível.

E a Chimica uma sciencia nova, e já quasi per-

feita, que tem o condão de attrair, prender e apaixonar o espirito de quem a cultiva. Penetrar os mais reconditos segredos do kosmos, levar o entendimento e a phantasia ao mundo mysterioso de seres infinitamente pequenos, destecer, e recompor depois, a trama delicadissima das coufas, transmutar em valores da medicina e da industria as propriedades dos corpos, por tanto tempo incognitas, — deve ser, e é com effeito, gratissima occupação intellectual, e comprehende-se até que ella envolva numa atmosphaera mystica o caracter dos que a professam. Na Academia das Sciencias, de Paris, ainda ha pouco o grande Pasteur fazia uma declaração de fé religiosa, que lhe não fôra influida, seguramente, pela catechese dos templos, mas pela alta, perenne e eloquente inspiração do seu laboratorio de physiologista . . . . .

O visconde de Villa-Maior foi incançavel no estudo e trato da sciencia, que elegera. O catalogo das suas obras é um prodigio bibliographico inverosimil num paiz de indolentes, enervado pelo sol e esterilizado pela politica. São mais os livros uteis, devidos á sua penna, que as veneras e gran-cruzes, que lhe exornavam o peito numa constellação victosa!

Velho e doente, aquebrado pela idade e consumido pelo trabalho, ainda o benemerito cidadão occupava o dia e a noite em incessantes labutações. Quem passasse a deshoras perto do paço universitario, ha poucos mezes volvidos, distinguiria atravez das janellas do seu gabinete, a modesta luz a que elle redigia os ultimos livros, acudindo com o seu

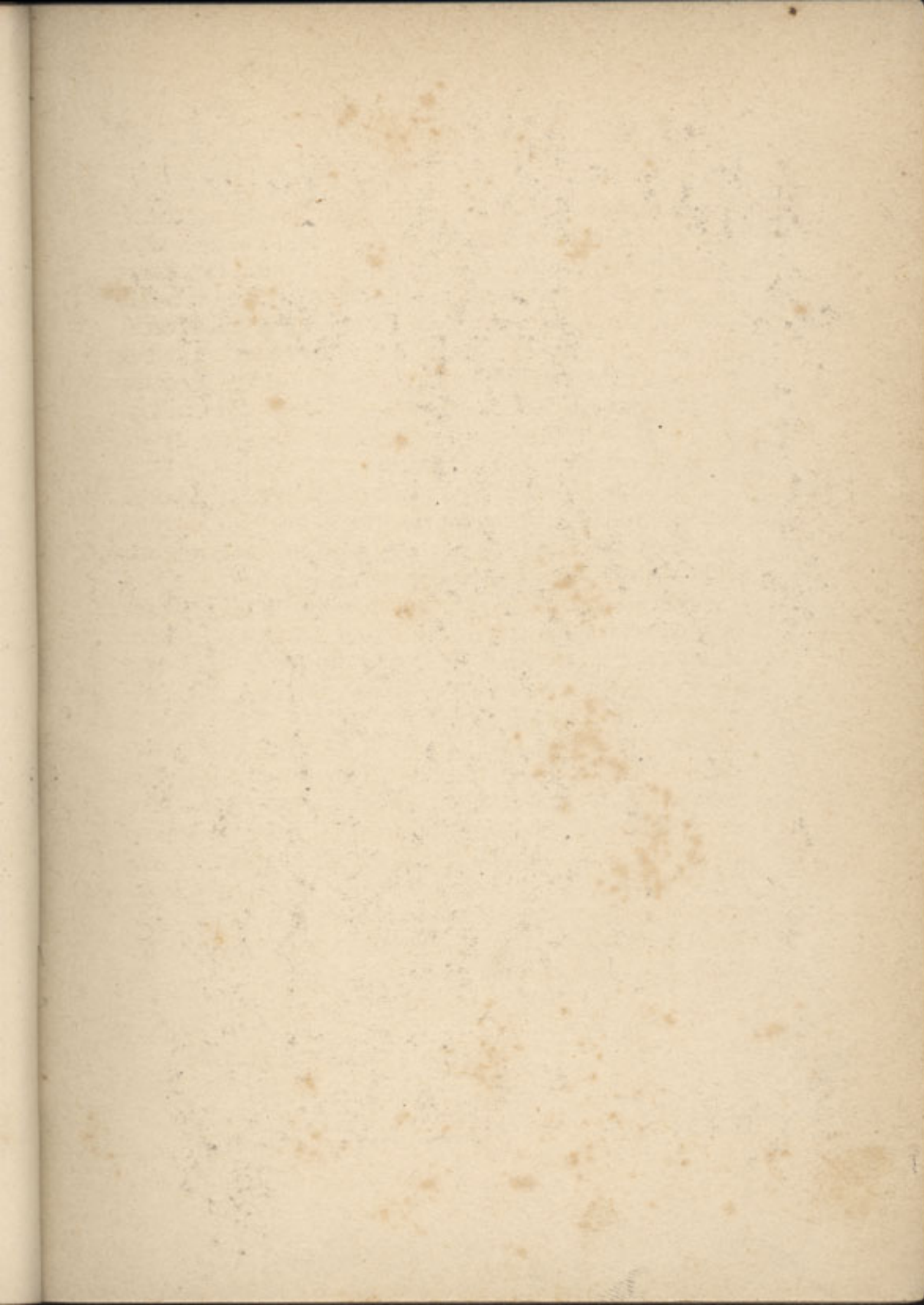
haber tecnico a uma grande calamidade nacional, ou resgatando de indigno esquecimento a memoria d'um general insigne, seu tio muito amado, a quem logo tinha de affociar-se na historia e na eternidade!

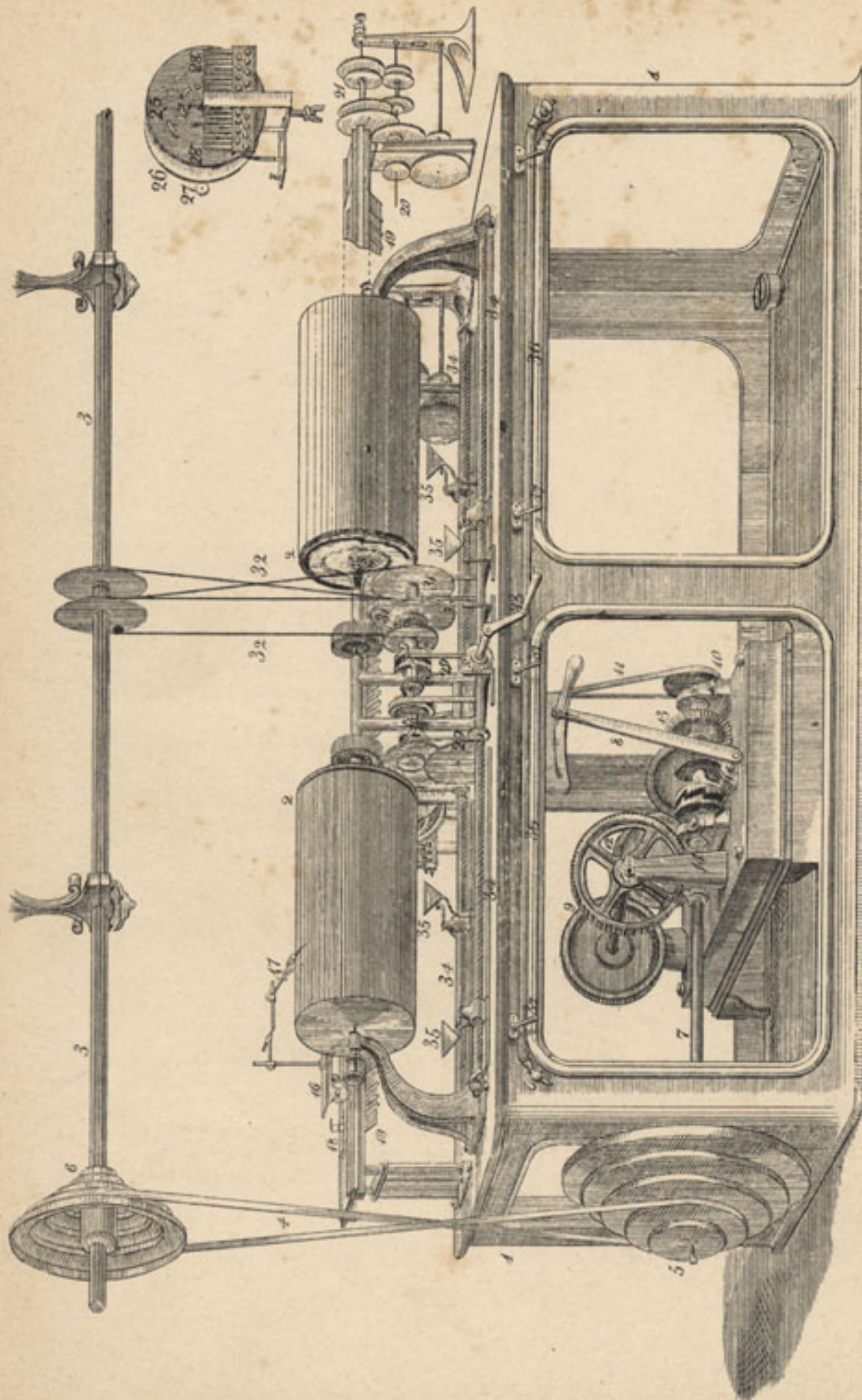
Um grande escriptor nosso, que exercita o rarissimo talento de vestir ás mais grandiosas ideias uma locução sempre primorosa, terfa e ampla, bordada de elegantes e finos labores, — o fr. José Maria Latino Coelho, fechava a biographia do visconde de Villa-Maior em 1861, dizendo:

«Quando o nome de tantos estadistas ephemerous desapareça na voragem do esquecimento ao nivel dos seus correios ou dos seus escribas, o nome de Julio Pimentel será commemorado como uma das glorias do paiz, e a justiça da posteridade provará mais uma vez que para a verdadeira reputação teem mais valor os cultores da honra do que os mimosos da fortuna, e os favoritos do talento do que os validos do poder.»

Para o visconde de Villa-Maior a justiça da posteridade irrompeu já do modesto tumulo, que, ha menos de dois mezes, lhe recebeu e guarda os ultimos despojos. A solemne inscripção do seu nome entre as mais genuinas glorias portuguezas, essa não pertence á penna humilde que traça estas poucas palavras, lançadas, menos como elogio do faudozo prelado, que como simples indicação do retrato que as acompanha.

*Dr. Antonio Candido.*





Lith. Naves de fire-Camira - X. Marques Ribeiro esc.

Escala 1/400

Mechanic press.

REGISTRADOR CHAUVEAU

# O REGISTRADOR CHAUVEAU

NO

LABORATORIO DE PHYSIOLOGIA EXPERIMENTAL EM COIMBRA

---

## Disposição geral do laboratorio

O laboratorio de physiologia experimental da faculdade de medicina começou a organizar-se regularmente <sup>(1)</sup> em 1863, quando abri a cadeira de histologia e de physiologia geral, cuja criação se havia decretado n'esse mesmo anno.

Com as acquisições que fiz durante a minha viagem de 1865, já este laboratorio tomou as proporções a que então me referi nos termos seguintes:

«Em quanto á collecção de apparatus, o gabinete de Coimbra fica possuindo os melhores dos laboratorios de Allemanha e que faltam em Paris; a que reúne a interessante collecção dos apparatus de Marey, que não vi nos laboratorios de Allemanha, nem ainda nos de Paris com a unica excepção do laboratorio particular do seu inventor <sup>(2)</sup>.

«Com esta collecção de apparatus, o nosso gabinete de Coimbra já póde apresentar-se ao lado dos laboratorios allemães; e fica muito superior aos laboratorios francezes <sup>(3)</sup>.»

---

<sup>(1)</sup> Antes dessa epocha já o meu saudoso mestre Dr. Jeronymo José de Mello tinha encetado algumas experiencias de physiologia, de que eu dei conhecimento no *Instituto de Coimbra*.

<sup>(2)</sup> Nessa epocha ainda Marey não era professor do Collegio de França. Trabalhava em sua casa como particular por simples devoção scientifica.

<sup>(3)</sup> *Relatorios d'uma viagem scientifica*, 1866, pag. 59. A enumeração

Mais tarde, em 1873, no programma da minha cadeira, publicado n'esse mesmo anno, dei conhecimento do estado em que se achava este laboratorio, auxiliando essa noticia com 74 gravuras dos principaes aparelhos desta collecção. N'esse folheto dizia eu o seguinte :

«Neste catalogo vêem-se as gravuras da maior parte dos aparelhos do gabinete de physiologia experimental da faculdade de medicina de Coimbra, que eu costumo empregar nos trabalhos praticos da minha cadeira, relativos á physiologia geral dos systemas organicos muscular e nervoso. São destinadas ao livro que tenciono publicar sobre o mesmo assumpto.

«A gravura destes aparelhos foi aberta sobre desenhos de origem photographica, por um processo, que poderá julgar-se novo, ou que pelo menos não me consta ter sido empregado anteriormente nesta ordem de trabalhos. O seu inventor, então meu discipulo, Augusto Lopes da Costa Rego, depois de collocados os aparelhos na posição que me convinha, tirava-lhes a prova photographica ao modo ordinario; obtinha depois segunda prova muito descorada, onde se viam, nas differentes peças mais delicadas, apenas pouco mais do que os seus contornos. Sobre esta ultima prova é que desenhava á mão o que faltava para o seu complemento, guiando-se pelo aspecto dos proprios aparelhos na mesma posição e pelas provas photographicas ordinarias que tinha deante de si.

«Com estas precauções para uma fidelidade rigorosa do desenho, com a minha explicação verbal ao gravador sobre os desenhos já passados á madeira, e com o trabalho de gravura como o sabe desempenhar Caetano Alberto, creio que se conseguiu um resultado satisfatorio.

«A maior parte destes aparelhos foram encommendados, durante a minha viagem de 1865, em Berlim, Bonne, Breslau, Vienna, Munich e Paris : e d'então por deante outros se adqui-

---

de todos esses aparelhos do laboratorio de Coimbra, d'esse tempo, póde vêr-se na mencionada publicação, de pag. 55 a pag. 59.

Devo advertir que me estou referindo ao 4.º relatório da minha comissão, datado de 31 de dezembro de 1865; é que naquella primeira viagem eu não tinha visitado os laboratorios de Lyon, cujo desenvolvimento n'essa epocha ainda hoje não posso avaliar.



riram tambem de Berlim e Paris e alguns de Liége. Os de Berlim sahiram da officina de Sauerwald, constructor de grande conceito em toda a Allemanha; e o professor Du Bois-Reymond prestou-me o bom serviço de olhar pelo bom acabamento de todos os que eram de sua invenção. Devo egual fineza ao professor Schwann no que diz respeito ás construcções de Liége (1).»

Seguiu-se a minha segunda viagem, em 1878, com a visita dos principaes laboratorios de Madrid, Barcelona, Montpellier, Marselha, Genova, Roma, Florença, Veneza, Turim, Genebra, Lyon, Paris, e Londres.

Com o conhecimento destes laboratorios e das collecções da mesma especialidade, que se achavam na exposição de Paris, fiz mais acquisições; conseguindo, por este modo, que não faltassem no laboratorio de Coimbra os ultimos aperfeiçoamentos do material de estudo da physiologia experimental.

Outras acquisições se seguiram da viagem do meu collega o sr. Dr. Senna, em 1879; e ultimamente, depois da minha jubilação em 1882, as acquisições não têm afrouxado.

Quando regressei da minha commissão do Porto, nos principios do corrente anno de 1884, senti verdadeiro prazer com as acquisições d'aquelle ultimo periodo e com os importantes melhoramentos nas casas de trabalho do professor e preparador, nas commodidades que se proporcionaram aos alumnos nas suas bancas de trabalho; e emfim nos cuidados de limpeza e boa disposição dosapparelhos, instrumentos e utensilios daquelle importante laboratorio.

Tambem pude conhecer que vai alli prosperando, cada vez mais, o ensino pratico, tanto n'este ramo de physiologia experimental, como nos trabalhos de histologia.

Ao digno professor que me succedeu n'esta cadeira, o sr. Dr. Filomeno da Camara Mello Cabral, aqui deixo consignada a impressão agradavel que então senti; e uma felicitação bem merecida por todos os progressos, que vai realizando, naquelles dois ramos de ensino pratico da nossa faculdade de medicina.

Tambem felicito o habil preparador da mesma cadeira, o

---

(1) *Programma da cadeira de histologia e de physiologia geral da universidade de Coimbra para o anno lectivo de 1872-1873*, pag. 29.

sr. Dr. José Antonio de Sousa Nazareth, que está honrando com os seus trabalhos as gloriosas tradições do antigo preparador, que tão valiosamente me coadjuvou nos trabalhos praticos do meu professorado, o sr. Dr. Ignacio Rodrigues da Costa Duarte. A pericia do sr. Nazareth accentuou-se em 1871-1872, quando frequentava esta cadeira. Aproveitei-me dos trabalhos d'este meu discipulo na citada publicação de 1873 (1), onde se vê consignado o seu nome em nove gravuras de preparações histologicas, mais tarde reproduzidas no meu livro, *Histologia e physiologia geral dos musculos*, que publiquei em 1878.

Com tão distincto professor, efficazmente coadjuvado por um preparador n'estas condições, e com eguaes tendencias nas duas escolas de Lisboa e Porto, não haja receio de que entre nós deixe de realizar-se um verdadeiro progresso n'estes dois ramos de ensino pratico.

Das aspirações que tive n'este sentido, ha mais de 20 annos, dá testemunho a mencionada publicação dos relatorios da minha viagem de 1865, nos trechos seguintes :

«Em Berlim, Heidelberg, Munich, e outras universidades de Allemanha, da Belgica e da Hollanda, o ensino da physiologia tem o character eminentemente experimental. Os respectivos laboratorios são munidos de numerosos apparatus; e os exercicios praticos formam a base d'aquelles estudos.

«D'alli já a nossa faculdade de medicina aproveitou a aquisição de bons apparatus, que fiz construir em Berlim, Bonne, Breslau, Vienna, Munich e Paris; e aproveitará egualmente o maior desenvolvimento do ensino experimental.

«Se ampliarmos o systema, hoje seguido entre nós, de se acompanharem as lições oraes com as demonstrações experimentaes; e se lhes juntarmos a obrigação de exercicios praticos feitos pelos alumnos, nas mesmas condições que indiquei para eguaes exercicios no ensino da histologia, conseguiremos elevar a physiologia experimental na universidade de Coimbra á altura que lhe compete entre as universidades allemães.

«Terminando devo advertir que, por ter adoptado aquelle systema do ensino experimental das universidades allemães, não se segue que adopto a sua organização geral dos estudos

---

(1) *Programma da cadeira de histologia e de physiologia geral*, 1873.

na faculdade de medicina. Pelo contrario, dou muita preferencia á organização da nossa faculdade, onde comtudo desejara vér algumas reformas. É uma simples declaração que faço; deixando de desenvolver o meu pensamento, para não passar alem do programma official d'esta commissão (1).»

Aquellas minhas aspirações para que, em differentes cadeiras da nossa faculdade de medicina, se ampliasse o ensino pratico e experimental, acham-se consignadas, na mesma publicação, em sete propostas, que apresentei á nossa faculdade em conselho de 30 de maio de 1866. A 5.ª proposta, que transcrevo em seguida, bastará para indicar o pensamento que então me dominava:

«Proponho (2) que os alumnos de medicina tenham exercicios nas disciplinas que os comportam, a horas differentes daquellas em que têm logar as suas aulas ordinarias. Para o conseguinto d'este fim, lembro o seguinte projecto de regulamento:

«Art. 1.º Nas cadeiras de anatomia descriptiva, de physiologia especial, de medicina operatoria, de materia medica e pharmacia, e de anatomia pathologica e toxicologia, as lições oraes continuarão a ser acompanhadas das demonstrações praticas como até agora: e alem disso os respectivos alumnos terão exercicios praticos, guiados pelos substitutos ordinarios e na sua falta pelos extraordinarios ou por accumulção.

«Art. 2.º Os professores, que dirigirem este serviço, vencerão as mesmas gratificações como se fosse regencia de cadeira.

«Art. 3.º Os exercicios praticos dos alumnos terão logar a horas desencontradas das aulas ordinarias.

«Art. 4.º O tempo destes exercicios em cada dia será de hora e meia pelo menos.

«Art. 5.º O professor, que dirigir os exercicios praticos dos alumnos, permittirá, não havendo inconveniente, que elles trabalhem em objectos de sua escolha, dentre os comprehendidos na cadeira respectiva.

«Art. 6.º Das peças que os alumnos prepararem n'estes exercicios, as que o merecerem serão julgadas pelo conselho da

---

(1) *Relatorios d'uma viagem scientifica*, 1866. (conclusão do 4.º relatorio, pag. 61, datado de 31 de dezembro de 1865).

(2) *Relatorios*, etc., pag. 81.

faculdade, precedendo proposta dos respectivos professores; e segundo esse julgamento serão conservadas nas collecções da faculdade, com os nomes dos alumnos que as tiverem preparado; e serão premiados, além disso, com uma remuneração pecuniaria, tirada dos sobejos dos partidos e premios; e em todo o caso serão tidas em consideração, para o julgamento dos alumnos nos seus actos e na distribuição das distincções academicas.

«Art. 7.º As faltas dos alumnos a estes exercicios, e as dos professores encarregados da sua direcção, serão contadas como d'aula ordinaria e de regencia de cadeira, para todos os effeitos.

«Art. 8.º A distribuição dos exercicios praticos pelas cadeiras mencionadas no art. 1.º terá logar de modo que em cada dia os alumnos não tenham mais do que os exercicios correspondentes a uma das suas aulas, como vai indicado no seguinte quadro da distribuição de materias por todo o curso medico.»

ANNOS DO CURSO	CADEIRAS	DISCIPLINAS	TRABALHOS PRATICOS DOS ALUMNOS
1.º	1.ª	Anatomia descriptiva..	3 dias por semana.
	2.ª	Histologia e physiologia geral .....	2 dias por semana.
2.º	3.ª	Physiologia especial e hygiene particular...	2 dias por semana (com os alumnos de physiologia geral).
	4.ª	Medicina operatoria e pathologia geral.....	3 dias por semana (com os alumnos d'anatomia descriptiva).

ANNOS DO CURSO	CADEIRAS	DISCIPLINAS	TRABALHOS PRATICOS DOS ALUMNOS
3. <sup>o</sup>	5. <sup>a</sup>	Materia medica e pharmacia .....	2 dias por semana.
	6. <sup>a</sup>	Anatomia pathologica e toxicologia .....	3 dias por semana (apro- veitando os exames me- dico-legaes).
	7. <sup>a</sup>	Pathologia cirurgica e chimica cirurgica.	
4. <sup>o</sup>	8. <sup>a</sup>	Pathologia interna.	
	9. <sup>a</sup>	Arte obstetricia e clinica respectiva.	
	10. <sup>a</sup>	Clinica de homens.	
	11. <sup>a</sup>	Clinica de mulheres.	
5. <sup>o</sup>	12. <sup>a</sup>	Medicina legal e hygiene publica.	
	(10. <sup>a</sup> )	Clinica de homem.	
	(11. <sup>a</sup> )	Clinica de mulheres.	

«Em conselho da Faculdade de medicina de 30 de maio de 1866. O vogal — *Antonio Augusto da Costa Simões.*»

Era este o quadro das differentes cadeiras da Faculdade de Medicina em 1866; e era esta a distribuição, que eu então propunha, dos exercicios praticos fóra das horas de aula.

Actualmente esse quadro das cadeiras já não é o mesmo; e a exigencia de exercicios praticos tambem se tem ampliado, nos laboratorios estrangeiros, a outros ramos do ensino medico.

Teria, pois, aquella minha proposta de soffrer hoje grandes modificações; servindo para exemplo o trecho seguinte do meu folheto — *O ensino pratico da Faculdade de Medicina*, 1880, pag. 24 :

«Com os trabalhos praticos de anatomia pathologica descriptiva e de histologia pathologica, ligam-se intimamente os estudos de pathologia experimental, interna e cirurgica, de que não temos pratica nenhuma; e os estudos, egualmente descuidados entre nós, de therapeutica experimental.

«Poderá qualificar-se de radical a reforma de que precisamos em muitos ramos de ensino da nossa faculdade. É preciso comprehendel-a corajosamente e com muita perseverança.»

Offereci no mesmo folheto, em tres estampas, o meu plano, com os orçamentos respectivos, para os differentes laboratorios da faculdade, com todas as commodidades para os exercicios escolares, e para trabalhos de investigação scientifica nos differentes ramos do ensino pratico.

Voltando ás aquisições motivadas pela minha digressão de 1878, notarei o seguinte :

Adquiri então os novos registradores, myographos e tambores de transmissão do professor Marey, com grandes aperfeiçoamentos, sobre os antigos do mesmo physiologista, que já possuíamos; bem como o seu chronographo electrico, o signal electro-magnetico, etc. Tambem fez parte da encommenda d'esse anno o chronoscopio de Hipp, que eu tinha visto funcionar na mão do celebre professor Schiff, no seu laboratorio de physiologia experimental em Genebra. Sobresahiu, porem, a todas as aquisições d'esse anno a encommenda, que fiz em Lyon, do grande registrador Chauveau, aqui representado em estampa, e que faz o principal assumpto d'esta noticia.

### Acquisição do registrador Chauveau

Na minha viagem de 1878 visitei, em 28 de maio, os laboratorios de physiologia experimental de Lyon; e voltei alli de Paris, segunda vez, em 26 de julho.

Esta segunda visita foi expressamente dedicada ao grande registrador Chauveau, cujas particularidades, da primeira vez, não tive tempo de bem apreciar.

No mesmo dia 26 de julho prestou-se obsequiosamente o professor Arloing a fazer-me conhecer muitas d'essas particularidades; e no dia seguinte foi o proprio inventor d'aquelle machinismo, o conhecido professor Chauveau, quem se prestou, da melhor vontade, a resolver-me todas as minhas duvidas, e a fazer-me conhecer praticamente tudo o que podesse guiar-me nos meus futuros trabalhos com o exemplar d'este aparelho, que eu desejava adquirir.

Já por ocasião da minha primeira visita, a 28 de maio, o distincto professor se tinha demorado, por mais de tres horas, a mostrar-me, com o maior interesse, todos os apparatus do sua excellente collecção.

Deve notar-se que Chauveau é professor da celebre escola veterinaria de Lyon, e seu dedicadissimo director. Apesar de não ser medico, foi elle o encarregado pela recente faculdade de medicina, de dar o plano para as edificações do seu laboratorio de physiologia experimental, e de completar essa instalação com todos os apparatus e accessorios, que julgasse convenientes para o ensino experimental que se desejava. Foi, alem disso, encarregado da cadeira correspondente, sem prejuizo d'outra cadeira de physiologia da mesma faculdade, anteriormente creada e já então provida.

Sendo uma distincção bem merecida, pelos fóros de sciencia que o celebre physiologista soube conquistar em toda a Europa, foi ao mesmo tempo um facto honroso para os illustres professores da faculdade de Lyon.

Tambem o joven professor Arloing, encarregado de coadjuvar Chauveau nos seus trabalhos experimentaes da escola veterinaria, lá lhe foi prestar igual coadjuvação na faculdade de medicina, por deliberação da mesma faculdade, em attenção aos seus trabalhos scientificos, já muito importantes naquella epocha.

Vê-se, pois, de quão subido valor são os elementos, de que hoje estão dispondo aquelles dois laboratorios, o da faculdade de medicina e o da escola veterinaria, não só para o ensino pratico de seus alumnos, mas ainda para as descobertas scientificas de tão importante ramo das sciencias medicas.

Já munido da obsequiosa auctorisação (1) do Governo, para a aquisição d'um aparelho registador, com as disposições d'aquelle modelo, tractei de me entender com o professor Chauveau n'este sentido.

Disse-me que apenas se tinha construido aquelle exemplar por modelos seus; e que, desejando uma installação semelhante na faculdade de medicina, tinha em plano modificações importantes; promettendo mandar construir o exemplar de Coimbra conjunctamente com o que mandasse construir pelos novos modelos para a faculdade de Lyon.

Os seus constructores foram Piguet et C.<sup>ia</sup>, successores de A.<sup>o</sup> Duvergier.

Não me consta que depois d'isso tenha sahido das mesmas officinas nenhum outro exemplar.

Tambem é de grandes dimensões o registador do laboratorio de Schiff, que vi em Genebra, e ainda o do laboratorio de Ludwig, que o meu collega Dr. Senna viu em Leipsig; mas nenhum d'elles é tão engenhoso no conjuncto do seu machinismo, nem offerece tantas commodidades ao operador. Tudo se acha alli muito bem disposto; prestando-se admiravelmente a todas as exigencias de qualquer trabalho registador, nas particularidades mais minuciosas dos variadissimos assumptos de physiologia experimental.

### Descripção do registador Chauveau

O grande registador Chauveau assenta em solida mesa de ferro fundido (1,1) com 2,<sup>m</sup>41 de comprimento, 0,<sup>m</sup>555 de largura e 0,<sup>m</sup>81 d'altura. A superficie registradora é offerecida por dois cylindros de latão e cobre (2,2); medindo cada um d'elles 0,<sup>m</sup>54 de comprido sobre 0,<sup>m</sup>25 de diametro. O movimento é-lhes communicado por um motor a gaz, systema Otto, de força d'um cavallo. O veio transmissor (3,3), correndo no sen-

---

(1) A generosidade com que o ministerio do reino correspondeu a este meu empenho, pode vêr-se nos documentos officiaes, publicados por Seabra d'Albuquerque, no seu trabalho muito instructivo — *Bibliographia da Imprensa da Universidade*, 1883, pag. 20.



tido longitudinal do laboratorio (1), liga-se por correas e cordões com differentes peças, não só d'este aparelho, mas d'outros mais, que se acham collocados n'outras mezas da mesma sala. Nas duas salas a seguir tambem o mesmo veio irá prestar eguaes serviços, onde forem precisos, principalmente na mesa do professor, para demonstrações experimentaes, que sejam exigidas, durante exposição oral.

Pela correa (4) é communicado o movimento ao eixo principal do aparelho, por meio do cone (5), em rigorosa correspondencia com o cone superior (6). Concebe-se bem a variedade de velocidades que esta correspondencia pode dar ao eixo (7), com uma determinada velocidade da machina motora. Alem de que este mesmo motor, como é sabido, já se presta a variadas velocidades, dentro de certos limites.

A variedade d'essas velocidades ainda vai muito mais adeante. A alavanca reguladora (8), movida á mão pelo operador, dá grandes velocidades quando inclinada para a esquerda, deixando de fóra a rodagem (9), para actuar directamente sobre a pequena roda (10), que transmite o movimento ao machinismo superior, por meio da correia (11).

Pelo contrario, quando inclinamos a mesma alavanca á direita, na posição em que o desenho a mostra, a velocidade fica logo muito enfraquecida, porque o movimento, n'este caso, não chega á pequena roda (10), senão por intermedio da rodagem (9,12). Este resultado mal se concebe pela inspecção do desenho, sem se advertir que ha, no eixo (7), um parafuso sem fim, sempre ligado com a primeira peça da rodagem (9,12), a qual se acha endentada na roda (13). Nas pequenas velocidades todas estas rodas transmittem o seu movimento á roda (10); mas nas grandes velocidades as mesmas rodas continuam movendo-se (com movimento vagaroso) mas em falso. N'este ultimo caso a maior velocidade é transmittida directamente do eixo (7) á pequena roda (10).

Para se conceber este jogo, é preciso ainda advertir, que no mesmo eixo (7), adeante de (14), ha peças tubulares, que o

---

(1) Este veio está ligado ao tecto da sala, por meio de peças muieo firmes de ferro batido. O desenho representa-o n'uma posição muito mais baixa, porque d'outro modo não caberia elle no pequeno formato d'esta estampa.

abrangem; havendo assim eixos concentricos, em logar d'um eixo unico.

Por qualquer dos dois caminhos (da pequena ou da grande velocidade) o movimento passa por intermedio da correia (11) ao eixo (15); e dahi aos cylindros registradores (2,2).

N'este ponto da descripção vê-se pois a variadissima escala de velocidades, a que podemos subordinar o movimento dos cylindros registradores, segundo as exigencias de variadissimas particularidades d'um sem numero de experiencias de physiologia humana e comparada.

Vejamos agora como se adaptam os ponteiros registradores á superficie defumada, que os cylindros lhes offerecem (1).

Os ponteiros registradores são collocados sobre differentes braços metallicos — horizontaes, verticaes ou angulares — conforme as disposições dos myographos, chronographos, signaes electricos, tambores de transmissão ou quaesquer outras peças registradoras. Todos aquelles braços metallicos são armados sobre a haste vertical da carreta (16). Para simples exemplo, que evite a confusão de muitas peças accumuladas n'aquella haste, mostra o desenho, sómente, a collocação do chronographo de Marey (17), encarregado de registrar a velocidade do cylindro.

A carreta (16) acha-se ligada ao cursor (18) por intermedio d'uma pequena mola muito branda. Este cursor vai endentar-se com o parafuso sem fim (19,19), quando fazemos descer a parte central do mesmo cursor; deixando, pelo contrario, em falso os movimentos d'esse parafuso, quando temos levantado a mesma peça.

Caminha pois a carreta (16) com o movimento do parafuso (19), descrevendo os ponteiros, na superficie defumada do cylindro, uma espiral, de passo mais ou menos apertado, segundo a combinação da velocidade da carreta com a velocidade do cylindro. O desenho está mostrando a carreta quasi no fim do seu percurso, para se tornar mais accessivel á perspectiva que se adoptou.

O movimento ao parafuso sem fim (19,19) é transmittido pelo

---

(1) Tambem se obtêm registros a tinta, sobre o papel branco dos cylindros, que n'estes casos não é defumado. Usa-se porém geralmente do papel defumado com registros sem tinta, como é bem sabido.

eixo (15); dahi ao eixo (20) (1); e d'este, por meio da rodagem (21), é que chega á extremidade direita do mesmo parafuso sem fim.

Já vimos que variedade de velocidades se pode conseguir no eixo (15). Agora poderá ajuizar-se das graduações que pode dar-se a cada uma d'essas velocidades, quando a transmittimos ao parafuso sem fim por intermedio do eixo (20). Como a perspectiva que se adoptou não deixa vêr a extremidade direita do eixo (20), vai desenhada essa extremidade em separado, com a rodagem (21). Por meio d'esta rodagem a velocidade do eixo (20), quando passa ao parafuso sem fim (19,19), augmenta ou diminue em variada escala, segundo a disposição que previamente damos ás differentes rodas, em numero de doze, endentando-as em combinações diversas, com diametros mais ou menos deseguaes, de maior para menor ou vice-versa.

Termina aqui o que diz respeito ao movimento dos cylindros e dos ponteiros registradores. Indicarei seguidamente o movimento relativo ás interrupções electricas; e fallarei ultimamente do movimento empregado na operação de defumar os cylindros.

A interrupção das correntes electricas, com maior ou menor intervallo, é regulada por dois meios.

*O meio mais simples* d'estas interrupções tem logar na testa de cada um dos cylindros (2,2), por intermedio de tres molas ou palhetas metallicas, ligadas a outros tantos pressores ou garras (2), onde prendem os fios conductores. Os traços pretos indicam substancia isoladora; e, no resto da testa do cylindro, está a descoberto a superficie metallica. Roçando uma das

---

(1) A perspectiva que se adoptou não deixa ver este eixo no logar competente. Vai desenhado, com a sua rodagem, á direita da estampa.

(2) O desenho não mostra aquellas palhetas e garras, por se acharem encobertas na perspectiva que se adoptou. Estavam desenhadas em separado, sob as indicações 22, 23 e 24, para mostrarem a sua ligação com a testa do cylindro; mas tive de prescindir d'este esclarecimento, por que o pequeno formato da estampa não permittia a conveniente collocação d'este accessorio.

molhas constantemente na superficie metallica e cahindo a outra n'um dos traços isoladores, já se vé como se interrompe a corrente ; a qual só se restabelece em quanto a segunda mola vai percorrendo os intervallos metallicos do traço isolador. Para a gradação d'esses intervallos escolhe-se a linha de traços isoladores que mais convenha, uma d'ellas disposta em quartos de circulo e a outra em meio circulo. A terceira mola põe-se em acção de preferencia á segunda, conforme a linha isoladora, que mais nos convenha, para estes casos mais simples, que acabo de figurar. Esta disposição da testa de cada cylindro suppre muito bem, e mais commodamente, a rodagem interruptora dos pequenos cylindros de Marey, cujo machinismo tambem é muito engenhoso.

*O meio mais complicado* das mesmas interrupções electricas consiste no emprego da placa circular (25) (transmissor ou distribuidor de correntes), encoberta no desenho por detraz dos cylindros (2, 2). O desenho em separado está mostrando este regulador das interrupções, visto em frente de quem se colloca por detraz do aparelho. No seu eixo prendem tres rodas dentadas de differente diametro, não se vendo senão a maior (26), que está encobrindo, na perspectiva, as outras duas. Estas rodas vão endentar (qualquer das tres, segundo a velocidade que se deseja) na pequena roda (27), fixa na extremidade d'um eixo transversal, cujo movimento lhe é transmittido pelo eixo (15). A adaptação, á roda (27), de cada uma das tres rodas (26), consegue-se por um entalho, que recebe a placa reguladora, no tampo da mesa, onde se fixa a peça que a sustenta por meio d'uma porca inferior, na posição que se tiver escolhido.

Com os movimentos d'esta placa (25) sobre o seu eixo ver-se-ha como se consegue a variada interrupção, e o restabelecimento alternado, de differentes circuitos electricos, destinados a actuar, por differentes modos, nas diversas particularidades do processo experimental.

De cada lado do eixo vé-se um grupo de oito molhas ou linguetas (28,28), com outros tantos pressores, botões ou garras, onde vão prender os fios dos circuitos electricos.

Estas linguetas, sempre fixas, correspondem-se duas a duas, direita e esquerda, a tocarem simultaneamente dois cavalletes metallicos da face isoladora, por meio dos quaes se restabelece

o circuito, a favor de tiras metallicas, engenhosamente dispostas na face opposta da placa e com as quaes communicam os mencionados cavalletes.

Por esta feliz combinação das dezeseis linguetas, com os cavalletes metallicos, assim conjugados dois a dois, concebe-se a que variedade de interrupções e de restabelecimento de correntes póde prestar-se esta placa reguladora ou aparelho distribuidor das descargas ou choques electricos.

N'aquella face opposta ou posterior da mesma placa ha duas linguetas, cada uma das quaes vai roçando constantemente n'uma tira metallica, de forma circular, ligada a outra facha metallica disposta em voluta. Cada um dos dois anneis metallicos com a sua voluta, assente em materia isoladora, é independente das outras duas peças semelhantes.

Pode já ver-se como se communicam os dois cavalletes da face anterior da placa, sabendo-se que um d'elles se acha ligado a uma das volutas posteriores e o segundo á outra voluta. D'este modo restabelece-se a continuidade do circuito electrico em que se acham incluídas as duas linguetas anteriores e as duas linguetas posteriores. Sendo constante o contacto metallico d'estas ultimas, funcionam do mesmo modo com qualquer dos outros sete pares anteriores, quando, durante a rotação da placa, lhes chegue a sua vez de tocarem o seu par de cavalletes.

Voltemos agora á face anterior do grande aparelho; face que se acha representada na estampa.

Vemos tres alavancas angulosas, com a haste maior na posição vertical, e com manivellas inferiores para serem movidas á mão. Duas d'estas alavancas (29,29) pertencem aos cylindros (2,2) e a terceira (30) é destinada ás duas roldanas de gotteira (31,31).

A alavanca de cada cylindro, com as suas rodas dentadas, inclina-se para a esquerda ou para a direita. A alavanca do cylindro esquerdo, quando inclinada para a esquerda, permite o movimento d'este cylindro, dado á mão por uma manivella que descreverei mais adeante; e a sua inclinação para a direita põe o mesmo cylindro ao alcance do movimento pelo motor a gaz.

A alavanca do cylindro direito produz resultados identicos relativamente a este cylindro, mas com inclinações em sentido

inverso. O emprego da terceira alavanca (30) será mencionado mais adiante.

*O movimento empregado na operação de defumar os cylindros é transmittido pelo motor a gaz, ou directamente á mão. No primeiro caso funcionam as duas roldanas de gotteira (31,31), ligadas ao eixo geral do motor, por meio dos cordões (32,32). A alavanca (30) inclina para a direita ou para a esquerda, segundo queremos que os cylindros se movam de traz para deante ou de deante para traz (n'este ultimo caso a favor do cruzamento d'um dos cordões (32); sendo ás vezes conveniente aproveitar estes movimentos alternados, para conseguirmos defumar os cylindros com maior egualdade.*

Por outro lado, por meio das alavancas (29,29), podemos isolar, d'aquelle movimento, cada um dos dois cylindros, á vontade; o que não deixa de ser muito conveniente, para mais commodamente podermos defumar cada cylindro por sua vez.

O mesmo movimento de defumar os cylindros tambem se consegue á mão, como já disse; e é este o meio que eu empregava com mais frequencia. Com este fim addicionou Chauveau a manivella (33), por meio da qual o operador communica aos cylindros aquelle mesmo movimento, que vimos transmittido pelo motor. O isolamento de cada um dos dois cylindros (2,2), e os seus movimentos alternados, de traz para deante e de deante para traz, tudo se consegue por meio das alavancas (29,29) e por meio da inversão dos movimentos da manivella (33). Cabe notar-se aqui, que devemos retirar esta manivella, quando os cylindros não são movidos á mão, para evitar o estorvo que a sua rotação pode produzir, quando o machinismo é tocado pelo motor a gaz.

Relacionados com o movimento dos cylindros (no acto de os defumarmos) estão os quatro parafusos sem fim (34,34,34,34), destinados a imprimir o movimento de translação ás quatro lampadas defumadoras (35,35,35,35). Cada uma d'estas assenta no seu parafuso sem fim, a favor do qual se vai movendo no sentido longitudinal, por debaixo do respectivo cylindro.

Collocadas as duas lampadas de cada cylindro nas devidas posições, caminham em sentido contrario uma da outra; e, chegando ao fim do seu percurso, promove-se-lhes o retrocesso pela inversão do movimento da manivella e seguidamente dos parafusos. E assim successivamente, em tantos percursos,

quantos sejam sufficientes para que o cylindro fique perfeitamente defumado.

A combustão das lampadas é alimentada pelo gaz da illuminação, que tem passado por um frasco cheio de fragmentos de pedra pomes, convenientemente embebidos de benzina, com o fim de se conseguir nas mesmas lampadas pouca chamma e muito fumo. E, para que este vá tocar os cylindros em forma de leque, tem o bocal das lampadas a disposição triangular, com a base achatada, e crivada de finos orificios em disposição linear.

Devo advertir que, apesar das tentativas que fiz com a benzina, e depois com a terebinthina em differentes graus de impureza até á sua essencia, não pude conseguir, no grau mais satisfatorio, o fumo tão denso como o que eu anteriormente obtinha, para os cylindros de Marey, com qualquer lampada de alcool, carregada com petroleo impuro ou com agua-raz do commercio. Talvez faltasse no processo alguma particularidade pratica, que me tivesse passado despercebida no laboratorio de Lyon. Em todo o caso para não perder mais tempo com tentativas, mandei fazer lampadas apropriadas a funcionarem com agua-raz, collocando-as nos mesmos parafusos sem fim; e era d'esse modo que eu defumava os cylindros com muita promptidão.

Marey costuma defumar os seus pequenos cylindros com um pavio de grossa torcida e pouca cera, conhecido em Paris pela denominação de *rat de cave*.

Quando porem haja de empregar-se o processo de Chauveau, o gaz da illuminação, depois de carregado de benzina, entra no tubo (36,36) (que se vé no rebordo do tampo da meza), por qualquer dos seus dois topos, a que prende o tubo de gomma elastica, proveniente do frasco de benzina (até ao fundo do mesmo frasco, tem descido o gaz da illuminação por um tubo apropriado). Se o gaz entra pelo topo da direita, fecha-se a torneira do topo esquerdo, e vice-versa.

As quatro pequenas torneiras (37, 37, 37, 37) dão gaz, respectivamente, ás quatro lampadas defumadoras (35, 35, 35, 35); fornecendo-as todas conjunctamente, ou por grupos differentes, ou cada uma por sua vez, á vontade do operador.

A communicação das torneiras para as lampadas defumadoras tem logar por tubos de gomma elastica, sufficientemente compridos para não estorvarem o seu movimento de translação.

Resta ainda descrever o processo para a fixação do fumo no papel dos cylindros, depois de obtido o registro da experiencia.

Para este fim ha, por debaixo de cada um dos dois cylindros (2,2), uma telha de folha metallica, que por um simples mecanismo se eleva convenientemente, entre os parafusos das lampadas, adaptando-se á parte inferior do cylindro, sem lhe tocar, e em posição concentrica ao mesmo cylindro (1).

N'estas condições, adapta-se a um pequeno bocal, da parte mais declive da telha, um tubo de gomma elastica, que parte d'um frasco (com duas aberturas), contendo uma solução alcoolica de gomma laca. Levantando-se o frasco acima do nivel do fundo da telha, receberá esta a quantidade da solução que se queira; e, quando depois tivermos de vaziar o mesmo liquido, tudo se reduz a baixar o mesmo frasco. Uma torneira no tubo de gomma elastica dá mais commodidade aos dois tempos da operação.

Achando-se a telha com liquido sufficiente para tocar o cylindro em todo o seu comprimento, alguns movimentos de rotação do mesmo cylindro serão bastantes, para que toda a superficie defumada se ache repassada pela solução de gomma laca. Seccando-se tudo com promptidão, corta-se o papel no sentido longitudinal do cylindro; e assim conseguimos o desenho branco dos nossos registros, sobre o fundo escuro perfeitamente fixo.

A fixação do fumo tambem se consegue satisfatoriamente pelo banho de benzina, de que o professor Marey tem usado de preferencia. Fiz mais uso, ultimamente, da solução de gomma laca, que fixa o fumo muito bem; e tem a vantagem de ser menos repugnante e de seccar mais depressa.

Esta descripção do grande registrador poderia ter descido a mais particularidades; mas em todo o caso mal se ajuizará de todas as vantagens praticas deste aparelho, sem as ter conhecido experimentalmente.

*Costa Simões.*

---

(1) As duas telhas não vão representadas na estampa, porque o desenho d'estas peças teria de encobrir o de outras de maior importancia.



**ALLOCUÇÃO**  
DO  
**VICE-REITOR DA UNIVESIDADE**  
**BERNARDO DE SERPA PIMENTEL**  
NA  
**ABERTURA DA SESSÃO SOLEMNE**  
DE  
**INAUGURAÇÃO DO ANNO LECTIVO DE 1884 A 1885**  
E  
**DISTRIBUIÇÃO DE DIPLOMAS DOS PREMIOS DO ANNO PRECEDENTE**

---

**MEUS SENHORES.** — É o dia d'hoje anniversario natalicio da excelsa Rainha a Senhora D. Maria Pia, credora do nosso respeito, e do respeito de todos os portuguezes, como digna esposa de S. M. El-Rei o Senhor D. Luiz 1.<sup>o</sup>, credora tambem da nossa sympathia e da de todos os homens liberaes, como filha do magnanimo Rei Victor Manuêl, merecedora de muita consideração e da veneração de todos nós, e de quantos se presam de nobres sentimentos, pelas suas reconhe-

cidas e elevadas virtudes, sobresahindo entre ellas a da caridade, a maior das virtudes evangelicas, a mais estimavel das virtudes sociaes.

Neste fausto e auspicioso dia, vimos inaugurar nesta Universidade o novo anno lectivo: recitará a oração de sapiencia o doutissimo Lente de Prima de Theologia o Sr. Antonio Bernardino de Menezes, procedendo-se, em seguida, á distribuição dos diplomas dos alumnos premiados.

Em occasião tão solemne, é com grande satisfação que vejo, neste grandioso recinto, povoados os doutoraes com illustres professores de todas as Faculdades academicas, e concorrida a sala por grande multidão de mancebos, já alistados nas honrosas fileiras da instrucção universitaria, tendo logar distincto aquelles a quem, no fim do anno precedente, foram votados pelos seus mestres merecidos premios e honras de *accessit*. Com grande satisfação minha vejo tambem, não só os mais proximos parentes, e cordeaes amigos d'esses esperançosos mancebos a quem vão ser entregues os bem merecidos diplomas, mas tambem numerosa concorrência de pessoas estranhas, que se dignam vir assistir a esta solemnidade, augmentando o seu brilho, e tomando parte no nosso regosijo, o que do coração lhes agradeço, em meu nome, e em nome da Universidade.

Apraz-me, Senhores, o reconhecer, nesta grandiosa e multiplice concorrência de tantas pessoas de diversas ordens e jerarchias, uma evidente demonstração do prestigio de que felizmente goza a Universidade de Coimbra e as suas venerandas instituições, e do solícito interesse que o publico toma pelo seu pro-

gresso e aperfeiçoamento, pelo adiantamento dos seus alumnos, e pelo justo galardão dos que mais se distinguem por suas provas de talento e applicação.

Não menos me apraz contemplar, nesta importante reunião de professores e alumnos, sob a influencia do mesmo pensamento, unidos nos mesmos sentimentos, no ingresso do novo anno lectivo, um feliz presagio da intima união e mutua confiança, que durante o progresso do anno deverá ser cada vez mais estreita entre mestres e discipulos, união cimentada com os esforços d'aquelles para aplanarem a estes o caminho das sciencias, expondo-as pelos melhores methodos e com a maior clareza de que ellas forem susceptiveis, e procedendo constantemente com infatigavel zelo e impreterivel e imparcial justiça, — união cimentada igualmente na boa vontade dos discipulos, de se adiantarem no conhecimento da sciencia a que se dedicam, no seu zelo pelo estudo, e na indispensavel sujeição á direcção intelligente dos professores.

É sobre esta solida base que o ensino das sciencias poderá, não só prosperar, mas elevar-se a grande altura, com reconhecida vantagem para os alumnos, com subida gloria para os professores e para a Universidade, muito proveito e muita gloria tambem para todo o paiz.

Quizera, eu que esta Universidade, seguindo desassombradamente, e com passos largos, pelo caminho do verdadeiro progresso, se collocasse em pouco tempo na frente do grande movimento scientifico do nosso seculo. — Praza a Deus que assim aconteça. De importantes reformas se carece, todavia, para poder alcançar-se o desejado fim, reformas na parte adminis-

trativa e economica, assim como na parte policial, reformas não menores na organização do ensino de cada uma das Faculdades. A este ultimo objecto dedicastes, illustres professores, uma parte das vossas atenções no anno lectivo findo; espero que, no anno que entra, continueis com todo o zelo, e leveis a feliz termo as vossas deliberações sôbre as propostas apresentadas ácerca de tão momentoso como inadiavel assumpto. É breve a vida do homem; e se as lucubrações e vigalias do homem de sciencia, se os labores e cuidados do professor, não são os mais asados meios para evitar os assaltos da morte, para prolongar a nossa vida physica, é mister, por isso mesmo, aproveitai-os cuidadosamente a bem da vida moral, para que esta se illustre e se prolongue ainda além da campa, para beneficio da sciencia, para o bem da sociedade que não morre e das gerações que se succedem; nellas se conservará permanente e viva a memoria do homem, que diffundindo e evangelizando as sciencias, e, melhor ainda, enriquecendo-as com alguma nova e proveitosa idéa, ou com novos principios, novas applicações, novos processos, novos methodos, ou quaesquer aperfeiçoamentos, poderá com razão dizer-se que vive nas suas obras, e viverá no mundo em quanto neste durar o resultado do impulso, que o seu genio e o seu trabalho souberam imprimir, em qualquer ramo, á civilisação do seu paiz ou porventura á do genero humano.

No lidar afanoso do ensino das sciencias, succumbiram, durante o anno lectivo findo, dois professores illustres d'esta Universidade. Foi um d'elles o Sr. João de Pina Madeira Abranches, Lente cathedratico da Facul-

dade de Direito. Se os seus prolongados padecimentos lhe não permittiram legar á posteridade monumentos escriptos do seu valioso saber, deixou todavia aos collegas, aos discipulos, e a quantos o conheceram, o bom exemplo das suas virtudes, e grata memoria dos elevados dotes do seu coração e do seu espirito esclarecido.

Foi o outro o Sr. Augusto Philippe Simões, Lente cathedratico de Medicina: d'elle pode dizer-se que consagrou a vida inteira á cultura das boas letras, ao ensino e vulgarisação das sciencias, e ao bem da humanidade. Nas aulas d'esta Universidade se educou e desenvolveu o seu elevado espirito, seguindo os cursos da Faculdade de Philosophia em que se formou, e depois os de Medicina, em que mais tarde veio doutorar-se, entrando em seguida para o magisterio, e desempenhando com muita dignidade os seus deveres de Professor. Tambem na Bibliotheca da Universidade mostrou o seu distincto merecimento e decidida competencia, desempenhando importantes serviços com muito zelo e notavel dedicação; não foram menores nem menos importantes os que prestou ao Instituto de Coimbra, principalmente na Secção de Archeologia, assumpto da sua especial predilecção; mas a todos estes sobrelevaram outros serviços que prestou, durante a sua residencia em Evora, por espaço de pouco mais de dez annos, no periodo da maior actividade do seu grande genio, serviços relevantissimos, principalmente os prestados no exercicio do cargo de Bibliothecario da Bibliotheca publica d'aquella cidade, e ainda no de Provedor da Misericordia, alem de outros a bem da instrucção e da humanidade. Mas, se a cidade de

Evora pareceu por algum tempo a sua patria adoptiva, nem por isso elle deixou de consagrar sempre particular affeição a esta boa terra que lhe dera o berço, a esta boa cidade de Coimbra, aonde veio emfim buscar eterno descanso, depois de tambem lhe haver prestado mui valiosos serviços. Não vos apresentarei aqui o catalogo das suas obras, que seria longo: encontral-o-heis no *Instituto*, revista scientifica e litteraria, de que foi illustre collaborador, assim como em um primoroso folheto só consagrado á sua memoria, sob o titulo — Estemma de perpetuas na campa do Dr. Augusto Philippe Simões. Por vezes, Senhores, durante a sua laboriosa vida, por vezes, um terrivel phantasma lhe opprimiu e desvairou a phantasia; medonha cerração parecia ir-lhe obscurecendo o fulgor da razão, e produzia no seu espirito uma horrivel tormenta; a energia porém da sua intelligencia luctava valentemente contra as ondas d'este mar encapellado; e alcançando emfim a antiga corrente dos seus trabalhos litterarios, conseguia elle escapar assim á furiosa tormenta. Mais tarde porém, no ultimo assalto do phantasma que o apavorava, desfalleceu-lhe a energia, e o seu atribulado espirito, em um momento de terrivel desesperança, compellido até ao extremo, rompeu e despedaçou violentamente o involucro material que o prendia! Poderia suppor-se talvez que aquelle activo espirito, sempre sequioso do saber, depois de haver gasto durante a vida terrena innumeradas vigalias, a perscrutar as origens do homem e a sua marcha através dos seculos no globo que habitamos, se apressou a partir, mais cedo do que devêra, para as regiões mais elevadas, aneando por descobrir tambem qual

o destino do homem, depois d'esta vida transitoria, nessas infindas regiões da eternidade . . . . . Paz á sua alma.

Resta-me ainda o indeclinavel dever de commemorar tambem a sentida perda do Sr. Francisco de Castro Freire, Lente de Prima jubilado na Faculdade de Mathematica. As suas virtudes sociaes e domesticas, assim como o seu muito saber, são bem conhecidas neste concelho de Coimbra, onde nascêra, nesta cidade, onde passou as variadas epochas da sua vida, nesta Universidade, onde por longo tempo regeu com distincção diversas cadeiras de Mathematica, e, onde por numero de annos que não vão distantes exerceu dignamente o cargo de Vice-Reitor. Neste tornou-se distincto, como distincto fôra sempre em todas as situações da sua vida, pela extrema bondade do seu coração, pela lhaneza do seu trato, pelo seu espirito conciliador; e não menos o foi pelo acrisolado amor e dedicação ao estudo, assim no campo arido das sciencias mathematicas, como na cultura amena das bellas lettras, incluindo a poesia, do que dão irrefragavel testemunho os seus numerosos e variados escriptos. Alguns d'elles teem sido adoptados, desde muitos annos, para texto das lições em varias cadeiras da Faculdade de Mathematica, outros teem sido e continuarão a ser, justamente apreciados e proveitosamente adoptados pelos homens de saber e por quantos entre nós se dedicam á cultura das lettras patrias. Seria extensa a resenha de todos estes escriptos, e fôra ocioso referil-os agora, que bem conhecidos são elles da grande maioria das pessoas que me escutam. O que porém não deve passar em silencio é que a sua dedicação ao estudo (e tam-

bem a dos outros dois mencionados Professores) era acompanhada de verdadeira moralidade, e fortalecida na comprehensão e na pratica do dever.

É instinctiva no homem a idéa do justo, como o sentimento do dever; é o proprio instincto da nossa natureza moral quem nos revela o principio da justiça, do dever da responsabilidade perante Deus. Debalde o impeto das paixões, ou o desvairamento do raciocinio, se esforçam por extinguir a clara luz d'aquelle principio; debalde; que elle nunca de todo se apaga, e novamente e com mais vigor se ateia na consciencia do homem.

Assim como os proprios irrationaes são levados pelo seu particular instincto a tudo quanto é conducente ao desenvolvimento da sua natureza, — assim como esse instincto poderoso lhes revela, com inteira certeza, o que elles teem a fazer em ordem a conseguir os fins da sua natureza, esses fins para que a Providencia os destinou, assim tambem ao homem, com toda a evidencia e certeza, e ainda independentemente dos esforços da razão, é revelado pelo seu instincto moral, o principio da justiça e do dever, o principio da liberdade das suas determinações e o da responsabilidade que dahi lhes advem.

Mas sobre o homem da sciencia pésa mais fortemente a responsabilidade do que sobre o homem ignorante: a maior somma de conhecimentos adquiridos, o mais amplo desenvolvimento da sua razão, habilitam-no a levar, muito mais longe do que o outro, a influencia das suas acções na sorte dos seus semelhantes, não só dos mais conjunctos, não só d'aquelles com quem convive, mas ainda a influencia no viver

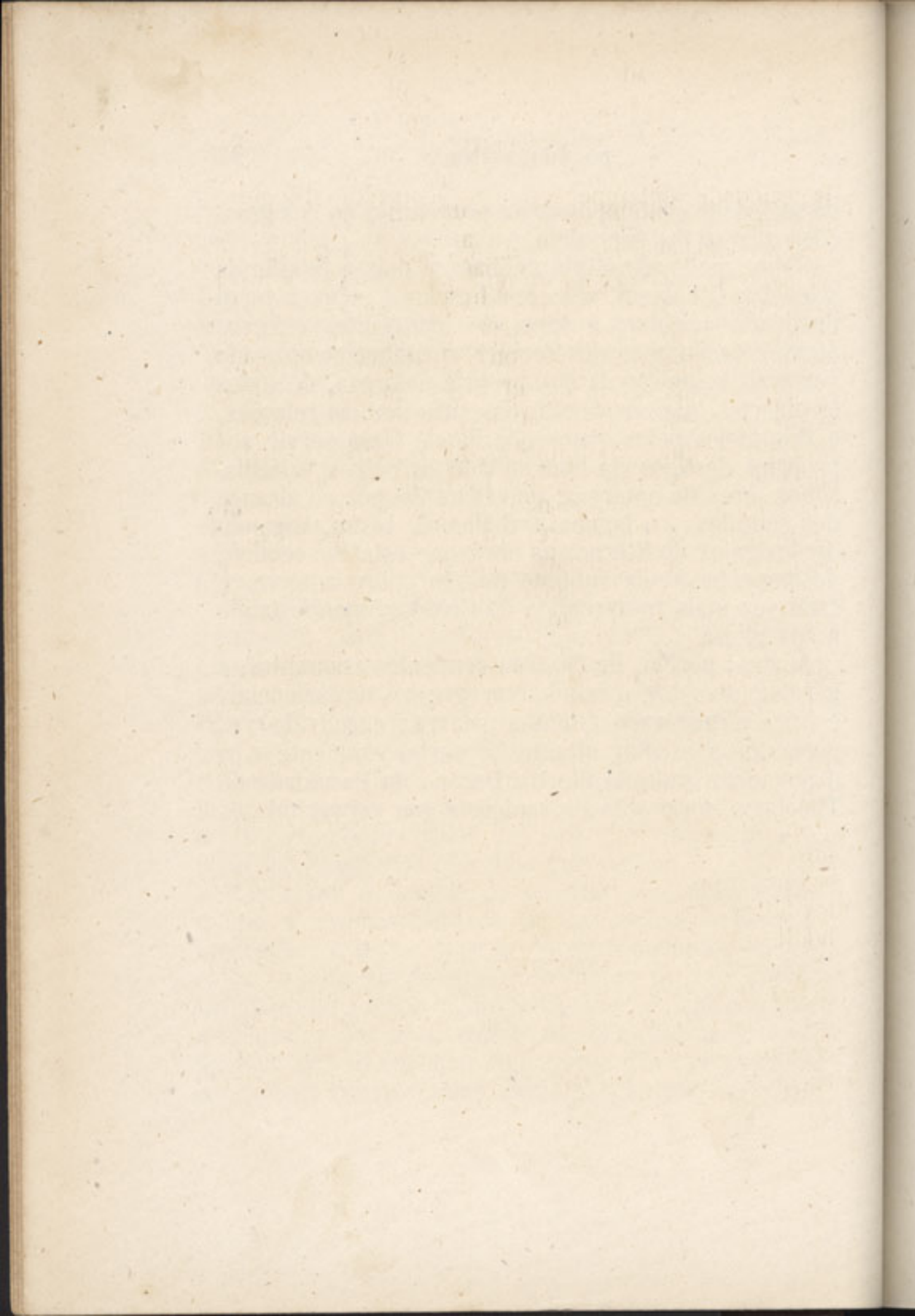


da sociedade contemporanea e porventura no das gerações que se lhe succedem.

Sobre modo elevada e sublime é pois a missão da sciencia : O homem, unico ente racional sobre a terra destinado a obter, á força de incessantes esforços atravez da duração dos seculos, o conhecimento cada vez mais completo da sua propria natureza, de todos os objectos que o rodeiam, das suas mutuas relações, e dos meios pelos quaes elle ha de fazer servir aos proprios destinos da humanidade os outros variadissimos seres da natureza, que Deus lhe pôz ao alcance dos sentidos — o homem, trabalhando assim, segundo os designios do Eterno, na obra que este lhe confiou, desempenha a sua sublime missão sobre a terra, e cada vez mais se aproxima do Creador, manifestando a sua gloria.

Ácerca, porém, de tão transcendentés assumptos, e geralmente sobre o estudo e progressos das sciencias, é fraca e descorada a minha palavra ; e convido-vos, portanto, a escutar attentos o verbo eloquente e o dizer auctorizado dó illustre Decano da Faculdade de Theologia, na oração de sapiencia que vai recitar.

---



# ORATIO

QUAM PRO STUDIORUM INSTAURATIONE

IN

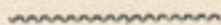
ACADEMIA CONIMBRICENSI

DIE XVI OCTOBRIS MDCCCLXXXIV

HABUIT

Dr. Antonius Bernardinus de Menezes

Sacrae Theologiae Facultatis Professor Publicus Primarius et Decanus



In hoc amplissimo scientiarum loco, patres academici, tam longo temporis spatio, desertis praeconiis celebrato filiorum Minervae eximiorum, consuetudo et lex hujus almae Universitatis de Sapia verba facere hodie mihi injungunt.

Quamquam vera Sapia numeris omnibus expleta, in Deo Optimo Maximo, creatore et conservatore, solum est; tamen homo ad imaginem et similitudinem Dei creatus, ideoque opus creatoris perfectius, verus microcosmus, qui coelum cum terra jungit, exulta ratione

..

ac Deo adjuvante, usque ad portam templi verae Sapientiae progredi potest.

Enimvero humani generis historia, et aetatis nostrae progressus omnibus scientiis hoc mirum animi robur in lucem proferunt.

In sui ipsius inspectione homo intelligendi vim et liberi arbitrii potestatem detegens, non solum ad coelos ascendit, sed etiam in abstrusiora terrae viscera penetrat.

Hoc modo homo solerti atque subtili ingenio praeditus, investigatione, contemplatione, ac laborioso studio, motus et magnitudinem ac structuram siderum computans; varia et perdifficilia naturae regna in dies magis perscrutans, scientias physico-mathematicas procreat et mirabiliter perficit.

Vivida autem animi vis non solum in mundo extrinseco patefit; sed etiam in corporis humani constructione investiganda, morbis perquirendis et remediis efficacibus adhibendis ostenditur.

Profecto studiosi et laboriosi viri eximiorum praeceptorum Hippocratis et Galeni vestigia sequentes, tanto temporis spatio, maxime aetate nostra, continenti opera medendi scientiam excolentes, humani generis laudibus et gratiis digni sunt.

Praeterea homo ad naturalem communitatem natus sine praesidio legis divinae et humanae constanti et efficaci destinationem suam consequi non potest.

Denique et ne diutius vos teneam, patres academici ac juvenes studiosi, jam a prima adolescentia officia erga Deum, erga nos, erga alios didicistis et experimentis deprehendistis sine norma firma ac stabili munera civitatis et religionis perfecte impleri non posse.

Hujus rei causa omnes populi societate conjuncti, omni tempore, omni loco, jus divinum et humanum semper excoluerunt.

Uno verbo, jus naturae, civitatis et gentium, quod jurisprudentia dicitur, et religionis scientia, quae theologia nominatur, omnium hominum conventui comi et moribus humanis imbuto sunt necessaria.

Ex his conficitur varias et diversas scientias inter se connexas unum efficere: quemadmodum varii arboris rami trunco insiti dissimiles fructus procreant.

Tales sunt, patres academici, scientiae, quarum ad instituendos juvenes in veritate, justitia et virtute eximii professores estis.

Nos, via et ratione diversis, sed intellectuali et morali progressu semper adtento in eundem finem omnes contendimus.

Scientiae humanae cognitioni religionis viam aperiunt; religio autem scientiarum humanarum opera coronat.

Reipsa non solum scientiarum professores et patres, sed etiam sacerdotes sumus.

Litteris tantummodo profanis non me committo, aiebat Galenus maximus antiquitatis anatomicus, sed in Dei honorem sacrum carmen ex diversis partibus compono.

Si Copernicus mirabilibus computationibus astronomiae systema mutat, non minus creatoris gloriam amplificat, quia divinae Sapientiae et bonitatis opera manifestat.

Keplerus videns leges, quarum abdita ingenium ipsius patefecit, clamabat: Quam magnus Dominus! Quam magna ejus potestas!

Denique Newtonus laudationum infinitarum Dei perfectionum terminum esse omnium studiorum et laborum concludebat.

Procul dubio, professores optimi, perscrutantes diligenter naturae abdita, verbo ac scripto, extraordinaria mirabilia ante oculos discipulorum apertissime exponentes, non estis tunc interpretes Bibliorum a Deo signatorum?

Profecto omnes scientiae a Deo proveniunt et ad Deum ducunt.

Majores nostri professoribus et alumnis Deum esse omnium scientiarum principium et finem recolentes, orationi in initio studiorum Universitatis factae, non sine causa Sapientiae nomen dedere.

Insuper anno millesimo octingentesimo sexagesimo octavo in programmate magni gymnasii militaris Galliae, inter alia, legebatur: «Grandeur, mais danger de «la civilisation moderne: nécessité de développer les «intérêts moraux pour faire équilibre au développe-  
«ment des intérêts matériels.»

Re vera, hodiernus progressus magnus est, quia scientia nullo problemate terretur; omnes obices vincit; instructionem magis magisque in populum profert; mira excogitat et perficit; vere creatrix est.

Verumtamen magnum periculum intelligentiis adest, quae praesidio securo contra prosperos scientiarum exitus nosmetipsos perditae inflantes indigent, quia, inquit Baconius, vir tantum potest, quantum scit; malum magis sit, magis illud facere potest.

Non minus periculum adest cordibus, quae, innumeris et facillimis animae voluptatibus rapta, oblecta-

mentis corporis adhaerescunt discrimine imminenti officia religiosa et socialia obliviscendi.

Ex hoc jam conficitur tantis et multiplicibus malis remedia adhibendi necessitatem urgere.

Ubi autem inveniantur ?

In officiorum moralium disciplina, ex qua ad mores recte formandos documenta ducuntur.

En, patres academici, officium vestrum, uti magisterii sacerdotes.

Quis autem tam magni ponderis officiorum moralium custodiam habet ?

Quis contra stimulos abjectos et viles dignitatem naturae humanae tuetur ?

Quis in moribus sacrificium sui ipsius et vitam pro patria dandi flammam fovet ?

Quis omnibus viribus atque opibus mala et eorum effectus oppugnat ?

Quis animi impetus et cupiditatum torrentes frenat ac domitas habet ?

Quis denique inter novas generationes ad terram vergentes clamat : sursum corda ?

Religio christiano-catholica tantummodo, patres academici, quae sine intermissione et omni loco imperium spiritus supra materiam, legis moralis reverentiam, officiorum religionis et civitatis sanctitatem, conscientiae humanae auctoritatem, nostrimetipsorum abjectionem, commodorum contemptionem, et omnium rerum publicae felicitati infestarum fugam docet, suadet et praecipit.

Utinam, juvenes academici, veritates, quas in hoc loco vobis suadeo ultima vice, animis vestris insculptae sint ; et tunc omnibus laudibus cumulabimini ;

patres et familiam honorabitis; patria civibus praestantibus gratias aget; et religio nostra magna voce victoriam canet et triumphum consequetur.

Harum veritatum observatio est via recta omnimodae felicitatis ac modus vere festivus celebrandi magno plausu diem anniversarii natalitii Lusitaniae Reginae Mariae Piae, quam Deus sospitet.

*Dixi.*



# CALENDARIO

## PARA O ANNO DE 1885

PRIMEIRO DEPOIS DO BISSEXTO

COM A INDICAÇÃO DAS SOLEMNIDADES NA UNIVERSIDADE  
A QUE ASSISTE O CORPO DOCENTE  
E DESIGNAÇÃO DOS DIAS FERIADOS

### EPOCHAS PRINCIPAES

Correspondentes ao anno de 1885

Anno do Periodo Juliano.....	6598
Da Creação do Mundo segundo o Texto Hebreu.....	5889
Do Diluvio Universal.....	4233
Do meio da primeira Olympiada.....	2659
Da fundação de Roma.....	2638
Da Epocha de Nabonassar.....	2632
Do principio da Monarchia Portugueza.....	789
Da fundação da Universidade de Coimbra.....	594
Da sua reforma pelo Senhor D. José I.....	113

#### Computo Ecclesiastico

#### Temporas

Aureo Numero.....	5	25, 27, 28.....	de Fevereiro
Indicção Romana.....	13	27, 29, 30.....	de Maio
Cyclo Solar.....	18	16, 18, 19.....	de Setembro
Letra Dominical.....	D	16, 18, 19.....	de Dezembro
Epacta.....	14		

### FESTAS MOVEIS

Septuagesima... 1 de Fever.	Pentecostes..... 24 de Maio
Cinza..... 18 de »	SS. Trindade..... 31 de »
Paschoa..... 5 de Abril	Corpo de Deus... 4 de Junho
Ladainh. 11, 12 e 13 de Maio	Coração de Jesus. 12 de »
Ascensão..... 14 de »	Dom. 1.º do Adv. 29 de Nov.

## **ECLIPSES DO ANNO DE 1885**

---

**16 de Março**

Eclipse annular do Sol, invisivel em Coimbra.

**30 de Março**

Eclipse parcial da Lua, invisivel em Coimbra.

**8 de Setembro**

Eclipse total do Sol, invisivel em Coimbra.

**23 de Setembro**

Eclipse parcial da Lua, parte visivel em Coimbra.

---

- 1 Quint. ✠✠ Circumcisão de N. Senhor Jesus Christo.
- 2 Sext. S. Isidoro B. M.
- 3 Sab. S. Aprigio, Bispo de Beja, portuguez; S. Anthero P. M.; S. Genoveva V.
- 4 Dom. S. Gregorio B.; S. Tito discipulo de S. Paulo.
- 5 Seg. S. Simeão Estelyta; S. Appolinaria V.; S. Telesphoro P. M.
- 6 Terç. Os Sanctos Reis Magos.  
*Acabam as ferias do Natal.*
- 7 Quart. S. Theodoro, Monge.
- 8 Quint. S. Lourenço Justiniano, Patriarcha de Veneza. ☾ Quart. ming. ás 3 h. e 3 m. da manhã.
- 9 Sext. S. Julião M.
- 10 Sab. S. Paulo 1.º Eremita; S. Gonçalo d'Amarante.
- 11 Dom. S. Hygino P. M.; S. Honorata.
- 12 Seg. S. Satyro M.; S. Taciana.
- 13 Terç. S. Hylario B. e Doutor da Igreja.
- 14 Quart. S. Felix M.
- 15 Quint. S. Amaro Ab.
- 16 Sext. Os Ss. Martyres de Marrocos; S. Marcello P. M.; a B. Estefania V. ☉ Lua nova ás 8 h. e 3 m. da manhã.
- 17 Sab. S. Antão Ab.
- 18 Dom. SS. Nome de Jesus; a Cadeira de S. Pedro em Roma; S. Prisca V. M.
- 19 Seg. S. Canuto M., Rei de Dinamarca.
- 20 Terç. S. Sebastião M.
- 21 Quart. S. Ignez V. M. (*Jejum no Patriarchado e no Algarve.*)
- 22 Quint. S. Vicente M. (✠✠ no Patriarchado e no Algarve.)
- 23 Sext. Os Desposorios de N. Senhora com S. José; S. Raymundo de Penaforte; S. Ildefonso, Arcebispo de Toledo. ☽ Quart. cresc. ás 12 h. e 53 m. da tarde.
- 24 Sab. N. Senhora da Paz; S. Thimoteo B. M.; o B. Marcolino D.
- 25 Dom. A Conversão de S. Paulo Ap.
- 26 Seg. S. Polycarpo B. M.; S. Paula viuva.
- 27 Terç. S. João Chrysostomo, B. e Doutor da Igreja.
- 28 Quart. S. Cyrillo B.; Trasladação de S. Thomaz de Aquino; a B. Veronica; o B. Mattheus de Agrigento B. Principia a novena das Chagas de Nosso Senhor Jesus Christo.)
- 29 Quint. S. Francisco de Salles B.; S. Pedro Thomaz.
- 30 Sext. S. Martinha V. M.; S. Jacintha de Mariscotti V. ☿ Lua cheia ás 3 h. e 46 m. da tarde.
- 31 Sab. *Jejum.* S. Pedro Nolasco; S. Cyro M.; a B. Luiza de Albertoni, viuva.

- 1 Dom. da *Septuagesima*, S. Ignacio B. M.; o B. André de Conti.
- 2 Seg. ☩☩ Purificação de Nossa Senhora.  
*Festa na real capella da Universidade. Assiste o corpo docente.*
- 3 Terç. S. Braz B. M.
- 4 Quart. S. André Corsino B.; S. José de Leonisa; o B. João de Brito M., Lisbonense.
- 5 Quint. S. Agueda V. M.; S. Pedro Baptista e seus Companheiros, Mm. do Japão.
- 6 Sext. As Chagas de Nosso Senhor Jesus Christo; S. Dorothea V. M.; o B. Antonio de Amandula. ☩ Quart. minguante ás 10 h. e 4 m. da tarde.
- 7 Sab. S. Ricardo, Rei de Inglaterra; S. Romualdo Ab.; o B. Antonio de Estronconio F.
- 8 Dom. de *Sexagesima*. S. João da Matta, fundador da Ordem da SS. Trindade.
- 9 Seg. S. Apollonia V. M.
- 10 Terç. S. Guilherme, Duque de Aquitania; S. Escolastica.
- 11 Quart. Os sete fundadores dos Servitas.
- 12 Quint. S. Eulalia V. M.
- 13 Sext. S. Gregorio II, Papa; S. Catharina de Ricci V.
- 14 Sab. S. Valentim M.; o B. João Baptista, fundador dos Trinos descalços.
- 15 Dom. da *Quinquagesima*. Ss. Faustino e Jovita M.; Trasladação de S. Antonio. ☩ Lua nova á 1 h. e 48 m. da manhã.
- 16 Seg. S. Porphyrio M.; o B. Bernardo de Corleone.  
*Carnaval. Não ha aulas.*
- 17 Terç. S. Faustino M.; o B. Nicolau de Longobardis.  
*Carnaval. Não ha aulas.*
- 18 Quart. de Cinza. (Jejum até á Paschoa, excepto aos Domingos.) S. Theotonio, 1.º Prior de Sancta Cruz de Coimbra.  
*Não ha aulas.*
- 19 Quint. S. Conrado F.; o B. Alvaro de Cordova.
- 20 Sext. S. Eleuterio B.
- 21 Sab. S. Angela de Mericia V.; S. Maximiano B.
- 22 Dom. 1.º da *Quaresma*. S. Margarida de Cortona; A Cadeira de S. Pedro em Antiochia. ☩ Quart. cresc. ás 9 h. e 58 m. da manhã.
- 23 Seg. S. Pedro Damião, B. Cardeal e Doutor da Igreja.
- 24 Terç. S. Matthias Ap.
- 25 Quart. *Temporas. Jejum*. S. Cesario C., irmão de S. Gregorio Nazianzeno.
- 26 Quint. S. Torquato, Arcebispo de Braga.
- 27 Sext. *Temporas. Jejum*. S. Leandro, Arcebispo de Sevilha.
- 28 Sab. *Temporas. Jejum*. S. Romão Ab.

- 1 Dom. 2.º da *Quaresma*. S. Adrião M.; S. Rozendo, português. ☉ Lua cheia ás 3 h. e 27 m. da manhã.
- 2 Seg. S. Simplicio P.
- 3 Terç. S. Hemeterio M.; S. Conegundes, Imperatriz.
- 4 Quart. S. Casimiro, Rei da Polonia; S. Lucio P. M.
- 5 Quint. S. Theophilo.
- 6 Sext. S. Ollegario B.; S. Marciano B. M.
- 7 Sab. S. Thomaz de Aquino, Doutor da Egreja; as Ss. Perpetua e Felicidade Mm.
- 8 Dom. 3.º da *Quaresma*. S. João de Deus, português. ☉ Quart. ming. ás 6 h. e 2 m. da tarde.
- 9 Seg. S. Francisca Romana, viuva.
- 10 Terç. S. Militão e seus Companheiros Mm.
- 11 Quart. S. Candido M.
- 12 Quint. S. Gregorio P. e Doutor da Egreja.
- 13 Sext. Os Espinhos da Corôa do Salvador; A Beata Sancha, Infanta de Portugal.
- 14 Sab. S. Mathilde, Rainha; Trasladação de S. Boaventura M.
- 15 Dom. 4.º da *Quaresma*. S. Zacharias P.; S. Henrique, Rei de Dacia.
- 16 Seg. S. Cyriaco M. ☉ Lua nova ás 5 h. e 3 m. da tarde.
- 17 Terç. S. Patricio, Apostolo da Irlanda; S. Gertrudes V.
- 18 Quart. S. Gabriel, Archanjo; S. Narciso, Arcebispo de Braga.
- 19 Quint. S. José, Esposo de Nossa Senhora.
- 20 Sext. SS. Sangue de Christo.; S. Martinho, Dumiense, Arcebispo de Braga.
- 21 Sab. S. Bento, Ab.

## PRIMAVERA

22 Dom. da Paixão. S. Emygdio B. M.; S. Ambrosio de Sena; S. Benevenuto B.

23 Seg. S. Felix e seus Companheiros Mm. ☉ Quart. cresc. ás 4 h. e 50 m. da tarde.

24 Terç. *Jejum* S. Agapito M.

25 Quart. ✠✠ Anunciação de Nossa Senhora.

**Festa na real capella da Universidade. Assiste o corpo docente.**

26 Quint. S. Ludgero B.; S. Theodoro B. M.

27 Sext. Instituição do SS. Sacramento; S. Roberto M.

28 Sab. S. Alexandre M.

29 Dom. de Ramos. S. Victorino e seus companheiros Mm.

**Começam as ferias da Paschoa até ao dia 12.**

30 Seg. S. João Climaco; a B. Angela de Fulgino, viuva. ☉ Lua cheia ás 4 h. e 7 m. da tarde.

31 Terç. S. Benjamin M., Diacno; S. Bibiana., viuva.

- 1 Quart. de Trevas. S. Macario; as Chagas de S. Catharina de Sena.  
*Officio de trevas na real capella. Assiste o corpo docente.*
- 2 Quint. de Endoenças. (✠✠ Guarda-se desde o meiodia.)  
*Missa solemne e Exposição na real capella; officio de trevas. Assiste o corpo docente.*
- 3 Sext. da Paixão. (✠✠ Guarda-se até ao meio dia.)  
*Adoração da Cruz na real capella; officio de trevas. Assiste o corpo docente.*
- 4 Sab. de Alleluia. S. Isidro, Arcebispo de Sevilha.
- 5 Dom. da Resurreição de Nosso Senhor Jesus Christo.
- 6 Seg. 1.<sup>a</sup> Oitava, S. Marcelino M.;
- 7 Terç. 2.<sup>a</sup> Oitava. S. Epiphano. ☉ Quart. ming. ás 2 h. e 9 m. da tarde.
- 8 Quart. S. Amancio M.
- 9 Quint. Trasladação de S. Monica
- 10 Sext. S. Exequiel, Profeta.
- 11 Sab. S. Leão P.
- 12 Dom. da Paschoela. S. Victor M., portuguez.  
*Acabam-se as ferias da Paschoa.*
- 13 Seg. N. S. dos Prazeres.
- 14 Terç. Os Ss. Tiburcio e Valeriano Mm.
- 15 Quart. S. Basilia e Anastacia Mm.; S. Eutychio M. ☉
- Lua nova ás 5 h. e 18 m. da manhã.
- 16 Quint. S. Engracia V. M. portugueza; S. Fructuoso, Arcebispo de Braga.
- 17 Sext. S. Elias, Monge, portuguez.
- 18 Sab. S. Gualdino, Bispo e Cardeal.
- 19 Dom. S. Hermogenes M.
- 20 Seg. S. Ignez de Montepoliano V.
- 21 Terç. S. Anselmo, Arcebispo de Cantuaria. ☽ Quart. cresc. ás 10 h. e 46 m. da tarde.
- 22 Quart. S. Senhorinha, portugueza; os Ss. Sotero e Caio Mm.
- 23 Quint. S. Jorge M., Defensor de Portugal e dos Algarves.
- 24 Sext. S. Fiel de Sigmaringe M.; S. Honorio B.
- 25 Sab. S. Marcos, Evangelista.
- 26 Dom. do Bom Pastor; Fugida de N. Senhora para o Egypto; S. Pedro de Rates.
- 27 Seg. S. Tertulliano B.; S. Turibio, Arcebispo de Lima
- 28 Terç. S. Vital M.
- 29 Quart. S. Pedro M. ☽ Lua cheia ás 5 h. e 41 m. da manhã.  
*Anniversario da outorga da Carta Constitucional. Não ha aulas*
- 30 Quint. S. Catharina de Sena V.; S. Peregrino, Servita.

- 1 Sext. S. Filippe e S. Thiago, App.
- 2 Sab. A B. Mafalda, Infanta de Portugal; S. Athanasio, B. e Doutor da Igreja.
- 3 Dom. Maternidade de N. Senhora; Invenção da Santa Cruz; S. Zacharias.
- 4 Seg. S. Monica, viuva, Mãe de S. Agostinho.
- 5 Terç. Conversão de S. Agostinho.
- 6 Quart. S. João Damasceno; S. João *Ante Portam Latinam*.
- 7 Quint. S. Estanislau B. M.; S. Augusto M. ☿ Quart. ming. às 8 h. e 10 m. da manhã.
- 8 Sext. Aparição de S. Miguel Archanjo.
- 9 Sab. S. Gregorio Nazianzeno, B. e Doutor da Igreja; S. Nicolau. B.
- 10 Dom. S. Antonino, Arcebispo de Florença.
- 11 Seg. *Ladainhas. Jejum.* S. Anastacio M.
- 12 Terç. *Ladainhas. Jejum.* S. Joanna, Princeza de Portugal.
- 13 Quart. *Ladainhas. Jejum.* N. Senhora dos Martyres; S. Pedro Regalado.
- 14 Quint. ✠✠ Ascenção de Nosso Senhor Jusus Christo; S. Bonifacio M. ☉ Lua nova às 2 h. e 44 m. da tarde.
- 15 Sext. S. Izidoro, lavrador; S. Indaeleto e seus Compã-  
nheiros Mm.; S. Simplicio B. M.; S. Dionysio M.
- 16 Sab. S. João Nepomuceno M.; S. Ubaldo B.
- 17 Dom. S. Paschoal Baylão.
- 18 Seg. S. Venancio M.; S. Erico, Rei da Suecia.
- 19 Terç. S. Pedro Celestino P.; S. Ivo.
- 20 Quart. S. Bernardino de Sena.
- 21 Quint. S. Manços M., 1.º Bispo de Evora. ☽ Quart. cresc. às 5 h. e 12 m. da manhã.
- 22 Sext. S. Rita de Cassia, viuva; S. Quiteria V. M., com oito Irmãs, portuguezas.
- 23 Sab. *Jejum.* S. Bazilio, Arcebispo de Braga.
- 24 Dom. do Espirito Sancto.
- 25 Seg. 1.ª Oitava. S. Gregorio VIII, P.; S. Maria Magdalena de Pazzi V.; Traslação de S. Francisco de Assis.
- 26 Terç. 2.ª Oitava. S. Filippe Nery, fundador da Congregação do Oratorio.
- 27 Quart. *Temporas. Jejum.* S. João P. M.
- 28 Quint. S. Germano B. ☽ Lua cheia às 7 h. e 57 m. da tarde.
- 29 Sext. *Temporas. Jejum.* S. Maximo; Sancta Theodosia, viuva.
- 30 Sab. *Temporas. Jejum.* S. Fernando, Rei de Castella.
- 31 Dom. da SS. Trindade.

- 1 Seg. S. Fortunato, Presbytero; S. Firmo M.; o B. Jacobo de Strepa. Principia a Trezena de Sancto Antonio.
- 2 Terç. S. Marcellino M.; a B. Maria Anna; o B. Sadoc e 48 Companheiros Mm.
- 3 Quart. S. Ovidio, Bispo de Braga; S. Paula V. M.
- 4 Quint. ☩☩ SS. Corpo de Deus; S. Francisco Caracollo; Trasladação de S. Pedro M.; S. Quirino B.
- 5 Sext. S. Bonifacio. B. M.; S. Marciano M. ☿ Quart. ming. ás 11 h. e 31 min. da tarde.
- 6 Sab. S. Norberto B.; S. Paulina V. M.
- 7 Dom. S. Roberto Ab.
- 8 Seg. S. Severino B.; S. Salustino; o B. Francisco de Patriciis, Servita.
- 9 Terç. Os Ss. Primo e Felicidade Mm.
- 10 Quart. S. Margarida, Rainha da Escocia.
- 11 Quint. *Jejum*. S. Bernabé Ap.
- 12 Sext. SS. Coração de Jesus; S. João de S. Facundo; S. Onofre. (*Jejum* no Patriarchado e no Algarve.) ☾ Lua nova ás 10 h. e 9 min. da tarde.
- 13 Sab. S. Antonio de Lisboa (☩☩ no Patriarchado e no Algarve.)
- 14 Dom. S. Basilio Magno, B. e Doutor da Igreja; S. Elizeu Propheta.
- 15 Seg. S. Vito M.
- 16 Terç. S. Aureliano B.; S. João Francisco Regis; S. Germana V.
- 17 Quart. S. Manuel e seus Irmãos Mm.; a B. Thereza, Rainha de Leão, portugueza; o B. Paulo de Arezzo.
- 18 Quint. Os Ss. Marcos e Marcelliano, Irmãos Mm.
- 19 Sext. S. Gervasio e Protasio Mm.; S. Juliana de Falconeri. ☽ Quart. cresc. á 1 h. e 15 m. da tarde.
- 20 Sab. S. Silverio P. M.
- 21 Dom. N. Senhora Mãe dos Homens; S. Luiz Gonzaga.

## ESTIO

- 22 Seg. S. Paulino B.; S. Philippe de Placencia.
- 23 Terç. *Jejum*. S. João, Sacerdote; S. Edeltrudes, Rainha de Inglaterra.
- 24 Quart. ☩☩ Nascimento de S. João Baptista.
- 25 Quint. S. Guilherme Ab.; S. Febronia V. M.
- 26 Sext. S. João e S. Paulo, Irmãos Mm.
- 27 Sab. *Jejum*. S. Ladislau, Rei da Hungria. ☽ Lua cheia ás 10 h. e 41 m. da manhã.
- 28 Dom. Pureza de N. Senhora; S. Leão II. P.
- 29 Seg. ☩☩ S. Pedro e S. Paulo App.
- 30 Terç. S. Marçal B.; Comemoração de S. Paulo Ap.



- 1 Quart. S. Theodorico Ab.  
 2 Quint. Visitação de Nossa Senhora a Sancta Izabel.  
 3 Sext. S. Jacintho M.

*Prestito com insignias, à Igreja do real mosteiro de Sancta Clara para assistir às vespersas da Rainha Sancta Izabel.*

- 4 Sab. S. Izabel, Rainha de Portugal.

*Missa solemne e sermão na mesma Igreja. Assiste o corpo docente. Não ha actos.*

- 5 Dom. S. Athanasio M. ; S. Miguel dos Sanctos. ☾ Quart. ming. ás 11 h. e 52 m. da manhã.

- 6 Seg. S. Domingas V. M.

- 7 Terç. S. Pulcheria V.

- 8 Quart. S. Precopio M.

- 9 Quint. S. Nicolau e seus Companheiros Mm.

*Exequias d'El-Rei o Senhor D. João III, na real capella.*

- 10 Sext. S. Januario e seus Companheiros Mm.

*Continuação das exequias, missa e oração funebre. Assiste o corpo docente a ambos os actos.*

- 11 Sab. S. Sabino ; Trasladação de S. Bento.

- 12 Dom. S. João Gualberto Ab. S. Nabor e Felix Mm.

☉ Lua nova ás 4 h. e 42 m. da manhã.

- 13 Seg. S. Anacleto P. M.

- 14 Terç. S. Boaventura, Bispo e Cardeal.

- 15 Quart. S. Camillo de Lellis ; S. Henrique, Imperador.

- 16 Quint. Nossa Senhora do Monte Carmelo ; Triumpho da Sancta Cruz.

- 17 Sext. S. Aleixo. Confessor.

- 18 Sab. S. Marinha V. M. ☽ Quart. cresc. ás 11 h. e 46 m. da tarde.

- 19 Dom. Anjo Custodio do Reino ; S. Vicente de Paulo.

- 20 Seg. S. Jeronymo Emiliano ; S. Comba.

- 21 Terç. S. Praxedes V.

- 22 Quart. S. Maria Magdalena.

- 23 Quint. S. Apollinario B. M.

**Principiam as caniculas**

- 24 Sext. S. Christina V. M. ; S. Francisco Solano.

- 25 Sab. S. Thiago Ap. ; S. Christovão M.

- 26 Dom. S. Anna, Mãe de Nossa Senhora ; Ss. Synfronio, Olimpico e Theodulo Mm.

- 27 Seg. S. Pantaleão, Medico M. ☽ Lua cheia á 1 h. e 49 m. da manhã.

- 28 Terç. S. Innocencio P. M.

- 29 Quart. S. Martha V. ; S. Olavo, Rei da Noruega M.

- 30 Quint. S. Rufino M. ; as Ss. Maxima e Donatilla Mm.

- 31 Sext. S. Ignacio de Loyola.

*Anniversario do juramento da Carta Constitucional.*

*Fim do Anno lectivo.*

- 1 Sab. S. Pedro *ad Vincula*; os Martyres de Chelas. (Jubileu da Porciuncula).
- Começam as ferias grandes.**
- 2 Dom. Nossa Senhora dos Anjos; S. Estevão P. M.; o B. Affonso de Ligorio, fundador dos Redemptoristas; a B. Joanna de Aza, Mãe de S. Domingos.
- 3 Seg. Invenção de S. Estevão, Proto-martyr. ☿ Quart. min. ás 9 h. e 22 m. da tarde.
- 4 Terç. S. Domingos.
- 5 Quart. Nossa Senhora das Neves.
- 6 Quint. Transfiguração de Nosso Senhor Jesus Christo; S. Thiago, Eremita.
- 7 Sext. S. Caetano; S. Alberto C.; S. Severino; o B. Vicente de Aquila.
- 8 Sab. S. Cyriaco e seus Companheiros Mm.; S. Severo, Presbytero; o B. Agostinho B.
- 9 Dom. S. Romão M.; o B. João de Salerno; Festividade de N. Senhora da Boa Morte.
- 10 Seg. S. Lourenço M.; S. Philomena V. M. ☿ Lua nova ás 11 h. e 41 m. da manhã.
- 11 Terç. Os Ss. Tiburecio e Suzana Mm.
- 12 Quart. S. Clara.
- 13 Quint. S. Hippolyto e S. Cacciano Mm.; S. Helena V. M.; o B. Pedro Moleano.
- 14 Sext. *Jejum*. S. Euzebio C.; S. Athanasia, viuva; a B. Juliana de Busto.
- 15 Sab. ✠ Assumpção de Nossa Senhora.
- 16 Dom. S.º Joaquim Pae de N. Senhora; S. Roque C.; S. Jacintho.
- 17 Seg. S. Mamede M.; a B. Emilia V. ☽ Quart. cresc. á 1 h. e 43 min. da tarde.
- 18 Terç. S. Clara do Monte Falco.
- 19 Quart. S. Luiz B.
- 20 Quint. S. Bernardo, Ab. e Doutor da Igreja.
- 21 Sext. S. Joanna Francisca viuva; S. Anastacio M.; S. Umbelina, Irmã de S. Bernardo.
- 22 Sab. S. Timotheo M.
- 23 Dom. O Sagrado Coração de Maria; S. Liberato e seus Companheiros Mm., S. Philippe Benicio; o B. Jacobo de Mevanha.
- 24 Seg. S. Bartholomeu Ap.
- 25 Terç. S. Luiz, Rei de França. ☾ Lua cheia ás 4 h. e 52 min. da tarde.
- 26 Quart. S. Zeferino P. M.
- 27 Quint. S. José de Calazans; S. Rufo B. M.
- 28 Sext. S. Agostinho, B. e Doutor da Igreja.
- 29 Sab. Degollação de S. João Baptista; S. Sabina M.
- 30 Dom. S. Rosa de Lima V.
- 31 Seg. S. Raymundo Nonato. Cardeal.

- 1 Terç. S. Egydio Ab.; a B. Izabel V.  
 2 Quart. S. Estevão, Rei da Hungria. ☾ Quart. ming. às 4 h. e 41 m. da manhã.  
 3 Quint. S. Eufemia V. M.; os Bb. João de Perusia e Pedro Saxoferrato, Mm.  
 4 Sext. S. Rosa de Viterbo V.; S. Candida.  
 5 Sab. S. Antonino M.  
 6 Dom. S. Libania V.; os Ss. dos Conegos Regrantas.  
 7 Seg. S. Anastacio M.  
 8 Terç. Natividade de Nossa Senhora. ☽ Lua nova às 8 h. e 10 m. da tarde.  
 9 Quart. S. Sergio P.; a B. Serafina, viuva.  
 10 Quint. S. Nicolau Tolentino.  
 11 Sext. S. Theodora, Penitente; os Ss. Proto e Jacintho Mm.  
 12 Sab. S. Auta V. M.; o B. Gentil M.  
 13 Dom. SS. Nome de Maria; S. Philippe M.  
 14 Seg. Exaltação da S. Cruz.  
 15 Terç. S. Domingos em Soriano; S. Nicomedes M.  
 16 Quart. *Temporas. Jejum.* Trasladação de S. Vicente M.; Ss. Cornelio e Cypriano Mm. ☽ Quart. cresc. às 5 h. e 41 m. da manhã.  
 17 Quint. S. Pedro de Arbues M.; as Chagas de S. Francisco.  
 18 Sext. *Temporas. Jejum.* S.

- José do Cupertino.; S. Thomaz de Villa Nova B.  
 19 Sab. *Temporas. Jejum.* S. Januario B. M.; S. Constança M.  
 20 Dom. Festa das Dores de N. Senhora; S. Eustachio e seus Companheiros Mm.  
 21 Seg. S. Matheus Ap. e Ev.; S. Iligenia, Princeza,

**OUTONO**

- 22 Terç. S. Mauricio e seus Companheiros Mm.  
 23 Quart. S. Lino P. M.; S. Tecla V. M.  
 24 Quint. Nossa Senhora das Mercês; S. Gerardo. ☽ Lua cheia às 7 h. e 21 m. da manhã.  
 25 Sext. S. Firmino B. M.; S. Herculano M., soldado.  
 26 Sab. Ss. Cypriano e Justina, Mm.  
 27 Dom. Ss. Cosme e Damião Mm.; S. João Marcos B. M.  
 28 Seg. S. Wenceslau, Duque da Bohemia.

*Faz 22 annos S. A. R. o Principe D. Carlos.*

- 29 Terç. S. Miguel Archanjo, Padroeiro da Real Capella da Universidade.  
 30 Quart. S. Jeronymo, Doutor da Igreja.

*Acabam-se as ferias.*

- 1 Quint. Os Ss. Verissimo, Maximo e Julia, Irmãos Mm. portuguezes. ☾ Quart. ming. às 10 h. e 56 min. da manhã.  
**Missa solemne do Espirito Sancto na real capella da Universidade e juramento do corpo docente.**
- 2 Sext. Os Ss. Anjos da Guarda.  
**Primeiro dia de matricula geral.**
- 3 Sab. S. Candido M.  
**Segundo dia de matricula geral.**
- 4 Dom. O SS. Rosario de Maria ; S. Francisco d'Assis.
- 5 Seg. S. Placido e seus Companheiros Mm.  
**Terceiro dia de matricula geral.**
- 6 Terç. S. Bruno C.
- 7 Quart. S. Marcos P. ☉ Lua nova às 6 h. 58 m. da manhã.
- 8 Quint. S. Brigida, viuva.
- 9 Sext. Os Ss. Dyonisio, Rustico e Eleuterio Mm.
- 10 Sab. S. Francisco de Borja, Padroeiro do Reino.
- 11 Dom. Patrocinio de S. Jose.
- 12 Seg. S. Cypriano B. M.
- 13 Terç. S. Eduardo, Rei de Inglaterra.
- 14 Quart. S. Callixto P. M.
- 15 Quint. S. Thereza de Jesus. ☽ Quart. cresc. às 12 h. e 47 m. da tarde.
- 16 Sext. S. Martiniano M.
- Faz 37 annos S. M. a Rainha a Senhora D. Maria Pia. Grande gala. Feriado. Oração de sapientia na sala dos actos grandes ; pertence ao Lente de Primã da Faculdade de Direito ; distribuição solemne dos Premios. Assiste o corpo docente com as suas insignias.**
- 17 Sab. S. Hedwiges, viuva, Duqueza da Polonia.  
**Começamos exercicios escolares em todas as aulas.**
- 18 Dom. S. Lucas, Evangelista.
- 19 Seg. S. Pedro d'Alcantara.
- 20 Terç. S. Iria V. M., portug.
- 21 Quart. S. Ursula e suas C.
- 22 Quint. S. Maria Salomé.
- 23 Sext. S. João Capistrano.  
 ☾ Lua cheia às 8 h. e 49 min. da tarde.
- 24 Sab. S. Raphael, Archanjo.
- 25 Dom. Ss. Crispim e Crispiano, Irmãos Mm.
- 26 Seg. S. Evaristo P. M.
- 27 Terç. S. Elesbão, Imperador.
- 28 Quart. S. Simeão e S. Judas Thaddeu.
- 29 Quint. Trasladação de S. Izabel, Rainha de Portugal.  
**Faz 69 annos El-Rei o Senhor D. Fernando. Grande gala. Não ha aulas.**
- 30 Sext. S. Serapião B. M. ☾  
 Quart. ming. às 5 h. e 24 m. da tarde.
- 31 Sab. *Jejum.* S. Quintino.  
**Faz 46 annos El-Rei o Senhor D. Luiz I. Não ha aulas.**

- 1 Dom. Festa de Todos os Sanctos.
- 2 Seg. Commemoração dos Fieis Defunctos.
- 3 Terç. S. Malachias, B. Primaz da Irlanda.
- 4 Quart. S. Carlos Borromeu, Arcebispo e Cardeal.
- 5 Quint. S. Zacharias e S. Izabel, paes de S. João Baptista.
- 6 Sext. S. Leonardo M.; S. Severo B. M. ☉ Lua nova ás 8 h. e 29 m. da tarde.
- 7 Sab. S. Florencio B.
- 8 Dom. Patrocínio de Nossa Senhora; S. Severino e seus Companheiros Mm.
- 9 Seg. S. Theodora M.; os Ss. da Ordem de S. Domingos; Dedicção da Basilica do Salvador.
- 10 Terç. S. André Avelino; S. Florencia M.; os Defensores da Ordem de S. Domingos.
- 11 Quart. S. Martinho B.  
*Anniversario do obito do Sr. D. Pedro v. Missa de requiem na real capella da Universidade. Não ha aulas.*
- 12 Quint. S. Martinho P. M.
- 13 Sext. S. Eugenio, Bispo de Toledo; os Ss. das Ordens dos Eremitas de S. Agostinho.
- 14 Sab. Trasladação de S. Paulo 1.º Eremita; os Ss. da Ordem do Carmo. ☽ Quart. cresc. ás 9 h. e 26 m. da tarde.
- 15 Dom. Dedicção da Basilica do SS. Coração de Jesus; S. Gertrudes Magna.
- 16 Seg. S. Valerio M.; os Defensores da Ordem do Carmo; o B. Gonçalo de Lagos.
- 17 Terç. S. Gregorio Thaumaturgo.
- 18 Quart. S. Romão M.; Dedicção da Basilica dos Ss. Apostolos.
- 19 Quint. S. Izabel, Rainha de Hungria.
- 20 Sext. S. Felix de Valois, fundador dos Trinos; os Ss. da Ordem de S. Francisco de Paula.
- 21 Sab. Apresentação de Nossa Senhora.
- 22 Dom. S. Cecilia V. M. ☾ Lua cheia ás 9 h. e 6 m. da manhã.
- 23 Seg. S. Clemente P. M.; S. Felicidade M.
- 24 Terç. S. João da Cruz; S. Chrysostomo M.; S. Estanislau Kostka.
- 25 Quart. S. Catharina V. M.
- 26 Quint. S. Pedro Alexandrino B. M.
- 27 Sext. S. Margarida de Sa-boia, viuva; S. Leonardo de Porto Mauricio.
- 28 Sab. S. Gregorio III P.; S. Jacob da Marca; os Defensores da Ordem de S. Paulo 1.º Eremita.
- 29 Dom. 1.º do Advento; S. Saturnino M. ☽ Quart. ming. à 1 h. e 23 m. da manhã.
- 30 Seg. S. André Ap.

- 1 Terç. S. Eloy B.  
 2 Quart. S. Aurelia M. Romana; S. Bibiana V. M.; os Defensores das 3 Ordens de S. Francisco.  
 3 Quint. S. Francisco Xavier.  
 4 Sext. *Jejum.* S. Barbara V. M.; S. Pedro Chrysologo, B. e Doutor da Igreja.  
 5 Sab. *Jejum.* S. Geraldo, Arcebispo de Braga; a B. Isabel de Bona V.; S. Sabbas Abbade.  
 6 Dom. 2.º do Advento; S. Nicolau B. ☉ Lua nova aos 43 m. depois do meio dia.  
 7 Seg. *Jejum.* S. Ambrosio, B. e Doutor da Igreja.  
 8 Terç. ✠✠ Festa da Immaculada Conceição de N. Senhora, Padroeira do Reino e Conquistas.  
**Festa na real capella da Universidade. Assiste o corpo docente.**  
 9 Quart. S. Leocadia V. M.  
 10 Quint. S. Melchiades, P. M.; Trasladação da casa do Loreto.  
 11 Sext. *Jejum.* S. Damaso P. portuguez.  
 12 Sab. *Jejum.* S. Justino M.  
 13 Dom. 3.º do Advento; S. Luzia V. M.; o B. João Marinnio.  
 14 Seg. S. Agnello Ab. ☽  
 Quart. cresc. ás 5 h. e 48 m. da tarde.  
 15 Terç. S. Euzebio B.  
 16 Quart. *Temporas. Jejum.* S. Adelaide, Imperatriz viuva; as Virgens de Africa Mm.  
 17 Quint. S. Lazaro B.; S. Bartholomeu de Geminiano  
 18 Sext. *Temporas. Jejum.* Nossa Senhora do Ó; S. Espiridião.  
 19 Sab. *Temporas. Jejum.* S. Fausta, Mãe de S. Anastacio; S. Adjuto Ab.  
 20 Dom. 4.º do Advento; S. Domingos de Silos.
- INVERNO**
- 21 Seg. S. Thomé Ap. ☽ Lua cheia ás 8 h. e 25 m. da tarde.  
 22 Terç. S. Honorato M.  
 23 Quart. S. Servulo; S. Victoria V. M.  
 24 Quint. *Jejum.* S. Gregorio M.  
**Principiam as ferias do Natal, que continuam até 6 de Janeiro inclusive.**  
 25 Sext. ✠✠ Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo.  
 26 Sab. 1.ª Oitava. S. Estevão, Proto-martyr.  
 27 Dom. 2.ª Oitava. S. João, Apostolo e Evangelista.  
 28 Seg. 3.ª Oitava. Os Ss. Innocentes Mm. ☾ Quart. ming. ás 7. h. e 48 m. da manhã.  
 29 Terç. S. Thomaz, Arceb. de Cantuaria M.  
 30 Quart. S. Sabino B. M.  
 31 Quint. S. Silvestre P.

## REAL CAPELLA

---

### Thesoureiro

Bernardo Joaquim Cardoso Botelho, Bacharel formado em Theologia e Direito e Conego honorario da Sé Cathedral de Coimbra.

### Chantre

R.<sup>do</sup> Eduardo Lopes da Silva.

### Capellães

R.<sup>do</sup> José Maria Rodrigues.

R.<sup>do</sup> Francisco Ferreira da Silva.

R.<sup>do</sup> José Lopes Ferreira dos Santos.

R.<sup>do</sup> João Correia de Paiva.

R.<sup>do</sup> Manuel Bernardo Cardoso Botelho Furtado.

Ficam vagos dois logares.

### Professor de musica e mestre da capella

B.<sup>el</sup> Antonio Simões de Carvalho Barbas.

### Organista

Francisco Lopes Lima de Macedo.

## MISSAS E SERMÕES

NAS FESTIVIDADES DA REAL CAPELLA PELOS LENTES DA FACULDADE DE THEOLOGIA  
NO ANNO LECTIVO DE 1884 A 1885

---

### Outubro

**1 Festa de S. Miguel.**

Serm. — R.<sup>do</sup> Dr. Manuel de Azevedo Araujo e Gama.

### Dezembro

**8 Festa da Immaculada Conceição de Nossa Senhora.**

Missa — R.<sup>do</sup> Dr. Bernardo Augusto de Madureira.

Serm. — R.<sup>do</sup> Dr. Antonio Bernardino de Menezes.

### Fevereiro

**2 Festa da Purificação de Nossa Senhora.**

Serm. — R.<sup>do</sup> Dr. Damazio Jacintho Fragoso.

### Março

**25 Festa da Anunciação de Nossa Senhora.**

Missa — R.<sup>do</sup> Dr. Manuel de Jesus Lino.

Serm. — R.<sup>do</sup> Dr. Luiz Maria da Silva Ramos.

### Abril

**2 e 3 Quinta e Sexta feira Sanctas.**

Missa — R.<sup>do</sup> Dr. Joaquim Alves da Hora.

Serm. — R.<sup>do</sup> Dr. Bernardo Augusto de Madureira.

### Julho

**3 e 4 Festa da Rainha Sancta Isabel.**

Missa — R.<sup>do</sup> Dr. Manuel de Azevedo Araujo e Gama.

Serm. — R.<sup>do</sup> Dr. Joaquim Alves da Hora.

**9 e 10 Exequias d'El-Rei D. João III.**

Missa — R.<sup>do</sup> Dr. Augusto Eduardo Nunes.

Serm. — R.<sup>do</sup> Dr. Manuel de Jesus Lino.



## REITORIA E CONSELHO DOS DECANOS

---

### Reitor

Julio Maximo de Oliveira Pimentel, Visconde de Villa-Maior, Digno Par do Reino, Socio effectivo da Academia Real das Sciencias, Lente Jubilado da Eschola Polytechnica, etc.

### Vice-Reitor

Dr. Bernardo de Serpa Pimentel, Digno Par do Reino, Socio effectivo do Instituto de Coimbra, Lente de Prima jubilado da Faculdade de Direito, etc.

### Conselho de Decanos

#### Presidente

O Vice-Reitor.

#### Vogaes

Dr. Antonio Bernardino de Menezes, Lente de prima, decano e director da Faculdade de Theologia.

Digno Par do Reino Conselheiro Dr. Antonio Luiz de Sousa Henriques Secco, Lente de prima, decano e director da Faculdade de Direito.

Conselheiro Dr. Callisto Ignacio d'Almeida Ferraz, Lente de prima, decano e director da Faculdade de Medicina.

Dr. Luiz Albano d'Andrade Moraes e Almeida, Lente de prima, decano e director da Faculdade de Mathematica.

Commendador Dr. Antonio dos Santos Viegas, Lente de prima decano e director da Faculdade de Philosophia.

#### Secretario

O da Universidade.

## SECRETARIA E GERAES

---

Secretario e Mestre de Ceremonias.

D. Duarte d'Alarcão Vellasques Sarmiento Osorio, Fidalgo  
Cavalleiro da Casa Real, Bacharel Formado em Direito —  
quinta das Lagrimas.

Official Maior

José Albino da Conceição Alves — couraça dos Apostolos, n.º 45.

1.º Official

Bacharel Francisco dos Prazeres — quinta das Lagrimas.

2.º Official

José Maria d'Oliveira e Sá — rua do Cabido, n.º 6.

3.º Official

Vago.

Porteiro

Antonio Maria da Silva — rua dos Estudos, n.º 11.

Continuo

Francisco Gaspar — rua dos Anjos, n.º 18.

### Thesouraria do Cofre Academico

Thesoureiro

Bacharel Manuel Maria da Cunha — terreiro da Herva, n.º 23.

### Geraes

Guarda-mór e Porteiro

Bernardo Rangel da Silva Mattoso — edificio da Universidade.

Continuos

José d'Almeida Motta — rua de Quebra-Costas, n.º 3.

Joaquim Theotónio d'Andrade Pacheco — rua das Cosinhas, n.º 5.

João Evangelista da Silva Pinto — rua de J. A. d'Aguiar, n.º 41.

Luiz Rodrigues d'Almeida (int.) — rua de J. A. d'Aguiar, n.º 41.

Antonio Tinoco Junior — largo da Sé Velha, n.º 24.

## PROGRAMMA

Da distribuição das disciplinas do curso do Real Collegio Militar, approved por decreto de 14 de julho de 1875 (*Diario do Governo*, n.º 160 de 20 de julho de 1875).

- 1.º ANNO — Rudimentos de grammatica portugueza — Principios de geographia e historia — Arithmetica e systema metrico — Desenho linear.
- 2.º ANNO — Portuguez — Francez — Calculo mental e as quatro operações (1.ª parte de mathematica) — Calligraphia e desenho.
- 3.º ANNO — Portuguez — Francez — Latim (1.ª parte) — Arithmetica pratica (1.ª parte de mathematica) — Desenho (1.ª parte).
- 4.º ANNO — Portuguez (oratoria, poetica e litteratura) — Latim (1.ª parte) — Inglez — Mathematica (1.ª parte) — Desenho (2.ª parte).
- 5.º ANNO — Geographia, chronologia e historia — Mathematica (2.ª parte) — Inglez — principios de physica e de chimica — Desenho de figura e paizagem.
- 6.º ANNO — Geographia, chronologia e historia — Mathematica (2.ª parte) — Elementos de historia natural — Philosophia — Desenho de architectura, perspectiva e resolução de problemas elementares de geometria descriptiva.

*N. B. Os exames, feitos no Real Collegio Militar pelos alumnos internos d'elle, são validos para a matricula na Universidade, quando esses exames abranjam disciplinas completas do referido programma, e as provas tenham sido dadas antes da publicação do Regulamento de 14 de outubro de 1880; — e não são validos os exames dos alumnos externos (Dec. de 26 de agosto de 1881, Diario do Governo, n.º 191). — São tambem admittidos á matricula do curso preparatorio para o internato na Eschola do exercito os aspirantes a officiaes, habilitados com carta do curso (Officio da Direcção Geral d'Instrucção Publica, de 5 de outubro de 1881).*

## DOCUMENTOS

Com que devem instruir-se os requerimentos para a matrícula nas diversas Faculdades Academicas, nos annos lectivos de 1884 a 1885 e 1885 a 1886.

---

 Faculdade de Theologia

## 1.º ANNO

*Alumnos Ordinarios :*

- Certidão de idade de 16 annos completos ;  
 attestado *de vita et moribus* ;  
 certificado do registro criminal ;  
 certidões dos seguintes exames :
- a) curso completo de Portuguez ;
  - b) curso completo de Latim ;
  - c) curso completo de Francez ;
  - d) curso completo de Philosophia ;
  - e) curso completo de Geographia e Historia ;
  - f) curso da 1.ª parte de Mathematica ;
  - g) curso de principios de physica e chimica e introdução à historia natural.

*Os referidos exames deverão ter sido feitos em lyceu de 1.ª classe, quando anteriores ao decreto de 23 de setembro de 1872, ou perante as commissões de exames creadas por esse decreto e conforme as disposições do de 31 de março de 1873 ; estas certidões poderão ser substituidas pelas de exames equivalentes, segundo o decerto de 14 de outubro de 1880, indicados no mappa annexo a esse decreto.*

- h) exame de elementos de legislação civil, de direito publico e administrativo e de economia politica (n.º 2.º, artigo 29.º, secção 2.ª do decreto de 14 de outubro de 1880).

*Alumnos para o estado ecclesiastico*: os mesmos documentos que para a classe de Ordinarios, excepto o certificado do registro criminal.

2.º e 3.º ANNOS

*Ordinarios e Alumnos*: certidão do acto do anno anterior a cada um d'estes annos e classes.

4.º ANNO

*Ordinarios*: certidão do acto do anno anterior.

5.º ANNO

*Ordinarios*: certidão do acto do 4.º anno e gráu de bacharel, e as dos exames das linguas Grega e Hebraica.

### Faculdade de Direito

1.º ANNO

Os mesmos documentos que para os alumnos do 1.º anno de Theologia, excepto o certificado do registro criminal e do attestado *de vita et moribus*.

2.º, 3.º, 4.º e 5.º ANNOS

Certidão do acto anterior a cada um d'estes annos.

### Faculdade de Medicina

1.º ANNO

Certidão do grau de bacharel em Philosophia; ou dos exames do 1.º anno de Mathematica; de chimica inorganica; de chimica organica e analyse chimica; de physica, 1.ª e 2.ª partes; de botanica, e de Zoologia, feitos na classe de Obrigado; e os exames de desenho de paizagem e de figura.

*N. B. Os alumnos que houverem feito exame das disciplinas supra na classe de Voluntarios, apresentarão mais os preparatorios exigidos para a classe de Ordinarios em Mathematica.*

**2.º, 3.º e 4.º ANNOS**

Certidão do acto anterior a cada um d'estes annos e do respectivo exame de pratica.

**5.º ANNO**

Certidão do acto do 4.º anno e grau de bacharel. — *Antes do dia 10 de julho em que comecam as formaturas apresentarão estes alumnos certidão de habilitação em lingua Grega.*

**Faculdade de Mathematica**

**Curso Geral**

*Para matricula dos alumnos Ordinarios :*

- Certidão de idade de 15 annos completos ;
- Certidões dos seguintes exames :
- a) curso completo de Portuguez ;
- b) curso da primeira parte de Latim ;
- c) curso completo de Francez ;
- d) curso completo de Mathematica ;
- e) curso de principios de physica e chimica e introdução á historia natural ;
- f) curso da primeira parte de Philosophia ;
- g) curso completo de Geographia e Historia ;
- h) curso completo de Desenho.

*Os referidos exames deverão ter sido feitos em lyceu de 1.ª classe, quando anteriores ao decreto 23 de setembro de 1872, ou perante as commissões de exame creadas por esse decreto e conforme as disposições do de 31 de março de 1873 ; estas certidões poderão ser substituidas pelas de exames equivalentes, segundo*

o decreto de 14 de outubro de 1880, indicadas no mappa annexo a esse decreto :

- i) exame de elementos de legislação civil, de direito publico e administrativo e de economia politica (n.º 2.º, artigo 29.º do decreto de 14 de outubro de 1880).

*Matricula dos alumnos Voluntários :*

Os mesmos documentos que para Ordinarios, excepto *Latim*, *Philosophia* (1.ª parte) e *Historia*, que todavia devem apresentar quando houverem de transitar de classe.

(Quadro do Curso geral na conformidade da Portaria de 9 de outubro de 1861)

DISCIPLINAS DO 1.º ANNO :

- 1.ª Cadeira — Algebra superior, etc ;  
*Chimica inorganica* ; (1)  
 Desenho — curso mathematico.

2.º ANNO

*Documentos para matricula :*

na classe de Ordinario, os actos das disciplinas do 1.º anno ;  
 na classe de Voluntario, os mesmos actos, ou habilitação e licenciamento nesta classe.

DISCIPLINAS DO 2.º ANNO :

- 2.ª Cadeira — Calculo differencial, etc ;  
*Physica*, 1.ª parte ; (1)  
 Desenho — curso mathematico.

---

(1) Estas disciplinas pertencem á faculdade de *Philosophia*, e podem ser frequentadas em qualquer classe, mesmo na de Obrigada.

## 3.º ANNO

*Documentos para matricula :*

na classe de Ordinario, os actos das disciplinas do 2.º anno ;  
na classe de Voluntario, os mesmos actos, ou habilitação e  
licenciamento nesta classe.

## DISCIPLINAS DO 3.º ANNO :

- 3.ª Cadeira — Mechanica racional, e suas applicações ás ma-  
chinas ;  
4.ª Cadeira — Geometria descriptiva — applicação á stereo-  
tomia, á perspectiva e á theoria das sombras ;  
*Physica, 2.ª parte ;* (1)  
Desenho — curso mathematico.

## 4.º ANNO

*Documentos para matricula :*

na classe de Ordinario, os actos das disciplinas do anno  
anterior ;  
na classe de Voluntario, os mesmos actos, ou habilitação e  
licenciamento nesta classe (*o acto do 4.º anno é feito como  
Ordinario*).

## DISCIPLINAS DO 4.º ANNO :

- 5.ª Cadeira — Descripção e uso dos instrumentos opticos —  
astronomia pratica ;  
6.ª Cadeira — Geodesia — topographia — operações cadastraes.  
*Botanica.* (1)

## 5.º ANNO

*Documentos para matricula :*

na classe de Ordinario, os actos das disciplinas do 4.º anno  
e grau de bacharel.

---

(1) *Estas disciplinas pertencem á faculdade de Philosophia, e podem ser  
frequentadas em qualquer classe mesmo na de Obrigado.*



## DISCIPLINAS DO 5.º ANNO :

7.ª Cadeira — Mechanica celeste ;

8.ª " — Physica mathematica — applicação da mecha-  
nica ás construcções ;  
*Mineralogia, Geologia, etc.* (1)**Curso preparatorio das Armas especiaes**

## 1.º ANNO

Os documentos para a matricula são os mesmos que se exigem  
para o 1.º anno do *curso geral* como Ordinario.

## DISCIPLINAS :

(Quadro na conformidade da Portaria  
de 9 de outubro de 1861)As mesmas do quadro do *curso geral*.

## 2.º ANNO

*Documentos para matricula :*

na classe de Ordinario, os actos das disciplinas do 1.º anno.

## DISCIPLINAS DO 2.º ANNO :

2.ª Cadeira da faculdade de Mathematica.

*Curso especial de analyse chimica ;* (2)*Physica, 1.ª parte ;* (2)

Desenho, curso mathematico.

Economia Politica e estadistica (na faculdade de Direito). (3)

---

(1) Estas disciplinas pertencem á faculdade de Philosophia, e podem ser frequentadas em qualquer classe, mesmo na de Obrigadó.

(2) Estas disciplinas são frequentadas na faculdade de Philosophia, na classe de Voluntario.

(3) A Economia Politica pode ser frequentada no 2.º ou no 3.º anno do curso.

## 3.º ANNO

*Documentos para matricula :*

na classe de Ordinario, os actos das disciplinas do 2.º anno, excepto *analyse chimica e economia politica*.

DISCIPLINAS DO 3.º ANNO :

3.ª Cadeira } da faculdade de Mathematica.  
4.ª " }  
*Physica, 2.ª parte ; (1)*  
Desenho — curso mathematico.

## 4.º ANNO

*Documentos para matricula :*

na classe de Ordinario, os actos das disciplinas do 3.º anno.

DISCIPLINAS DO 4.º ANNO :

5.ª Cadeira } da faculdade de Mathematica.  
6.ª " }  
*Botanica ; (1)*  
*Mineralogia. (1)*

*N. B.* Com permissão especial do Ministerio da Guerra poderão os alumnos deste curso ser admittidos á matricula do 4.º anno como Voluntarios.

## Faculdade de Philosophia

### Curso Geral

(Quadro na conformidade da Portaria de 9 de outubro de 1861 e Decreto de 22 setembro de 1869)

## 1.º ANNO

*Documentos para matricula :*

classe de Voluntarios — os mesmos documentos exigidos para o 1.º anno Mathematico, nesta classe ;

---

(1) *Estas disciplinas são frequentadas na faculdade de Philosophia, na classe de Voluntario.*

classe de Voluntarios — os mesmos documentos, excepto os exames de *Latim*, *Philosophia* (1.<sup>a</sup> parte) e *Historia*, que todavia devem apresentar quando houverem de transitar de classe.

DISCIPLINAS DO 1.<sup>o</sup> ANNO :

1.<sup>a</sup> Cadeira — Chimica inorganica.  
*Algebra Superior*, etc. (1.<sup>a</sup> cadeira de Mathematica). (1)

2.<sup>o</sup> ANNO*Documentos para matricula :*

na classe de Ordinario, os actos das disciplinas do 1.<sup>o</sup> anno;  
na classe de Voluntario, os mesmos actos, ou habilitação e licenciamento nesta classe.

DISCIPLINAS DO 2.<sup>o</sup> ANNO :

2.<sup>a</sup> Cadeira — Chimica organica e Analyse Chimica.  
*Calculo differencial*, etc. (2.<sup>a</sup> cadeira de Mathematica). (1)

3.<sup>o</sup> ANNO*Documentos para matricula :*

na classe de Ordinario, os actos das disciplinas do 2.<sup>o</sup> anno;  
na classe de Voluntario, os mesmos actos, ou habilitação e licenciamento nesta classe.

DISCIPLINAS DO 3.<sup>o</sup> ANNO :

3.<sup>a</sup> Cadeira — Physica 1.<sup>a</sup> parte;  
4.<sup>a</sup> " — Botanica.

---

(1) Os exames das duas primeiras cadeiras de Mathematica, subsidias, podem ser feitos em qualquer classe, mesmo na de Obrigada.

## 4.º ANNO

*Documentos para matricula :*

- na classe de Ordinario, os actos das disciplinas do anno precedente ;  
na classe de Voluntario, os mesmos actos, ou habilitação e licenciamento nesta classe.

## DISCIPLINAS DO 4.º ANNO :

- 5.ª Cadeira — Physica, 2.ª parte ;  
6.ª    "     — Zoologia.

*N. B. Antes do acto da 6.ª cadeira devem os alumnos mostrar-se habilitados com os exames de 1.º e 2.º anno de Desenho do Curso Philosophico, que poderão frequentar simultaneamente com os dois 1.ºs annos da faculdade.*

## 5.º ANNO

*Documentos para matricula :*

- na classe de Ordinarios, certidão dos actos do 4.º anno e grau de bacharel ;  
na classe de Voluntarios, os mesmos actos, ou habilitação e licenciamento nesta classe.

## DISCIPLINAS DO 5.º ANNO :

- 7.ª Cadeira — Mineralogia, Geologia, etc.  
8.ª    "     — Agricultura.

**Curso preparatorio para Medicina**

(Quadro na conformidade da Portaria de 9 de outubro de 1861 e Decreto de 22 de setembro de 1869)

(MATRICULAS E ACTOS NA CLASSE DE OBRIGADO)

## 1.º ANNO

Documentos para matricula: os que são exigidos para a classe de Ordinarios no 1.º anno do *curso geral de Philosophia*.

## DISCIPLINAS DO 1.º ANNO :

- 1.ª Cadeira de Philosophia — Chimica inorganica.  
 1.ª » de Mathematica — Algebra, superior, etc.

## 2.º ANNO

*Documentos para matricula*: certidão dos actos das disciplinas do 1.º anno.

## DISCIPLINAS DO 2.º ANNO :

- 2.ª Cadeira de Philosophia — Chimica inorganica e analyse chimica.  
 3.ª » de Philosophia — Physica, 1.ª parte.

## 3.º ANNO

*Documentos para matricula*: certidão dos actos do anno precedente.

## DISCIPLINAS DO 3.º ANNO :

- 4.ª Cadeira de Philosophia — Botanica ;  
 5.ª » » — Physica, 2.ª parte ;  
 6.ª » » — Zoologia.

*N. B. Antes do acto da 6.ª Cadeira devem os alumnos mostrarse habilitados com os exames do 1.º e 2.º anno de Desenho do Curso Philosophico, que poderão frequentar simultaneamente com os dois 1.ºs annos do Curso.*

**Curso preparatorio para admissão na Eschola Naval**

(Portaria de 15 de novembro de 1869)

Os alumnos d'este curso frequentam simultaneamente na classe de alumno Voluntario o 1.º anno Mathematico e 3.ª Cadeira de Philosophia (Physica 1.ª parte). Os preparatorios são

os mesmos que para os estudantes Voluntarios do 1.º anno Mathematico.

A habilitação porém da referida Cadeira de Physica não póde ser levada em conta, para os Cursos estabelêcidos no Decreto de 22 de setembro de 1869, aos alumnos que não seguirem a carreira militar na armada.

## Curso Administrativo

(Lei de 13 de agosto de 1853 e Regulamento de 6 de junho de 1854)

### MATRICULAS E ACTOS NA CLASSE DE VOLUNTARIO

#### 1.º ANNO

*Documentos para matricula*: os mesmos que são exigidos para o 1.º anno de Direito e para o 1.º anno de Philosophia na classe de Ordinario.

#### DISCIPLINAS DO 1.º ANNO DO CURSO:

- 1.ª Cadeira — *Chimica inorganica*;
- 2.ª    "    — *Direito natural*;
- 3.ª    "    — *Economia politica e estadistica*.

#### 2.º ANNO

*Documentos para matricula*: os actos das disciplinas do 1.º anno.

#### DISCIPLINAS DO 2.º ANNO DO CURSO:

- 4.ª Cadeira — *Mineralogia, Geologia, etc.*;
- 5.ª    "    — *Direito Publico, etc.*;
- 6.ª    "    — *Direito Civil*.

## 3.º ANNO

*Documentos para matricula* : os actos das disciplinas do anno precedente.

DISCIPLINAS DO 3.º ANNO DO CURSO :

- 7.ª Cadeira — *Agricultura* ;
- 8.ª   "   — *Direito penal* ;
- 9.ª   "   — *Direito administrativo*.

N. B. Quando algum alumno, para regularisar este curso, tiver de frequentar, ou sómente as disciplinas pertencentes á faculdade de *Direito*, ou sómente as pertencentes á faculdade de *Philosophia*, poderá no primeiro caso frequentar num anno a 2.ª, 3.ª e 6.ª cadeiras, e em outro anno as cadeiras 5.ª, 8.ª e 9.ª ; e no segundo caso poderá frequentar num anno a 1.ª cadeira, e noutro anno as cadeiras 4.ª e 7.ª (Art 7.º do Decreto Regulamentar do curso administrativo, de 6 de junho de 1854.)

**Curso de Pharmacia**

Decreto de 29 de Dezembro de 1836 e de 23 de abril de 1840

## 1.º ANNO

*Documentos para matricula* na conformidade do art. 41 da carta de lei de 12 de agosto de 1854 :

- a) curso completo de Portuguez ;
- b) curso da 1.ª parte de Latim ;
- c) curso completo de Francez ou Inglez ;
- d) curso da 1.ª parte de *Philosophia* ;
- e) curso da 1.ª parte de *Mathematica* ;
- f) curso de Principios de *Physica* e *Chimica* e *Introducção* á *Historia Natural*.

Alem d'estes preparatorios tambem se exige certidão de 15 annos de idade.

## DISCIPLINAS DO 1.º ANNO DO CURSO :

Chimica inorganica ;  
Trabalhos praticos no Laboratorio chimico.

## 2.º ANNO

*Documentos para matricula* : exame thorico e pratico das disciplinas do 1.º anno.

## DISCIPLINAS DO 2.º ANNO :

Chimica organica ;  
Trabalhos praticos no Laboratorio chimico.

## 3.º ANNO

*Documentos para matricula* : exames theoricos e praticos das disciplinas do 1.º e 2.º annos, e frequencia da cadeira de *Botanica*.

## DISCIPLINAS DO 3.º ANNO :

Cadeira de Materia Medica e Pharmacia, Pratica no Dispensatorio Pharmaceutico.

## 4.º ANNO

*Documentos para matricula* : certidão da frequencia e habilitação das disciplinas do anno precedente.

## DISCIPLINAS DO 4.º ANNO :

Continúa a pratica no Dispensatorio Pharmaceutico.

---



## RELAÇÃO DOS LIVROS

Adoptados pelos Conselhos Academicos da Universidade  
de Coimbra para uso das aulas

1884-1885

### Faculdade de Theologia

#### PRIMEIRO ANNO

1. <sup>a</sup> CADEIRA	Preços
<i>Dannenmayr</i> — Institutiones Historiae Ecclesiasticae ..	960
Resumo da Historia da Igreja do Antigo Testamento..	200

2. <sup>a</sup> CADEIRA	
<i>Prúnyi</i> — Systema Theologiae Dogmaticae .....	—§—
Regulamento para fiscalisação e julgamento das faltas dos estudantes da Universidade .....	50

#### SEGUNDO ANNO

1. <sup>a</sup> CADEIRA DE DIREITO	
<i>Ferrer</i> — Philosophia de Direito. ....	1\$800

#### TERCEIRO ANNO

5. <sup>a</sup> CADEIRA	
<i>Schenkl</i> — Ethica Christiana .....	3\$000

#### QUARTO ANNO

8. <sup>a</sup> CADEIRA	
<i>Rodrigues de Azevedo</i> — Synopsis Hermeneuticae Sacrae	400
<i>Schenkl</i> — Theologiae Pastoralis Systema .....	900
Programma de Theologia Pastoral e Isagoge .....	30

10. <sup>a</sup> CADEIRA DE DIREITO	
<i>Schenkl</i> — Instituições de Direito Ecclesiastico, traduc- ção portugueza .....	2\$000

## QUINTO ANNO

13. <sup>a</sup> CADEIRA DE DIREITO	Preços
<i>Carneiro</i> —Elementos de Direito Ecclesiastico Portuguez, 3. <sup>a</sup> edição . . . . .	1\$600
<i>Carneiro</i> —Documentos comprovantes de alguns pontos da doutrina dos Elementos de Direito Ecclesiastico Portuguez. . . . .	800

**Faculdade de Direito**

## PRIMEIRO ANNO

1. <sup>a</sup> CADEIRA	
<i>Ferrer</i> —Philosophia de Direito. . . . .	1\$800
2. <sup>a</sup> CADEIRA	
<i>Waldeck</i> —Institutiones Juris Civilis Heineccianae . . . .	800
3. <sup>a</sup> CADEIRA	
<i>Rocha</i> —Ensaio sobre a Historia do Governo e da Legislação de Portugal . . . . .	800
Novissima Reforma Judiciaria, com o Repertorio e a Legislação posterior respectiva. . . . .	1\$200
Codigo Civil Portuguez, e Appendice com as disposições legislativas publicadas na folha official do Governo com relação ao mesmo Codigo. . . . .	1\$400
Codigo do Processo Civil. . . . .	600
Regulamento para fiscalisação e julgamento das faltas dos estudantes da Universidade. . . . .	50

## SEGUNDO ANNO

4. <sup>a</sup> CADEIRA	
Carta Constitucional da Monarchia Portugueza . . . . .	140
<i>Bluntschli</i> —Théorie générale de l'État, traduit par A. de Riedmatten. 1 vol. . . . .	-\$-
» —La Politique, traduit par A. de Riedmatten. 1 vol. . . . .	-\$-
» —Le droit publique, traduit par A. de Riedmatten. 1 vol. . . . .	-\$-

5. <sup>a</sup> CADEIRA	Preços
<i>J. F. Laranjo</i> —Principios de Economia Politica.....	1\$500

## TERCEIRO ANNO

7. <sup>a</sup> CADEIRA	
Codigo Administrativo Portuguez .....	260
Codigo Administrativo, approvado por Carta de Lei de 6 de maio de 1878 .....	400

8. <sup>a</sup> CADEIRA	
<i>Jardim</i> —Principios de Finanças, 1 vol. ....	1\$400
Collecção de Legislação fiscal relativa ás principaes contribuições directas .....	2\$250
Collecção de Legislação fiscal relativa ao Real d'Agua..	1\$000

## QUARTO ANNO

10. <sup>a</sup> CADEIRA	
<i>Schenkl</i> —Instituições de Direito Ecclesiastico, traducção portugueza .....	2\$000
Codigo Commercial Portuguez, com a legislação poste- rior .....	2\$000

## QUINTO ANNO

13. <sup>a</sup> CADEIRA	
<i>Carneiro</i> —Elementos de Direito Ecclesiastico Portu- guez, 3. <sup>a</sup> edição .....	1\$600
<i>Carneiro</i> —Documentos comprovantes de alguns pontos da doutrina dos Elementos de Direito Ecclesiastico Portuguez .....	800

14. <sup>a</sup> CADEIRA	
Codigo Penal, annotado pelo Conselheiro Antonio Luiz de Sousa Henriques Secco, e com a respectiva legis- lação posterior .....	1\$600
Nova Reforma Penal .....	160

15. <sup>a</sup> CADEIRA	
<i>Nazareth</i> —Elementos do Processo Criminal, 6. <sup>a</sup> edição, additada com algumas leis .....	1\$800

**Faculdade de Medicina****PRIMEIRO ANNO**

**1.ª CADEIRA** Preços  
*Jamain*—Nouveau traité élémentaire d'Anat. Descriptive —5-

**2.ª CADEIRA**  
*Costa Simões*—Histologia e Physiologia geral dos musculos : secção 1.ª, Histologia dos musculos, tom. 1.º.. 2\$500  
*Ranvier*—Traité technique d'Histologie ..... —5-  
*J. Rosenthal*—Les nerfs et les muscles..... —5-

**SEGUNDO ANNO**

**3.ª CADEIRA**  
*W. Wundt*—Nouveaux éléments de Physiologie Humaine, traduits par le Dr. Bouchard..... —5-  
*A. Becquerel*—Traité élémentaire d'Hygiène ..... —5-

**4.ª CADEIRA**  
*Dubreuil*—Éléments de Médecine Opératoire ..... —5-  
*Jamain*—Manuel de Petite Chirurgie, 6.ª edição .... —5-

**5.ª CADEIRA**  
*F. A. Alves*—Elementos de Anatomia Pathologica geral 2\$500  
*Macedo Pinto*—Toxicologia Judicial e administrativa.. 1\$800

**TERCEIRO ANNO**

**6.ª CADEIRA**  
*Rabuteau*—Éléments de Thérapeutique et de Pharmacologie, 3.ª edição ..... —5-  
*Cordeiro*—Elementos de Pharmacia, 2.ª edição..... 1\$600  
*Moller*—Catalogo das Plantas medicinaes que habitam o Continente portuguez..... 500  
 Pharmacopêa Portugueza ..... 1\$500

**7.ª CADEIRA**  
*Hallopeau*—Traité élémentaire de pathologie générale.. —5-

8.<sup>a</sup> CADEIRA Preços  
*Jamain* — Manuel de Pathologie Chirurgicale..... -§-

QUARTO ANNO

9.<sup>a</sup> CADEIRA  
*S. Jaccoud* — Traité de Pathologie Interne ..... -§-

10.<sup>a</sup> CADEIRA  
*Chailly Honoré* — Traité pratique de l'Art des Accou-  
 chements ..... -§-

QUINTO ANNO

13.<sup>a</sup> CADEIRA  
*Macedo Pinto* — Medicina Administrativa e Legislativa,  
 1.<sup>a</sup> e 2.<sup>a</sup> parte ..... 3\$600  
*A. Lutaud* — Manuel de Médecine Légale et de Juris-  
 prudence Médicale ..... -§-

**Faculdade de Mathematica**

PRIMEIRO ANNO

1.<sup>a</sup> CADEIRA  
*Francoeur* — Geometria Analytica; Trigonometria Es-  
 pherica; Algebra Superior. 2 vol. .... 3\$200  
*Souto Rodrigues* — Additamento á Algebra Superior de  
 Francoeur, 4 fl. .... 500  
 Regulamento para fiscalisação e julgamento das faltas  
 dos estudantes da Universidade ..... 50

DESENHO

*J. Miguel d'Abreu* — Problemas de Desenho Linear Ri-  
 goroso, 3.<sup>a</sup> parte, (1.<sup>a</sup> caderneta) ..... 1\$000

SEGUNDO ANNO

2.<sup>a</sup> CADEIRA  
*Castro Freire e Sousa Pinto* — Calculo Diferencial In-  
 tegral de Francoeur ..... 3\$600

## TERCEIRO ANNO

3. <sup>a</sup> CADEIRA	Preços
<i>Duhamel</i> — Mécanique Rationnelle . . . . .	-§-
<i>Luiz da Costa</i> — Dynamica do ponto material . . . . .	700

4.<sup>a</sup> CADEIRA

<i>Sousa Pinto</i> — Complementos de Geometria Descriptiva	1§200
<i>A. Mannheim</i> — Premiers Éléments de la Géom. Descriptive . . . . .	-§-
<i>A. Mannheim</i> — Cours de Géométrie Descriptive . . . . .	-§-
<i>Luigi Cremona</i> — Éléments de Géométrie projective, trad. par Ed. Dewulf . . . . .	-§-

## DESENHO

<i>A. le Béalle</i> — Cours théorique et pratique de Dessin Linéaire. — Cours superieur — 1. <sup>re</sup> partie — Topographie, Arpentage, Lever des plans et Nivellement. . . . .	-§-
---	-----

## QUARTO ANNO

5.<sup>a</sup> CADEIRA

<i>Sousa Pinto</i> — Elementos de Astronomia, 1. <sup>a</sup> e 2. <sup>a</sup> parte	2§000
<i>Monteiro da Rocha</i> — Taboas Astronomicas . . . . .	640
Ephemerides Astronomicas para 1883 . . . . .	1§200
<i>Dubois</i> — Cours d'Astronomie . . . . .	-§-

6.<sup>a</sup> CADEIRA

<i>Puissant</i> — Géodésie et Topographie . . . . .	-§-
---	-----

## QUINTO ANNO

7.<sup>a</sup> CADEIRA

<i>Pontécoulant</i> — Théorie analytique du Système du Monde . . . . .	-§-
--	-----

8.<sup>a</sup> CADEIRA

<i>Poisson</i> — Mécanique Rationnelle . . . . .	-§-
<i>Lamé</i> — Théorie de l'élasticité . . . . .	-§-

**Faculdade de Philosophia****PRIMEIRO ANNO**

	Preços
<b>1.<sup>a</sup> CADEIRA.</b>	
<i>R. Engel.</i> — Nouveaux éléments de Chimie médicale et de Chimie biologique, 2. <sup>a</sup> édition.....	-5-
<i>E. Grimaux</i> — Chimie inorganique élémentaire, 3. <sup>me</sup> éd. ....	-5-
<i>J. Santos e Silva</i> — Elementos de Analyse chimica qualitativa .....	800

**DESENHO.**

<i>L. d'Henriet</i> — Cours rationnel de Dessin, 2. <sup>me</sup> édition... ..	-5-
---	-----

**SEGUNDO ANNO**

<b>2.<sup>a</sup> CADEIRA</b>	
<i>R. Engel</i> — Nouveaux éléments de Chimie médicale et de Chimie biologique, 2. <sup>o</sup> édition.....	-5-
<i>E. Grimaux</i> — Chimie organique élémentaire, 3. <sup>me</sup> édit. ....	-5-

**TERCEIRO ANNO**

<b>3.<sup>a</sup> CADEIRA</b>	
<i>Ganot.</i> — Traité élémentaire de Physique, 18. <sup>me</sup> édition.. ..	-5-

**4.<sup>a</sup> CADEIRA**

<i>J. A. Henriques</i> — Catalogo das plantas cultivadas no Jardim Botanico .....	800
<i>A. Giraldes</i> — Nomenclatura Zoographica .....	500

**QUARTO ANNO**

<b>6.<sup>a</sup> CADEIRA</b>	
<i>A. Giraldes</i> — Nomenclatura Zoographica .....	500

**QUINTO ANNO**

<b>7.<sup>a</sup> CADEIRA</b>	
<i>G. Guimarães</i> — Tratado elementar de mineralogia, 1. <sup>o</sup> fasciculo e atlas .....	25500
<i>J. D. Dana</i> — Manuel du géologue, traduit de l'anglais .....	-5-

8.ª CADEIRA	Preços
<i>Macedo Pinto</i> — Compendio de Veterinaria .....	2\$500
<i>Grandeau</i> — Cours d'Agriculture .....	-\$-
<i>Davy</i> — Traité de Météorologie .....	-\$-

### Curso Administrativo

#### PRIMEIRO ANNO

1.ª CADEIRA	
<i>E. Grimaux</i> — Chimie inorganique élémentaire, 3.ª édition .....	-\$-
2.ª CADEIRA	
<i>Ferrer</i> — Philosophia de Direito, 2 vol. ....	1\$800
3.ª CADEIRA	
<i>J. F. Laranjo</i> — Principios de Economia politica .....	1\$500
Codigo de Processo Civil .....	600

#### SEGUNDO ANNO

4.ª CADEIRA	
<i>G. Guimarães</i> — Tratado elementar de mineralogia, 1.º fasciculo e atlas .....	2\$500
<i>J. D. Dana</i> — Manuel du géologue, traduit de l'anglais, 1 vol. ....	-\$-
5.ª CADEIRA	
Carta Constitucional da Monarchia Portugueza .....	140
<i>Bluntschli</i> — Théorie générale de l'État, traduit par A. de Riedmatten. 1 vol. ....	-\$-
» — Là Politique, traduit par A. de Riedmatten. 1 vol. ....	-\$-
» — Le droit public, traduit par A. de Riedmatten. 1 vol. ....	-\$-
6.ª CADEIRA	
Codigo Civil Portuguez, e Appendice com as disposições legislativas publicadas na folha official do Governo com relação ao mesmo Codigo. <i>Coimbra</i> , 1882.....	1\$100



## TERCEIRO ANNO

7.<sup>a</sup> CADEIRA Precos  
*Macedo Pinto* — Compendio de Veterinaria. 3 vol. . . . . 2\$500

8.<sup>a</sup> CADEIRA  
 Codigo Penal, annotado pelo Conselheiro Antonio Luiz  
 de Souza Henriques Secco, e com a respectiva legis-  
 lação posterior . . . . . 1\$600  
 Nova Reforma Penal . . . . . 160  
 Novissima Reforma Judiciaria, com o repertorio e a le-  
 gislação posterior respectiva . . . . . 1\$200

9.<sup>a</sup> CADEIRA  
 Codigo Administrativo Portuguez. *Coimbra, 1876* . . . . . 260  
 Codigo Administrativo, approved por Carta de Lei de  
 6 de maio de 1878 . . . . . 400

**Nota das propinas de matricula a que são obrigados  
os estudantes da Universidade de Coimbra**

Faculdades e Curso Administrat.	Numero dos annos de Frequencia	Matriculas pagas metade no principio e metade no fim de cada anno lectivo	Propina da matricula pela admissão aos actos grandes e gráu de doutor
Theologia . . . . .	1.º, 2.º, 3.º, 4.º e 5.º	23\$040	23\$040
Direito . . . . .	1.º, 2.º, 3.º, 4.º e 5.º	28\$800	28\$800
Medicina . . . . .	1.º, 2.º, 3.º, 4.º e 5.º	23\$040	23\$040
Mathematica . . . . .	1.º, 2.º, 3.º, 4.º e 5.º	23\$040	23\$040
Philosophia . . . . .	1.º, 2.º, 3.º, 4.º e 5.º	23\$040	23\$040
—			
Curso Admin. . . . .	1.º, 2.º e 3.º	23\$040	—\$—
Matricula para exames de medicos estrangeiros que pretendam habilitar-se para exercer a cli- nica em Portugal (como equivalencia das ma- triculas de todo o curso medico) . . . . .			445\$200
Idem de habilitação de dentistas nacionaes ou estrangeiros . . . . .			41\$520
Idem de parteiras nacionaes e estrangeiras (quando não tenham frequentado o competente curso, porque, tendo-o, nada pagam) . . . . .			41\$520
N. B. A Carta de Lei de 27 d'abril de 1882, manda addicionar 6 % ás propinas de matri- cula e cartas.			

Nota da propina academica e do sello de verba, que deve pagar-se pelos diplomas passados pela Universidade de Coimbra

FACULDADES	CURSOS	PROPINA ACADEMICA	SELLO DE VERBA		
		Cartas de: Formatura e do Curso Administrat.	Carta de: Doutor, Licenciado ou de Bachar.	Carta de curso: Administrativo Pharmacia	
Theologia..	-	17\$280	15\$000	-\$-	-\$-
Direito . . . .	-	23\$040	15\$000	-\$-	-\$-
Medicina ..	-	17\$280	15\$000	-\$-	-\$-
Mathemat. <sup>a</sup>	-	17\$280	15\$000	-\$-	-\$-
Philosophia	-	17\$280	15\$000	-\$-	-\$-
-	Administr..	17\$280	-\$-	4\$000	-\$-
-	Pharmacia:				
-	1. <sup>a</sup> classe ..	-\$-	-\$-	-\$-	1\$000
-	2. <sup>a</sup> classe .	-\$-	-\$-	-\$-	4\$000
-	3. <sup>a</sup> classe ..	-\$-	-\$-	-\$-	2\$000

Habilitação perante a Universidade		
	Propina	Sello de verba
Carta a facultativo estrangeiro para exercer a clinica em Portugal . . . . .	17\$280	90\$000
Dita para exercer a arte de dentista..	1\$920	1\$000
Dita de habilitação de parteira. . . . .	1\$920	1\$000

## INSTRUÇÃO SUPERIOR

### Quadro legal das Faculdades

FACULDADES	CATHEDRA- TICOS	SUBSTITUTOS	TOTAL
Theologia .....	8	3 (1)	11
Direito .....	15	6 (2)	21
Medicina .....	13	5	18
Mathematica.....	9 (3)	4 (4)	13
Philosophia.....	8	3 (5)	11
Total.....	53	21	74

(1) Estão vagos tres logares.

(2) Está vago um logar.

(3) N'este numero entra o Professor de Desenho.

(4) Estão vagos quatro logares, entrando n'este numero o Substituto de Desenho.

(5) Estão vagos dois logares de Substitutos.

# FACULDADE DE THEOLOGIA

---

## Disciplinas para o curso theologico

### 1.º ANNO

- 1.ª CADEIRA — Historia Ecclesiastica.  
2.ª » — Theologia Dogmatico-Polemica, para as lições dos logares theologicos.

### 2.º ANNO

- 3.ª » — Theologia Dogmatico-Polemica, para as lições de Theologia Symbolica.  
— » — (1.ª de Direito) Philosophia de Direito e historia do Direito publico constitucional portuguez.

### 3.º ANNO

- 4.ª » — Theologia Dogmatico-Polemica, para as lições de Theologia Mystica.  
5.ª » — Theologia Moral.

### 4.º ANNO

- 6.ª » — Theologia Liturgica.  
8.ª » — Theologia Pastoral.  
— » — (10.ª de Direito) Direito Ecclesiastico, commum e privativo da Igreja portugueza, com seu respectivo processo.

### 5.º ANNO

- 7.ª » — Escriptura do Testamento Velho e do Testamento Novo.  
— » — (13.ª de Direito) Direito Ecclesiastico portuguez.

Os dias das aulas são ás 2.ª, 3.ª, 4.ª, 6.ª e sabbados.

## Disciplinas para o Estado Ecclesiastico

### 1.º ANNO

- 1.<sup>a</sup> CADEIRA — Historia Ecclesiastica.  
 2.<sup>a</sup> " — Theologia Dogmatico-Polemica, para as lições dos logares theologicos.

### 2.º ANNO

- " — (1.<sup>a</sup> de Direito) Philosophia de Direito, historia do Direito publico constitucional portuguez.  
 3.<sup>a</sup> " — Theologia Dogmatico-Polemica, para as lições de Theologia Symbolica.  
 5.<sup>a</sup> " — Theologia Moral.

### 3.º ANNO

- 6.<sup>a</sup> " — Theologia Liturgica.  
 — " — (10.<sup>a</sup> de Direito) Direito Ecclesiastico commum e privativo da Egreja portugueza com o seu respectivo processo.  
 8.<sup>a</sup> " — Theologia Pastoral.

Os dias das aulas neste curso são os mesmos que no curso theologico.

## PESSOAL EFFECTIVO

## Lentes Cathedraicos

- Dr. Antonio Bernadino de Menezes — Lente de prima, Decano e Director da Faculdade — (Cath. da 6.<sup>a</sup> Cadeira) — Seminario Episcopal.
- Dr. Damazio Jacintho Fragoso — (Cath. da 1.<sup>a</sup> Cadeira) — largo da Sé Velha, n.º 26.
- Dr. Luiz Maria da Silva Ramos — (Cath. da 3.<sup>a</sup> Cadeira) — Arcas d'Agua.
- Dr. Bernardo Augusto de Madureira — (Cath. da 4.<sup>a</sup> Cadeira) — rua do Salvador, n.º 8.
- Dr. Manuel de Jesus Lino — (Cath. da 7.<sup>a</sup> Cadeira) — rua do Salvador, n.º 20.
- Dr. Joaquim Alves da Hora — (Cath. da 5.<sup>a</sup> Cadeira) — rua do Salvador.
- Dr. Augusto Eduardo Nunes — (Cath. da 2.<sup>a</sup> Cadeira) — couraça de Lisboa.
- Dr. Manuel d'Azevedo Araujo e Gama — rua de Sub-ripas, n.º 37.

## Substitutos

Vagos tres logares.

Fiscal — Dr. Augusto Eduardo Nunes.

Secretario — Dr. Manuel d'Azevedo Araujo e Gama —

Bedel — José Maria Galião, rua da Moeda, n.º 39.

Primeiro anno	Horas	
	Entrada	Sahida
1. <sup>a</sup> CADEIRA — <i>Historia Ecclesiastica</i> . . . . .	8	9
2. <sup>a</sup> " — <i>Theologia Dogmatico-Polemica</i> ..	9	10

### Ordinarios

- 1 Eduardo dos Santos, filho de Martiniano dos Santos, natural de Coimbra — rua da Fornalhinha, n.º 13.
- 2 João Henriques de Sequeira Móra, filho de Emygdio Antonio Móra, natural do Sardoal, districto de Santarem — Santa Clara.
- 3 José Albino Ferreira, filho de Antonio Albino, natural de Sazes, districto de Coimbra — rua dos Estudos, n.º 27.
- 4 Ignacio de Moura Coutinho da Silveira Montenegro, filho de José Maria da Silveira Montenegro, natural de Touraes, districto da Guarda — rua do Forno, n.º 32.
- 5 Francisco Antonio Carlos das Neves, filho de José Paulino Carlos, natural de Sambade, districto de Bragança — rua do Borrvalho, n.º 11.

### Para o Estado Ecclesiastico

#### Alumnos

- 1 Manuel Gervasio Ribeiro de Barros, filho de José Joaquim de Barros, natural do Porto — arcos do Jardim, n.º 73.
- 2 Sebastião d'Abrantes Moraes, filho de Sebastião d'Abrantes Moraes, natural de Cativellos, districto da Guarda — cou-raça dos Apostolos.
- 3 Antonio Augusto de Freitas, filho de Domingos Antonio de Freitas, natural de Guimarães, districto de Braga — ladeira do Seminario, n.º 7.
- 4 Fernando Ramos de Brito, filho de Antonio Ramos de Brito, natural de Idanha-a-Nova, districto de Castello Branco — becco dos Militares, n.º 20.





- 9 Manuel de Jesus Pimenta, filho de José Antonio Pimenta, natural de Adaúfe, districto de Braga—rua do Borrvalho, n.º 11.
- 10 Manuel Joaquim da Cunha, filho de Antonio José da Cunha, natural de Paredes, districto de Vianna do Castello—rua do Loureiro, n.º 53.

	Horas	
	Entrada	Sahida
<b>Terceiro anno</b>		
4.ª CADEIRA — <i>Theologia Dogmatico-Polemica</i> , etc.....	8	9
5.ª     "     — <i>Theologia Moral</i> .....	1	2

### Ordinarios

- 1 José Martins Peixoto, filho de Henrique Martins Peixoto, natural de S. Romão do Neiva, districto de Vianna do Castello—arcos do Jardim, n.º 37.
- 2 João Martins d'Azevedo, filho de Candido Martins d'Azevedo, natural de Lamarosa, districto de Santarem—rua da Trindade, n.º 53.
- 3 Eduardo Pereira, filho de pae incognito, natural de Figueiró dos Vinhos, districto de Leiria—rua dos Militares, n.º 31.
- 4 Sebastião José Ruas de Abreu, filho de Luiz Filippe de Abreu, natural de Coimbra—rua dos Militares, n.º 31.
- 5 Antonio Marques da Silva Lopes, filho de Manuel Marques da Silva, natural de Sande, districto de Braga—rua dos Anjos, n.º 5.

## Quarto anno

	Horas	
	Entrada	Sahida
6. <sup>a</sup> CADEIRA — <i>Theologia-Liturgica</i> . . . . .	1	2
8. <sup>a</sup> " — <i>Theologia Pastoral</i> . . . . .	9	10
10. <sup>a</sup> CADEIRA DE DIREITO — <i>Direito Ecclesiastico</i> }	10	11 1/2
	11 1/2	1

- 1 Antonio Rodrigues Cosme, filho de Manuel Rodrigues Cosme, natural de Paredes do Bairro, districto d'Aveiro — rua do Loureiro, n.º 24.
- 2 João Augusto Antunes, filho de Luiz Antunes, natural de Coimbra — rua da Mathematica, n.º 32.
- 3 Antonio Rodrigo Machado, filho de pae incognito, natural de Braga — travessa de S. Pedro, n.º 5.
- 4 João Corrêa de Paiva, filho de João Corrêa de Paiva, natural de S. Pedro do Sul, districto de Vizeu — travessa da rua do Loureiro, n.º 6.
- 5 Eduardo Lopes da Silva, filho de Joaquim Lopes, natural de S. Thiago de Cêa, districto da Guarda — rua da Trindade, n.º 68.
- 6 José Gil Vaz, filho de Francisco Gil, natural do Lourical do Campo, districto de Castello Branco — rua da Trindade, n.º 67.
- 7 José Maria Rodrigues, filho de Bento José Rodrigues, natural de Cerdal, districto de Vianna do Castello — rua das Flores, n.º 47.
- 8 Antonio Vicente Varella, filho de Antonio Vicente Varella, natural da Ilha da Madeira — rua do Cabido, n.º 27.

## Quinto anno

	Horas	
	Entrada	Sahida
7. <sup>a</sup> CADEIRA — <i>Escriptura do Testamento Velho</i> , etc. ....	8	9
13. <sup>a</sup> CADEIRA DE DIREITO .....	10	11 1/2
	11 1/2	1

- 1 José dos Reis Fisher, filho de José dos Reis Fisher, natural d'Angra do Heroismo — couraça de Lisboa.
- 2 Antonio Augusto Lopes, filho de Antonio Lopes d'Almeida, natural da Matta de Lobos, districto da Guarda — rua do Forno, n.º 26.
- 3 Manuel Monteiro Limão, filho de Antonio Monteiro Limão, natural de Malhada Sorda, districto da Guarda — rua da Mathematica, n.º 32.

## CADEIRA DE HEBREU

(Annexa á fæculdade de Theologia em virtude da Carta de Lei de 14 de junho de 1880)

- 1 Manuel de Jesus Pimenta.
- 2 João Nepomuceno Pimenta.
- 3 Mattheus d'Oliveira Xavier.
- 4 João Henriques de Sequeira Móra.
- 5 Manuel Joaquim da Cunha.
- 6 Joaquim Vaz de Azevedo.
- 7 Ignacio de Moura Coutinho da Silveira Montenegro.
- 8 Augusto Eduardo da Cunha Sampaio Maia.
- 9 Eduardo dos Santos.
- 10 José Albino Ferreira.

# FACULDADE DE DIREITO

---

## Disciplinas para o Curso de Direito

### 1.º ANNO

- 1.ª CADEIRA — Philosophia de Direito, e historia do Direito publico Constitucional Portuguez (em curso biennial com a 4.ª Cadeira).  
2.ª » — Exposição historia do Direito Romano accommodada á jurisprudencia patria.  
3.ª » — Historia e principios geraes do Direito Civil Portuguez.

### 2.º ANNO

- 4.ª » — Principios geraes de Direito publico interno e externo, e Instituições de Direito Constitucional Portuguez.  
5.ª » — Economia Politica e Estadistica.  
6.ª » — Direito Civil Portuguez (em curso biennial com a 9.ª Cadeira).

### 3.º ANNO

- 7.ª » — Principios geraes e Legislação Portugueza sobre Administração Publica, sua organização, e Contencioso Administrativo.  
8.ª » — Sciencia e Legislação Financeiras.  
9.ª » — Direito Civil Portuguez.

### 4.º ANNO

- 10.ª » — Direito Ecclesiastico commum e privativo da Egreja Portugueza, com seu respectivo processo (em curso biennial com a 13.ª Cadeira).

- 11.<sup>a</sup> CADEIRA — Direito Commercial Portuguez.  
 12.<sup>a</sup> » — Organização Judicial, theoria das acções, processo civil ordinario, comprehendendo a execução de sentenças.

5.<sup>o</sup> ANNO

- 13.<sup>a</sup> » — Direito Ecclesiastico Portuguez.  
 14.<sup>a</sup> » — Principios geraes de direito penal, e legislação penal portugueza.  
 15.<sup>a</sup> » — Processos civis especiaes, summarios, summarissimos e executivos, processo commercial e criminal e pratica judicial e extrajudicial.

As aulas d'este curso são em dias alternados.

---

### Disciplinas para o Curso Administrativo

1.<sup>o</sup> ANNO

- 1.<sup>a</sup> CADEIRA — (1.<sup>a</sup> de Philosophia) Chimica inorganica.  
 2.<sup>a</sup> » — (1.<sup>a</sup> de Direito) Philosophia de Direito e historia do Direito publico constitucional portuguez.  
 3.<sup>a</sup> » — (5.<sup>a</sup> de Direito) Economia politica e Estadistica.

2.<sup>o</sup> ANNO

- 4.<sup>a</sup> » — (7.<sup>a</sup> de Philosophia) Mineralogia, Geologia e Arte de minas.  
 5.<sup>a</sup> » — (4.<sup>a</sup> de Direito) Principios geraes de Direito publico interno e externo, e Instituições de Direito constitucional portuguez.  
 6.<sup>a</sup> » — (6.<sup>a</sup> de Direito) Direito civil portuguez.

## 3.º ANNO

- 7.ª CADEIRA — (8.ª de Philosophia) Agricultura geral, Zootecnia, Economia rural.
- 8.ª » — (8.ª de Direito) Principios geraes e Legislação Portugueza sobre administração publica, sua organização e contencioso administrativo.
- 9.ª » — (14.ª de Direito) Principios geraes de Direito penal, e legislação penal portugueza.

Os dias de aula são ás 3.ªs, 5.ªs e sabbados, excepto os da 7.ª cadeira, que são ás 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs

## PESSOAL EFFECTIVO

## Lentes Cathedraicos

- O Digno par do Reino, Conselheiro Dr. Antonio Luiz de Sousa Henriques Secco — Lente de Prima — (Cath. da 14.<sup>a</sup> Cadeira) — Sophia, n.º 57.
- Dr. Pedro Augusto Monteiro Castello Branco — (Cath. da 3.<sup>a</sup> Cadeira) — Cumiada.
- Conselheiro Dr. Joaquim José Paes da Silva Junior — (Cath. da 15.<sup>a</sup> Cadeira) — travessa da rua do Norte, n.º 3.
- Conselheiro Dr. José Dias Ferreira — (Cath. da 7.<sup>a</sup> Cadeira).
- Dr. Antonio dos Santos Pereira Jardim — (Cath. da 9.<sup>a</sup> Cadeira) — rua dos Militares, n.º 19.
- Dr. José Adolpho Troni — (Cath. da 8.<sup>a</sup> Cadeira).
- Dr. Bernardo d'Albuquerque e Amaral — (Cath. da 2.<sup>a</sup> Cadeira) — rua da Ilha, n.º 20.
- Commendador Dr. Manuel Nunes Giraldes — (Cath. da 13.<sup>a</sup> Cadeira).
- Dr. Manuel Emygdio Garcia — (Cath. da 4.<sup>a</sup> Cadeira) — rua de Fernandes Thomaz, n.º 56.
- O Digno Par do Reino, Dr. José Joaquim Fernandes Vaz — (Cath. da 11.<sup>a</sup> Cadeira).
- Dr. José Augusto Sanches da Gama — (Cath. da 6.<sup>a</sup> Cadeira) — Estrada da Beira.
- Dr. José Braz de Mendonça Furtado — (Cath. da 10.<sup>a</sup> Cadeira) — rua do Forno, n.º 7.
- Dr. Manuel d'Oliveira Chaves e Castro — (Cath. da 12.<sup>a</sup> Cadeira) — rua de Ferreira Borges, n.º 43.
- Dr. Avelino Cesar Augusto Maria Callixto — (Cath. da 1.<sup>a</sup> Cadeira) — Cumiada.
- Dr. José Pereira de Paiva Pitta — (Cath. da 5.<sup>a</sup> Cadeira) — rua dos Coutinhos, n.º 13.



## Substitutos

Dr. Antonio de Assis Teixeira de Magalhães — rua da Boavista, n.º 3.

Dr. José Frederico Laranjo — arcos do Jardim, n.º 17.

Dr. José Joaquim Lopes Praça — rua do Guedes, n.º 3.

Dr. Antonio Candido Ribeiro da Costa — rua da Alegria.

Dr. Antonio Lopes Guimarães Pedrosa — couraça de Lisboa.

Fiscal — Dr. Antonio de Assis Teixeira de Magalhães.

Secretario — Dr. Antonio Lopes Guimarães Pedrosa.

Bedel — Joaquim Lopes Pinto — rua dos Esteireiros, n.º 42.

		Horas	
		Entrada	Sahida
<b>Primeiro anno</b>			
1. <sup>a</sup>	CADEIRA — <i>Philosophia de Direito, etc.....</i>	10	11 1/2
		11 1/2	1
2. <sup>a</sup>	» — <i>Exposição Historica do Direito Romano .....</i>	10	11 1/2
3. <sup>a</sup>	» — <i>Historia e principios geraes do Direito Civil Portuguez.....</i>	11 1/2	1

- 1 Albano de Campos Azevedo Soares, filho de Francisco de Campos Azevedo Soares, natural de Braga — rua de Sá de Miranda, n.º 5.
- 2 Alfredo Annibal de Moraes Campilho, filho de Augusto Cesar de Moraes Campilho, natural de Vidago, districto de Villa Real — rua das Colchas, n.º 4.
- 3 Antonio Alves Cerveira Junior, filho de Antonio Alves Cerveira, natural de Villa Nova de Monsarros, districto d'Aveiro — rua do Marco da Feira, n.º 2
- 4 Antonio José d'Oliveira, filho de Antonio Caetano d'Oliveira, natural de Moncorvo, districto de Bragança — largo de S. João, n.º 21.
- 5 Antonio d'Oliveira Descalço Coentro, filho de Antonio d'Oliveira Descalço, natural d'Ovar, districto d'Aveiro — rua do Marco da Feira, n.º 7.
- 6 Avelino Joaquim de Meirelles, filho de Apolinario José de Meirelles, natural de Antime, districto de Braga — Arcos do Jardim, n.º 32.
- 7 Braz Augusto Pereira Gomes, filho de João Augusto Pereira Gomes, natural de Loureda, districto de Vianna do Castello — rua dos Anjos, n.º 5.
- 8 Daniel Filippe dos Santos Junior, filho de Daniel Filippe dos Santos, natural de Campo Maior, districto do Portalegre — rua do Forno, n.º 11.
- 9 David José Alves, filho de David José Alves, natural da

- Povoa de Varzim, districto do Porto — largo do Castello, n.º 25.
- 10 Diogo Crispiniano da Costa, filho de Antonio Vieira da Costa, natural de Paços de Gaiôlo, districto do Porto — travessa da rua do Norte, n.º 76.
  - 11 Duarte Borges Coutinho de Medeiros Sousa Dias da Camara, filho do Conde da Praia e de Monforte, natural de Lisboa, couraça de Lisboa, n.º 48.
  - 12 Filippe Nery da Silva Pinto, filho de José Jacintho da Silva Pinto, natural de Maiorca, districto de Coimbra — rua dos Grillos, n.º 48.
  - 13 Francisco d'Abreu Pereira Maia, filho de José d'Abreu Maia, natural de Arcozêllo, districto de Vianna do Castello — Arcos do Jardim, n.º 55.
  - 14 Francisco Ferreira d'Araujo, filho de José Francisco d'Araujo, natural de Ovar, districto d'Aveiro — rua do Forno, n.º 6.
  - 15 Francisco Furtado de Mello, filho do Visconde de Foz d'Arouce, natural de Famalicão, districto d'Aveiro — rua de Fernandes Thomaz, n.º 56.
  - 16 Henrique Borges de Castro Homem, filho de Luiz Borges de Castro Soares d'Albergaria, natural de Travancinha, districto da Guarda — arcos do Jardim, n.º 34 a 38.
  - 17 Jayme de Carvalho Martim, filho de Luiz Antonio Martim, natural de Torres Vedras, districto de Lisboa — quinta de Santa Cruz.
  - 18 Jeronymo Barbosa d'Abreu Lima Vieira, filho de pae incognito, natural de Alijó, districto de Villa Real.
  - 19 João Damasceno d'Albuquerque, filho de Francisco Manuel d'Albuquerque, natural de Castello Melhor, districto da Guarda — rua da Trindade, n.º 72.
  - 20 João Ignacio Palma Bentes, filho de Ignacio José Bentes, natural de Serpa, districto de Beja — rua das Cosinhas, n.º 24.
  - 21 João Machado Ferreira Brandão, filho de José Joaquim Machado Ferreira Brandão, natural de Idães, districto do Porto — arcos do Jardim, n.º 32.
  - 22 Joaquim d'Almeida Novaes, filho de Antonio d'Almeida de Sousa Novaes, natural de Beja — rua de Fernandes Thomaz, n.º 56.

- 23 José Corrêa de Carvalho, filho de Domingos Corrêa de Carvalho, natural de Castanheira de Pêra, districto de Leiria — rua dos Estudos, n.º 38.
- 24 José Duarte dos Santos, filho de João Duarte, natural d'Ovar, districto d'Aveiro — rua das Colchas, n.º 4.
- 25 José Eugenio d'Almeida Castello Branco, filho de Eugenio da Costa e Almeida, natural de Lisboa — rua de Borges Carneiro, n.º 39.
- 26 José Feria Theotonio, filho de José Maria de la Feria y Ramos, natural de Serpa, districto de Beja — rua de Borges Carneiro.
- 27 José Gonçalves Ferreira Villas Boas, filho de Antonio Gonçalves Villas Boas, natural do Maranhão, Imperio do Brazil — rua de S. Jeronymo, n.º 9.
- 28 José Martins Pereira de Menezes, filho de José Martins de Queiroz, natural de Guimarães, districto de Braga — rua de Sub-Ripas, n.º 43
- 29 José da Motta Neves Elyseu, filho de Joaquim da Motta Abreu, natural de Villa Nova d'Ourem, districto de Santarem — Santa Clara.
- 30 José Mousinho de Vasconcellos Almadanim, filho de João Raphael de Vasconcellos Mousinho, natural de Montemor-o-Novo, districto d'Evora — bêcco d'Anarda, n.º 12.
- 31 José Rodrigues Mendes Moreira, filho de Joaquim Rodrigues Mendes, natural de Chapotó (Brazil) — arcos do Jardim, n.º 3.
- 32 José da Silva Martins, filho de Joaquim da Silva, natural de Entre-vinhas, districto de Santarem — travessa do Cabido, n.º 10.
- 33 José Tavares Cardoso de Soveral Martins, filho de José Tavares de Soveral Martins, natural de Lamego, districto de Vizeu — bairro de Santa Thereza, n.º 109.
- 34 Luiz Alfredo Ferreira de Sá, filho de Joaquim Maria Ferreira de Sá, natural do Rio de Janeiro — rua das Cosinhas, n.º 8.
- 35 Luiz Maria de Sousa Horta e Costa, filho de Miguel Antonio de Sousa Horta, natural de Coimbra — rua do Loureiro, n.º 17.
- 36 Abilio Elysio d'Oliveira, filho de Manuel João Chaves d'Oliveira, natural de Moncorvo, districto de Bragança — largo de S. João, n.º 21.

- 37 Antonio Augusto da Silva Pinheiro Ferro, filho de Antonio Maria Pinheiro Ferro, natural de Braga — rua do Corpo de Deus, n.º 95.
- 38 Antonio Henriques Farinha da Conceição, filho de Accurcio Henriques da Conceição, natural de Pedrogam Grande, districto de Leiria — rua do Marco da Feira, n.º 5.
- 39 Antonio Joaquim Guerra, filho de José da Cruz Guerra, natural d'Escalhão, districto da Guarda — rua do Coto-velo, n.º 22.
- 40 Antonio dos Santos Leal, filho de Luiz dos Santos Leal, natural de Guimarães, districto de Braga — couraça de Lisboa, n.º 133.
- 41 Arthur Pinto da Rocha, filho de Antonio Joaquim Pinto da Rocha, natural do Rio de Janeiro (Imperio do Brazil) — rua das Esteirinhas, n.º 10.
- + 42 Augusto Gerales de Mesquita, filho de Augusto de Carvalho Vasques de Mesquita, natural do Porto — travessa da Couraça de Lisboa, n.º 22.
- 43 Francisco Pires Soares, filho de José Pires Soares, natural de Caria, districto de Castello Branco — rua do Borrvalho, n.º 40.
- 44 João Lobo Machado Cardoso de Menezes, filho de Gaspar Lobo de Sousa Machado, natural de Guimarães, districto de Braga — rua do Norte, n.º 37.
- 45 Manuel Jorge Forbes de Bessa, filho de Joaquim de Bessa Pinto, natural do Porto — rua de Fernandes Thomaz, n.º 55.
- 46 Manuel Ignacio de Mattos Mexia da Costa, filho de Antonio José de Mattos Mexia da Costa, natural de Borba, districto d'Evora — rua das Esteirinhas, n.º 10.
- 47 Antonio José d'Oliveira, filho de Luiz José d'Oliveira, natural dos Ferreiros, districto de Leiria — arcos do Jardim, n.º 45.
- 48 José Antonio da Silva Moreira, filho de Antonio da Silva Moreira, natural do Porto — rua do Norte, n.º 35.
- 49 Manuel Bernardo Cardoso Botelho Furtado, filho de José Bernardo Furtado, natural de Formillo, districto de Vizeu — rua de S. Pedro, n.º 6.
- 50 Guilhermino Augusto de Moraes Madureira Lobo, filho de Justiniano de Moraes Madureira Lobo, natural de Freixiel, districto de Bragança — rua de Sá de Miranda, n.º 37.

- 51 José Julio Gonçalves Coelho, filho de José Izidoro Gonçalves, natural do Porto — rua das Esteirinhas, n.º 2.
- 52 Balthazar Freire Cortez Metello, filho de Francisco Cabral Metello Pacheco de Napoles, natural de Coimbra — rua da Mathematica, n.º 42.
- 53 Arthur Augusto Pereira de Faria, filho de Joaquim Ignacio Pereira de Faria, natural de Godim, districto de Villa Real — rua de Borges Carneiro, n.º 82.
- 54 Christovão Cardoso Cabral Coutinho d'Albuquerque Barata, filho de Christovão Cardoso d'Albuquerque Barata, natural de Campo Maior, districto de Portalegre — couraça dos Apostolos, n.º 23.
- 55 Elysio Fernandes Ruas, filho de Joaquim Fernandes Ruas, natural da Gesteira, districto de Coimbra — rua dos Estudos, n.º 5.
- 56 João Antonio Corrêa Matheus, filho de João Antonio Corrêa, natural de Fonte Coberta, districto de Coimbra — Bairro de S. José, n.º 29.
- 57 Joaquim Pereira Jardim, filho de José dos Santos Pereira Jardim, natural da Figueira, districto de Coimbra — Seminario Episcopal.
- 58 Camillo d'Almeida Pessanha, filho de Francisco Antonio d'Almeida Pessanha, natural de Coimbra — Estrada da Beira.
- 59 D. José de Sousa Coutinho, filho do Conde de Linhares, natural de Lisboa — rua de S. Pedro.
- 60 João Antonio Cardoso, filho de Francisco Antonio Cardoso, natural de Proença a Nova, districto de Castello Branco — rua do Borrvalho, n.º 40.
- 61 Adolpho Pereira de Macedo, filho de João Pereira, natural de Godim, districto de Villa Real — couraça dos Apostolos, n.º 43.
- 62 Joaquim Antonio Pires Padinha, filho de José Pires Padinha, natural de Tavira, districto de Faro — rua da Moeda, n.º 36.
- 63 Antonio Augusto Cerqueira Coimbra, filho de Joaquim Augusto Rodrigues Coimbra, natural de Amarante, districto do Porto — rua de Borges Carneiro, n.º 50.
- 64 Estevão Abilio d'Oliveira, filho de Antonio Luiz Estevão d'Oliveira, natural de Lisboa — rua das Cosinhas, n.º 24.

- 65 Manuel Vicente Valejo Themudo, filho de Manuel Freire Themudo d'Oliveira, natural de Abrantes, districto de Santarem — arcos do Jardim, n.º 5.
- 66 José Maria de Sousa Azevedo, filho de Joaquim José Valente, natural de Ovar, districto d'Aveiro — couraça dos Apostolos, n.º 33.
- 67 Arthur Belchior de Macedo Coutinho, filho de Dionizio Teixeira de Macedo e Castro, natural de Penajoia, districto de Vizeu — rua dos Militares, n.º 52.
- 68 José da Silveira Freire Themudo de Vera, filho de Fortunato Augusto Freire Themudo, natural de Beduido, concelho de Estarreja, districto d'Aveiro — Pateo do Castilho, n.º 40.
- 69 Julio Cesar Cau da Costa, filho de Augusto Cesar Cau da Costa, natural de Bemfica, districto de Lisboa — rua de Sá de Miranda, n.º 55.
- 70 José Antonio Maria de Sousa Azevedo, filho do Visconde de Algés, natural de Lisboa — couraça de Lisboa, n.º 3.
- 71 Arthur Aguedo, filho de Manuel Aguedo Gomes de Miranda, natural d'Albufeira, districto de Faro — terreiro da Pella, n.º 7.
- 72 José d'Oliveira Mattos, filho de Paulo d'Oliveira Mattos, natural de Fundão, districto de Castello Branco — rua do Corpo de Deus, n.º 72.
- 73 Accacio Alfredo Jayme Ferreira, filho de Manuel Antonio Ferreira, natural de Ferradosa, districto de Bragança — rua de Sá de Miranda, n.º 35.
- 74 Julio da Costa Barbosa, filho de Boaventura Teixeira Barbosa, natural de Felgueiras, districto do Porto — rua do Borrvalho, n.º 29.
- 75 Antonio Bernardino Vieira de Campos de Carvalho, filho de Adelino Vieira de Campos de Carvalho, natural da Cova, districto de Braga — largo da Feira, n.º 8.
- 76 João Antonio de Souto Brandão, filho de João Luiz de Souto Brandão, natural da Méda, districto da Guarda — rua de Sá de Miranda, n.º 21.
- 77 José Maria d'Abreu Freire, filho de Antonio Thomaz de Sá Abreu Freire Valente, natural de Avanca, districto de Aveiro — rua de Sá de Miranda, n.º 21.
- 78 Joaquim José dos Reis.

- 79 Adelino Augusto da Silveira Costa Santos, filho de Antonio Avelino Augusto da Silveira, natural de S. Verissimo, districto do Porto — rua dos Militares, n.º 46.
- 80 João Luiz de Magalhães, filho de Adrião Luiz de Magalhães, natural de Penafiel, districto do Porto — rua dos Militares, n.º 28.
- 81 Sebastião Maria Sampaio, filho de André da Silva Sampaio, natural de Nuzedo de Cima, districto de Bragança — rua da Trindade, n.º 44.
- 82 Francisco Antonio de Miranda, filho de Joaquim Antonio Rodrigues, natural d'Albergaria a Velha, districto d'Aveiro.
- 83 Domingos Liborio de Lima e Lemos d'Almeida Valente, filho de José Maria de Lemos Almeida Valente, natural de Avanca, districto d'Aveiro — rua de Sá de Miranda, n.º 21.
- 84 Cesar Augusto Soares Coelho da Silva, filho de Bernardo Coelho da Silva, natural de Penafiel, districto do Porto — couraça de Lisboa, n.º 103.
- 85 Antonio Augusto de Freitas, filho de Domingos Antonio de Freitas, natural de Guimarães, districto de Braga — ladeira do Seminario, n.º 7.
- 86 Francisco Barata Nogueira Relvas, filho de Francisco Barata Nogueira d'Andrade, natural d'Oleiros, districto de Castello Branco — ladeira do Seminario, n.º 7.
- 87 Alberto d'Oliveira e Cunha, filho de Manuel José d'Oliveira, natural da Murtoza, districto d'Aveiro — ladeira do Seminario, n.º 5.
- 88 Francisco de Magalhães, filho de Joaquim de Magalhães, natural de Dume, districto de Braga — arcos do Jardim, n.º 35.
- 89 Eduardo Augusto de Sousa Monteiro, filho de Antonio de Sousa Monteiro, natural da Veiga, districto de Vizeu — rua da Trindade, n.º 54.
- 90 Alvaro Maria de Fornellos, filho do Barão de Fornellos, natural de Mezão Frio, districto de Villa Real — rua da Esperança, n.º 8.
- 91 Alberto Aureliano da Silveira Costa Santos, filho de Antonio Avelino Augusto da Silveira, natural de S. Verissimo, districto do Porto — rua dos Militares, n.º 46.
- 92 Manuel do Sacramento Monteiro, filho de Jeronymo José do



Sacramento Monteiro, natural da Ilha do Fogo, (Cabo-Verde).

93 Adolpho d'Araujo Ramos, filho de Guilherme Marcellino da Costa Ramos, natural de Monção, districto de Vianna do Castello.

94 José Pinto d'Almeida e Castro, filho de Elias Pinto d'Almeida, natural de Fiães, districto d'Aveiro.

### Segundo anno

	Horas	
	Entrada	Sahida
4. <sup>a</sup> CADEIRA — <i>Principios geraes do Direito Publico</i> .....	10	11 1/2
	11 1/2	1
5. <sup>a</sup> " — <i>Economia Politica e Estadistica</i> .	10	11 1/2
6. <sup>a</sup> " — <i>Direito Civil Portuguez</i> .....	11 1/2	1

1 Abel Vieira de Campos de Carvalho, filho de Adelino Vieira de Campos de Carvalho, natural de Calvos, districto de Braga — rua da Trindade, n.º 6.

2 Adolpho Rodrigues da Costa Portella, filho de José Rodrigues Pinto, natural de Recardães, districto d'Aveiro — rua do Loureiro, n.º 59.

3 Adriano Soares Nunes de Moura, filho de Antonio Soares da Silva e Moura, natural de Paredes de Viadões, districto do Porto.

4 D. Agostinho de Sousa Coutinho, filho do Conde de Linhares, natural de Lisboa — rua de S. Pedro.

5 Albano Augusto Canaes Vieira, filho de Antonio Barbosa Canaes Vieira de Figueiredo, natural da Gesteira, districto de Coimbra — rua dos Estudos, n.º 16.

6 Albano Guilherme d'Azevedo Amorim, filho de Francisco Bernardo d'Amorim, natural dos Arcos de Valle de Vez, districto de Vianna do Castello — rua dos Anjos, n.º 5.

- 7 Albano Pereira Pinto de Magalhães, filho de Rodrigo Pereira da Costa Magalhães, natural de Mancellos, districto do Porto — rua de Sá de Miranda, n.º 37.
- 8 Alfredo Augusto d'Oliveira Pinto, filho de Ignacio Joaquim Pinto, natural de Resende, districto de Vizeu — rua da Trindade, n.º 31.
- 9 Alfredo José Rabello, filho de Manuel José Rabello, natural do Porto — rua do Infante D. Augusto, n.º 62.
- 10 Alfredo Paes Corrêa Telles, filho de Antonio Alves Corrêa, natural de Munna de Besteiros, districto de Vizeu — rua da Alegria, n.º 91.
- 11 Alfredo Pinto Lello, filho de Manuel Pinto Lello, natural de Fontes, districto de Villa Real — rua da Ilha, n.º 5.
- 12 Alvaro de Vasconcellos, filho de José de Vasconcellos Monteiro, natural do Porto — largo de S. João, n.º 21.
- 13 Annibal Augusto da Fonseca Magalhães Coelho, filho de José Augusto da Silva Coelho, natural de Midões, districto de Coimbra — arcos do Jardim, n.º 3.
- 14 Antonio Alves Pires, filho de Luiz Alves Pires, natural de Villa Real — rua das Colchas, n.º 4.
- 15 Antonio Augusto do Amaral Pereira, filho de Joaquim Antonio José Pereira, natural de Coimbra — rua de Subripas, n.º 26.
- 16 Antonio Augusto Senna Bello, filho de Simão Pedro Senna Bello, natural de Idanha a Nova, districto de Castello Branco — arcos do Jardim, n.º 5.
- 17 Antonio Frederico de Moraes Cerveira, filho de Jeronymo Frederico de Moraes Cerveira, natural da Mesquitella, districto da Guarda — travessa de S. Christovão, n.º 11.
- 18 Antonio Ignacio da Silveira Montenegro, filho de José Maria da Silveira Montenegro, natural de Touraes, districto da Guarda — rua do Forno, n.º 32.
- 19 Antonio Leite dos Santos, filho de Jeronymo Dias dos Santos, natural de Pencello, districto de Braga — rua dos Anjos, n.º 5.
- 20 Antonio Marques da Silva Lopes.
- 21 Antonio de Mello Sampaio, filho de Manuel de Mello Vaz Sampaio Pereira Pinto, natural de Leça da Palmeira, districto do Porto — rua de Borges Carneiro, n.º 13.
- 22 Arthur Nogueira Soares Vieira, filho de Joaquim Nogueira

Soares Vieira, natural de Campello, districto do Porto — largo de S. João, n.º 21.

— 23 Augusto Barbosa de Quadros, filho de Francisco Joaquim Barbosa de Quadros, natural d'Ovar, districto d'Aveiro — couraça dos Apostolos, n.º 33.

— 24 Bernardo d'Almeida Lucas, filho de Marcellino d'Almeida Lucas, natural de Villa Nova de Gaia, districto do Porto couraça dos Apostolos, n.º 33.

— 25 Braulio Lauro Pereira da Silva Caldas.

— 26 Danton de Carvalho, filho de Ruben Pereira de Carvalho, natural de Coimbra — rua da Sophia, n.º 15.

— 27 Eleutherio de Azevedo Araújo e Gama, filho de Gaspar de Azevedo Araujo e Gama, natural de Annães, districto de Vianna do Castello — rua de J. A. d'Aguiar, n.º 72.

— 28 Ernesto de Carvalho Almeida, filho de Antonio de Carvalho Almeida, natural de Painzella, districto de Braga — couraça de Lisboa, n.º 123.

— 29 Fernando Maria da Graça Mattoso da Silva Corte Real, filho de Francisco de Castro Mattoso da Silva Corte Real, natural da Villa da Feira, districto d'Aveiro — arcos do Jardim, n.º 67.

30 Francisco Nunes da Costa Torres, filho de José Maria Torres Machado, natural de Santa Maria da Villa de Prado, districto de Braga — rua do Guedes, n.º 2.

— 31 Frederico Guilherme Nunes de Carvalho, filho de José Antonio d'Aguiar, natural de Rio de Moinhos, districto de Vizeu — largo da Feira, n.º 8.

— 32 Frederico José de Mello Menezes, filho de Frederico Pinto Machado Torres, natural d'Anriade, districto de Vizeu — rua dos Anjos, n.º 12.

— 33 Gaspar Joaquim Galvão de Mello, filho de José Pascoal Galvão de Mello, natural do Porto — rua das Esteirinhas, n.º 10.

— 34 Henrique Ferreira Machado, filho de Bernardino da Costa Fernandes Machado, natural do Louro, districto de Braga — rua da Trindade, n.º 6.

— 35 Jeronymo Barbosa Cabral Pereira de Abreu, filho de Jeronymo Barbosa de Abreu Lima, natural de São Diniz, districto de Villa Real — rua do Infante D. Augusto, n.º 62.

- 36 João Antonio Cardoso Baptista, filho de Affonso Baptista de Sousa, natural de Villa Real — rua dos Grillos, n.º 2.
- 37 João de Faria Figueiredo e Mattos, filho de Antonio de Faria Figueiredo e Mattos, natural de Braga — rua da Trindade, n.º 6.
- 38 João Magrassó, filho de Francisco Magrassó, natural de Fronteira, districto de Portalegre — rua do Loureiro n.º 33.
- 39 João Maria do Valle e Sousa de Menezes Mexia, filho de Antonio do Valle e Sousa de Menezes Mexia, natural de Lisboa — rua da Trindade, n.º 53.
- 40 João Ribeiro da Costa Sampaio Cardoso, filho de João Ribeiro da Costa Sampaio, natural de Guimarães, districto de Braga — rua do Borrvalho, n.º 11.
- 41 Joaquim Lopes d'Oliveira, filho de João Lopes d'Oliveira, natural de Lourosa, districto de Vizeu — rua do Cotuvello, n.º 15.
- 42 Joaquim Paulo Nunes, filho de Manuel Nunes d'Oliveira, natural do Telhado, districto de Castello Branco — rua do Loureiro n.º 59.
- 43 Joaquim de Sousa Martins, filho de Manuel Lopes Martins, natural do Porto.
- 44 José Antonio Lopes, filho de João Antonio Lopes, natural de Carção, districto de Bragança — rua do Marco da Feira, n.º 2.
- 45 José da Encarnação Granado, filho de Antonio Pedro Granado, natural de Escalhão, districto da Guarda — rua da Mathematica, n.º 38.
- 46 José Joaquim de Faria Guimarães Junior, filho de José Joaquim de Faria Guimarães, natural do Porto — rua da Ilha n.º 5.
- 47 José Leite dos Santos, filho de Jeronymo Dias dos Santos, natural de S. Thomé de Caldellas, districto de Braga — rua dos Anjos, n.º 5.
- 48 José Maria Pinto da Costa, filho de José Maria da Costa, natural de Goa (India Portugueza) — rua de S. Pedro n.º 6.
- 49 José d'Oliveira da Costa Gonçalves, filho de José Antonio d'Oliveira da Costa Gonçalves, natural de Braga — rua do Borrvalho, n.º 11.

- 50 José Pereira de Mattos, filho de José Pereira de Mattos, natural de Manteigas, districto da Guarda — Arcos do Jardim, n.º 55.
- 51 José Xavier Pereira da Silva, filho de Manuel Pereira da Silva Ferreira e Almeida, natural de Besteiros, districto de Braga — travessa de S. Pedro, n.º 31.
- 52 Julio Augusto Martins, filho de Manuel do Nascimento Martins, natural de Lisboa — rua das Esteirinhas, n.º 10.
- 53 Julio Faria de Moraes Sarmento, filho de Antonio José Faria da Guerra, natural de Rio de Moinhos, districto de Vizeu — travessa de S. Pedro, n.º 1.
- 54 Leandro Augusto Gomes de Barros, filho de pae incognito, natural da Ucanha, districto de Vizeu — rua da Mathematica, n.º 21.
- 55 Levy Marques da Costa, filho de João Marques da Costa, natural de Lisboa — rua dos Militares, n.º 43.
- 56 Manuel Joaquim Rodrigues, filho de Antonio Joaquim Rodrigues, natural de Ancas, districto d'Aveiro — rua do Forno, n.º 2.º
- 57 Sebastião d'Abrantes Moraes, filho de Sebastião d'Abrantes Moraes, natural de Cativellos, districto da Guarda — couraça dos Apostolos.
- 58 Agostinho Rodrigues Ferreira de Nazareth, filho de Antonio Rodrigues Ferreira Falcão, natural de Sequeirô de Sejães, districto de Vizeu — couraça dos Apostolos, n.º 90.
- 59 Antonio José Marques, filho de Manuel José Marques, natural de S. Joaninho, districto de Vizeu — rua de S. Jeronymo, n.º 25.
- 60 Antonio Ribeiro da Costa e Almeida Junior, filho de Antonio Ribeiro da Costa e Almeida, natural do Porto — travessa da rua do Norte, n.º 76.
- 61 Henrique Carlos de Carvalho Kendal, filho de Henrique Carlos de Meirelles Kendal, natural do Porto — rua de Fernandes Thomaz, n.º 56.
- 62 Joaquim Augusto Monteiro do Amaral, filho de Anastacio José do Amaral, natural da Atalaia, districto da Guarda — rua do Forno, n.º 10.
- 63 Bernardo Joaquim Cardoso Botelho da Costa, filho de Antonio da Costa Guedes, natural de Fornilho, districto de Vizeu — rua de S. Pedro, n.º 6.

- 64 Francisco de Gouvêa Bandeira Figueiredo Junior, filho de Francisco de Gouvêa Bandeira Figueiredo, natural de Villa de Barba, districto de Vizeu — arcos do Jardim, n.º 21.
- 65 Joaquim Soares Pinto, filho de Antonio Soares Pinto, natural d'Ovar, districto d'Aveiro — rua de Sá de Miranda, n.º 35.
- 66 João Freitas de Mello, filho de Luiz de Mello Pinto Leitão, natural d'Agueda, districto d'Aveiro — rua de J. A. d'Aguiar, n.º 76.
- 67 Joaquim Gaspar de Mattos, filho de José Gaspar de Mattos, natural da Palheira, districto de Coimbra — Santa Clara.
- 68 José Martins Peixoto, filho de Henrique Martins Peixoto, natural de S. Romão do Neiva, districto de Vianna do Castello — arcos do Jardim, n.º 37.
- 69 José Teixeira Gomes, filho de José Libanio Gomes, natural de Villa Nova de Portimão, districto de Faro.
- 70 João Martins d'Azevedo.
- 71 João Manuel de Sousa Franco, filho de Manuel Francisco de Sousa, natural do Crato, districto de Portalegre — rua do Loureiro, n.º 33.
- 72 Manuel Maria de França, filho de Caetano Antonio de França, natural de S. Vicente, districto do Funchal — rua de J. A. d'Aguiar, n.º 72.
- 73 Antonio Emilio de Sá Vargas, filho de Diogo Albino de Sá Vargas, natural de Lisboa — rua dos Penedos, n.º 7.
- 74 José Manuel da Veiga, filho de Jayme Coriolano Henrique Leça da Veiga, natural de Lisboa — rua do Forno, n.º 11.
- 75 Fafes Luz Teixeira Coelho, filho de José Xavier Teixeira de Barros, natural de Villa Real — arcos do Jardim, n.º 45.
- 76 Manuel Gervasio Ribeiro de Barros, filho de José Joaquim de Barros, natural do Porto — arcos do Jardim, n.º 73.
- 77 Augusto Mattos Lopes de Almeida, filho de Antonio Henrique Lopes de Almeida, natural de Arêas de Villar, districto de Braga — arcos do Jardim, n.º 35.
- 78 José Maria Gomes Guerra, filho de José Antonio Rodrigues Guerra, natural de Vallongo, districto de Villa Real — arcos do Jardim, n.º 5.
- 79 Eduardo de Campos Azevedo Soares, filho de Francisco de Campos Azevedo Soares, natural de Braga — rua de Sá de Miranda, n.º 5.

- 80 João Luiz de Carvalho Cordeiro, filho de João Luiz dos Santos Cordeiro, natural de Portalegre — rua de Sá de Miranda, n.º 37.
- 81 Joaquim Antonio Fernandes, filho de Thomaz Antonio Fernandes, natural de Castellões, districto d'Aveiro — rua das Flores, n.º 39.
- 82 Innocencio de Medeiros Moura, filho de Francisco de Medeiros Moura, natural de Santo Antonio (Ilha de S. Miguel) — rua da Trindade, n.º 40.
- 83 Jayme Augusto Ferreira d'Abreu, filho de Francisco Ferreira d'Abreu, natural de Fornos de Algodres, districto da Guarda — Palacios Confusos.
- 84 Ismael de Moura Tavares, filho de Jacintho de Moura Tavares, natural de Coimbra — largo da Fornalhinha, n.º 2.
- 85 João Egydio Lomelino de Freitas, filho de Silvano José de Freitas, natural do Funchal (Ilha da Madeira) — travessa da rua do Loureiro, n.º 6.
- 86 Antonio da Fonseca Carvão Paim da Camara, filho do Barão do Ramalho, natural de Angra do Heroismo — largo do Castello, n.º 25.
- 87 Candido de Menezes Pachecò de Mello Forjaz de Lacerda, filho do Visconde de Nossa Senhora das Mercês, natural de Angra do Heroismo — largo do Castello, n.º 25.

---

## Economia Politica

### Voluntarios

- 1 Francisco Ribeiro Nobre.
- 2 Albano Ferreira de Loureiro.
- 3 José Estanislau de Barros.
- 4 Hemeterio Borges d'Almeida.
- 5 João Ferreira d'Andrade Couto Junior.
- 6 Alfredo Ferreira da Silva.

- 7 Augusto Baeta das Neves Barreto.
- 8 David Ferreira da Rocha.
- 9 Amilcar de Castro Abreu e Motta.
- 10 Jacintho Carneiro e Silva.
- 11 João Montez Champalimaud.
- 12 João da Silveira e Sousa Couto Leitão.
- 13 Alvaro Aurelio de Sousa Rego.
- 14 Arthur Graça Craveiro.
- 15 Belchior de Figueiredo.
- 16 Angelo de Magalhães da Silveira Castello Branco
- 17 Luiz Antonio de Carvalho Martins.
- 18 Carmine Coelho da Silva.
- 19 José de Tavares Moraes.
- 20 Alfredo Ernesto Dias Branco.
- 21 Virginio Julio de Sousa.
- 22 José Julio da Costa.
- 23 Alberto Pimenta Castel-Branco.
- 24 Alfredo Baptista Coelho.
- 25 Antonio José Teixeira.
- 26 D. Vasco Maria Cabral da Camara.



## Terceiro anno

	Horas	
	Entrada	Sahida
7. <sup>a</sup> CADEIRA — <i>Principios geraes e Legislação Portugueza sobre a administração Publica, etc.</i> .....	10	11 1/2
8. <sup>a</sup> » — <i>Sciencia e Legislação Financeiras</i> .....	10	11 1/2
9. <sup>o</sup> » — <i>Direito civil Portuguez</i> .....	11 1/2	1

- 1 Abel Annibal d'Azevedo, filho de Rita Augusta Tavares, natural de Lamego, districto de Vizeu — couraça dos Apostolos, n.º 19.
- 2 Abilio Alvaro de Sousa Rego, filho de Abilio Alvaro de Sousa Rego, natural de Caminha, districto de Vianna do Castello — rua do Guedes, n.º 23.
- 3 Adolpho Cayres Pinto de Madureira, filho de Antonio Bernardino Pinto de Madureira, natural de Braga — rua dos Penedos, n.º 7.
- 4 Alberto de Castro Pereira e Almeida Navarro, filho de Francisco d'Almeida Navarro, natural do Porto — rua de Fernandes Thomaz, n.º 56.
- 5 Albino Maria de Carvalho Moreira, filho de José Alves Marrão, natural de Borbella, districto de Villa Real — rua dos Grillos, n.º 2.
- 6 Alfredo Abilio d'Almeida, filho de Miguel Antonio d'Almeida, natural de Villa Nova de Foscôa, districto da Guarda — rua do Norte.
- 7 Antonio Augusto Crispiniano da Costa, filho de Antonio Vieira da Costa, natural de Paços de Gaiolo, districto do Porto — travessa da rua do Norte, n.º 76.
- 8 Antonio Augusto Leite Braga, filho de José Rodrigues Braga, natural do Porto — rua dos Militares, n.º 43.

- 9 Antonio Barbosa de Sousa Brandão, filho de Joaquim José de Sousa Brandão, natural do Porto.
- 10 Antonio Ferreira Bairrão Ruivo, filho de Augusto Ferreira Bairrão, natural do Tramagal, districto de Santarem — arcos do Jardim, n.º 5.
- 11 Antonio Godinho Boavida, filho de Francisco Antonio Boavida, natural d'Aldeia de Santa Margarida, districto de Castello Branco — travessa da rua de S. Pedro n.º 13.
- 12 Antonio José Claro, filho de Miguel José Claro, natural de Villa Real — rua do Cosme, n.º 3.
- 13 Antonio Machado Ferreira Brandão, filho de José Joaquim Machado Ferreira Brandão, natural de Idães, districto do Porto — arcos do Jardim, n.º 32.
- 14 Antonio Maria Saraiva, filho de Antonio Monteiro Saraiva, natural da Granja, districto da Guarda — Bécco dos Militares, n.º 23.
- 15 Antonio Pereira de Carvalho Junior, filho de Antonio Pereira de Carvalho, natural de S. Thiago de Cacem, districto de Lisboa — rua das Covas n.º 94.
- 16 Antonio Pessoa de Amorim Navarro Morão, filho de José Antonio d'Almeida Morão, natural de Castello Branco — largo do Observatorio, n.º 10.
- 17 Antonio Teixeira da Motta, filho de Francisco Teixeira da Motta, natural de Arnoia, districto de Braga — couraça dos Apostolos, n.º 29.
- 18 Caetano Xavier Thaumaturgo dos Remedios Furtado, filho de Gelasio Joaquim Henrique dos Remedios Furtado, natural de Mercês, Gôa, Estados da India — couraça dos Apostolos, n.º 90.
- 19 Carlos d'Almeida Braga, filho de Luiz Antonio da Costa Braga, natural de Braga — rua de Sub-ripas, n.º 22.
- 20 Carlos Ferreira de Menéres, filho de Antonio Ferreira Menéres, natural do Porto — rua da Trindade, n.º 53.
- 21 Christiano de Sousa Guimarães, filho de Joaquim de Sousa Guimarães, natural do Porto — rua das Esteirinhas, n.º 2.
- 22 Felix Bernardino da Costa Alves Pereira, filho de Antonio Alves Pereira, natural de Arcos de Val de Vez, districto de Vianna do Castello — rua dos Militares, n.º 40.
- 23 Fernando Maria Allen Urcullu Ribeiro Vieira, filho de

- Manuel Theotonio Ribeiro Vieira de Castro, natural de Miragaia, districto do Porto — rua da Trindade.
- 24 Francisco de Paula Pereira e Mattos, filho de Antonio Augusto Pereira e Mattos, natural de Farminhão, districto de Vizeu — rua das Cosinhas.
  - 25 Henrique Ferreira Galvão, filho de José Augusto d'Almeida Ferreira Galvão, natural de Montemor-o-Velho, districto de Coimbra — rua da Alegria, n.º 53.
  - 26 Henrique Guedes Pereira Leite, filho de Henrique Pereira de Sousa Guedes, natural de Villarinho de Freires, districto de Villa Real — travessa da rua do Norte, n.º 76.
  - 27 João Maria de Sousa Machado Junior, filho de João Maria de Sousa Machado, natural de Braga — travessa da rua de S. Pedro, n.º 31.
  - 28 João Mariano de Lamartine Rocha, filho de João Xavier da Rocha, natural de Gôa (Estados da India) — Palacios Confusos, n.º 10.
  - 29 Joaquim d'Aguiar Pimenta, filho de Francisco Ignacio d'Aguiar Pimenta, natural de Vermoim, districto de Braga — largo do Observatorio, n.º 1.
  - 30 Joaquim Augusto Teixeira da Motta, filho de Francisco Teixeira da Motta, natural de Arnoia, districto de Braga — couraça dos Apostolos, n.º 29.
  - 31 Joaquim de Vasconcellos Mendes de Carvalho, filho de Antonio de Vasconcellos Guedes de Carvalho, natural de Real districto do Porto — arcos do Jardim, n.º 32.
  - 32 José Alberto Victor Fernandes Barata do Amaral, filho de Luiz Barata Moreira, natural de Tortozendo, districto de Castello Branco — Palacios Confusos, n.º 3.
  - 33 José Coelho Mourão Teixeira de Carvalho, filho de Manuel Ignacio Teixeira de Carvalho, natural de Abambrez, districto de Villa Real.
  - 34 José Fernandes de Magalhães Bastos, filho de José Fernandes de Magalhães Bastos, natural do Porto — rua da Trindade, n.º 29.
  - 35 D. José Francisco da Costa de Sousa de Macedo, filho de D. Luiz Antonio da Costa de Sousa de Macedo, natural de Lisboa.
  - 36 José Luciano Teixeira de Sepulveda, filho de João Antonio

- de Sepulveda, natural de S. Paio de Villa Verde, districto de Braga — travessa de S. Pedro.
- 37 José de Macedo Souto Maior, filho de Manuel de Macedo Souto Maior, natural de Amieiro, districto de Coimbra — rua dos Grillos, n.º 18.
- 38 José Maria da Graça Affreixo, filho de Manuel José da Graça, natural d'Ovar, districto d'Aveiro — quinta de Sancta Cruz.
- 39 José Maria Lambertini Pinto, filho de Francisco Augusto Vasconcellos Pinto, natural de Lisboa — rua dos Loyos, n.º 8.
- 40 José Maria de Sá Fernandes, filho de pae incognito, natural de Paramos, districto d'Aveiro — couraça dos Apostolos, n.º 33.
- 41 Julio Mario da Cunha e Sá, filho de Antonio Manuel da Cunha e Sá, natural d'Aviz, districto de Portalegre — Sancta Clara.
- 42 Leopoldo de Sousa Machado, filho de João Maria de Sousa Machado, natural de S. Martinho de Moure, districto de Braga — travessa da rua de S. Pedro.
- 43 Lucas Emilio Monteiro Leitão, filho de Antonio Ivo Leitão, natural de Pombal, districto de Leiria — rua de Borges Carneiro, n.º 100.
- 44 Luiz Duarte Sereno, filho de Joaquim Duarte Sereno, natural de Bustos, districto d'Aveiro — rua do Forno, n.º 2.
- 45 Manuel Ayres Lopes, filho de Thomaz Fernandes Corrêa, natural de Gallafura, districto de Villa Real — rua dos Grillos, n.º 2.
- 46 Manuel Homem de Macedo da Camara, filho de Albano de Mello, natural de Agueda, districto d'Aveiro — rua do Forno, n.º 2.
- 47 Manuel Joaquim Teixeira de Vasconcellos, filho de Bernardo Teixeira da Cunha Maia e Vasconcellos, natural do Corgo, districto de Braga — rua do Cosme, n.º 3.
- 48 Pedro Manuel Nogueira, filho de Manuel Francisco Nogueira, natural d'Evora — ladeira do Seminario, n.º 5.
- 49 Ricardo da Costa Mello, filho de José Joaquim de Mello, natural de Theomil, districto de Vizeu — rua do Cotuvello, n.º 15.

- 50 Antonio das Neves Ferreira, filho de José Gonçalves Ferreira, natural de Nellas, districto de Vizeu — rua d'Alegria, n.º 91.
- 51 Antonio Nunes da Cruz, filho de Antonio Nunes da Cruz, natural do Tortuzendo, districto de Castello Branco — Sancto Antonio dos Olivaes.
- 52 Bernardo Marques da Cunha, filho de Francisco Marques da Cunha, natural de Gouveia, districto da Guarda — Hospital.
- 53 Francisco Dias do Soccorro, filho de Joaquim Antonio do Soccoro, natural de Villa do Conde, districto do Porto — arcos do Jardim, n.º 35.
- 54 João da Motta Gomes Junior, filho de João da Motta Gomes, natural de Lisboa — rua dos Militares, n.º 43.
- 55 Damião Pereira da Silva de Sousa Menezes, filho do Conde de Bertandos, natural de Bertandos, districto de Vianna do Castello — rua dos Grillos, n.º 10.
- 56 Eduardo Augusto de Sousa Pires de Lima, filho de Eduardo de Sousa Pires de Lima, natural de Mangualde, districto de Vizeu — rua dos Estudos, n.º 16.
- 57 Gaspar de Queiroz Ribeiro d'Almeida e Vasconcellos, filho de Gaspar de Queiroz Botelho d'Almeida e Vasconcellos, natural de Santa Eulalia, districto da Guarda — rua de Sub-ripas, n.º 22.
- 58 Desiderio José de Oliveira Pina, filho de José Maria de Pina, natural de Vianna do Castello — rua da Sophia.
- 59 Fernando Ramos de Brito, filho de Antonio Ramos de Brito, natural de Idanha a Nova, districto de Costello Branco — bécco dos Militares, n.º 20.
- 60 Antonio Julio de Lacerda, filho de Aurelio Cesar Baptista d'Almeida Leitão, natural de Méda, districto da Guarda — bairro de Sancta Anna, n.º 74.
- 61 Joaquim Manuel Correia, filho de Joaquim Correia, natural de Ruvina, districto da Guarda — bécco dos Militares, n.º 20.
- 62 Eugenio Guedes d'Andrade, filho de José Antonio Nunes d'Andrade, natural de Mirandella, districto de Bragança — rua do Borrvalho, n.º 5.
- 63 João Augusto Taveira Catalão, filho de João Cypriano Taveira Catalão, natural de Braga — rua da Mathematica, n.º 21.

- 64 Guilherme Alves Moreira, filho de Manuel Alves Moreira, natural de Milheirós de Poiares, districto d'Aveiro — couraça dos Apostolos, n.º 33.
- 65 Antonio José Antunes Navarro, filho de Antonio José Antunes Navarro, conde de Lagoaça, natural do Porto — couraça de Lisboa, n.º 48.
- 66 Olympio Guedes d'Andrade, filho de José Antonio Nunes d'Andrade, natural de Mirandella, districto de Bragança, — rua do Borrvalho, n.º 5.
- 67 João de Caires, filho de João de Caires, natural de Camara, de Lobos (Ilha da Madeira). — rua dos Militares, n.º 7.
- 68 Francisco José de Sousa, filho de Victorino José de Sousa, natural de Coucieiro, districto de Braga — arcos do Jardim, n.º 55.
- 69 Clemente Pereira Pimenta de Castro, filho de Joaquim Pereira Pimenta de Castro, natural de Pias, districto de Vianna do Castello — rua da Sophia, n.º 78.
- 70 Clemente José Silverio Pinto Guedes, filho de Antonio José Silverio Pinto Guedes, natural de Rio Caldo, districto de Braga. — rua dos Estudos, n.º 46.
- 71 Manuel Vellozo Armelim Junior, filho de Manuel Vellozo Armelim, natural de Villa das Velas, Ilha de S. Jorge.
- 72 Joaquim Nunes d'Oliveira Monteiro, filho de José Nunes d'Oliveira Monteiro, natural de Ferro, districto de Castello Branco — rua de Sá de Miranda. n.º 37.
- 73 Angelo Ferreira, filho de Domingos Manuel Ferreira, natural de Ovar, districto d'Aveiro — rua de S. Joronymo, n.º 31.
- 74 José Camillo Alves Teixeira de Carvalho, filho de Bernardino Julio Alves Teixeira de Carvalho, natural de S. João d'Ayão, districto do Porto — arcos do Jardim n.º 32.
- 75 Joaquim de Brito e Rocha Aguiam, filho de Jacome de Brito e Rocha Aguiam, natural de Arcos de Val de Vez, districto de Vianna do Castello — rua dos Estudos n.º 44.

## Quarto anno

	Horas	
	Entrada	Sahida
10. <sup>a</sup> CADEIRA — <i>Direito Ecclesiastico commum e Privativo da Egreja Portugueza</i> .....	10	11 1/2
	11 1/2	1
11. <sup>a</sup> " — <i>Direito Commercial Portuguez..</i>	10	11 1/2
12. <sup>a</sup> " — <i>Organisação Judicial — Theoria das accões — Processo Civil ordinario, etc.</i> .....	11 1/2	1

- 1 Adelino Barreto de Carvalho, filho de Joaquim José de Carvalho, natural da Castanheira, districto de Leiria — rua da Trindade, n.º 44.
- 2 Albano Baptista da Cunha, filho de Manuel Francisco Baptista, natural de Paradella, districto d'Aveiro — rua do Forno, n.º 2.
- 3 Albano Leite Ribeiro de Magalhães, filho de Vicente José Leite de Magalhães, natural de Margaride, districto do Porto — travessa da rua de S. Pedro, n.º 5.
- 4 Albano de Oliveira Frazão, filho de João de Oliveira Frazão Castello Branco, natural dos Valles, districto de Vizeu — rua da Trindade, n.º 67.
- 5 Alexandre d'Albuquerque Vilhena, filho do Barão do Mogadouro, natural de Freixedas, districto da Guarda — rua da Mathematica, n.º 42.
- 6 Alexandre Gomes Feijão de Almeida Aragão, filho de Narciso dos Santos Aragão, natural de S. Vicente, districto de Vizeu — couraça dos Apostolos, n.º 90.
- 7 Alvaro Julio de Oliveira, filho de Antonio Caetano de Oliveira, natural de Moncorvo, districto de Bragança — largo de S. João, n.º 21.
- 8 Antonio Augusto Barboza Vianna, filho de Manuel Joaquim Barbosa Vianna, natural de Lisboa — couraça dos Apostolos, n.º 94.

- 9 Antonio Augusto da Cunha Brochado, filho de Antonio da Cunha Brochado, natural de Travanca, districto do Porto — rua de Sá de Miranda, n.º 10.
- 10 Antonio Carlos d'Almeida e Silva, filho de Antonio Maria d'Almeida e Silva, natural do Carregal do Sal, districto de Vizeu — rua da Mathematica, n.º 28.
- 11 Antonio de Carvalho Jalles, filho de Henrique de Carvalho Jalles, natural do Porto — rua do Borrvalho, n.º 29.
- 12 Antonio de Castro Pereira e Solla, filho do Visconde de Francos, natural do Porto — couraça de Lisboa, n.º 26.
- 13 Antonio da Costa Dias, filho de Francisco Paes Pinto, natural de Saldonas, districto de Vizeu — rua do Borrvalho, n.º 30.
- 14 Antonio da Cunha Rolla Pereira, filho de José da Cunha Rolla Pereira, natural de S. Christovão de Lordello, districto do Porto — rua dos Militares, n.º 30.
- 15 Antonio Ferreira Cabral Paes do Amaral, filho de Antonio Ferreira Cabral Paes do Amaral, natural de Santa Cruz do Douro, districto do Porto — rua das Flores, n.º 3.
- 16 Antonio Joaquim d'Assumpção e Sousa, filho de José Joaquim de Sousa, natural de Lisboa — rua do Norte, n.º 29.
- + 17 Antonio José de Menezes, filho de Domingos Miguel Augusto de Menezes, natural de Batim (Gôa, Estados da India) — rua da Alegria, n.º 91.
- 18 Antonio Maria Bartholomeu Ferreira, filho de Antonio Ferreira, natural de Belem, districto de Lisboa — bêcco da Carqueja, n.º 3.
- 19 Antonio Mendes Alçada de Moraes, filho de José Mendes Alçada de Paiva, natural da Covilhã, districto de Castello Branco — rua das Flores, n.º 6.
- 20 Antonio Parreira d'Alboim Luzeiro de Lacerda, filho de Antonio Parreira Luzeiro de Lacerda, natural de S. Thiago de Cacem, districto de Lisboa — rua do Salvador, n.º 2.
- 21 Antonio de Pina Ferrão, filho de Alexandre de Pina Ferrão, natural de Valle de Prazeres, districto de Castello Branco — rua das Flores, n.º 3.
- 22 Antonio Rodrigo Machado.
- 23 Antonio Rodrigues Cosme, filho de Manuel Rodrigues Cosme, natural de Paredes do Bairro, districto d'Aveiro — rua do Loureiro, n.º 24.



- 24 Antonio Sergio Carneiro, filho de José Manuel Carneiro, natural de Felgar, districto de Bragança — rua do Guedes, n.º 2.
- 25 Antonio da Silva Peixoto, filho de Mathilde da Costa, natural de Guimarães, districto de Braga — bécco da Carqueja, n.º 3.
- 26 Arnaldo Mendes Norton de Mattos, filho de Thomaz Mendes Norton, natural de Ponte do Lima, districto de Vianna do Castello — rua dos Militares, n.º 28.
- 27 Augusto Dias Ferreira, filho de José Dias Ferreira, natural de Belem, districto de Lisboa — Seminario Episcopal.
- 28 Augusto da Fonseca Pereira Guimarães, filho de Joaquim da Fonseca Pereira Guimarães, natural de Santa Marinha da Pedreira, districto do Porto — arcos do Jardim, n.º 13.
- 29 Augusto Pinto Brochado, filho de Francisco Pinto Brochado, natural de S. Christovão de Nogueira, districto de Vizeu — Palacios Confusos, n.º 18.
- 30 Basilio Alberto Vaz Pinto da Veiga, filho de José Feliciano Vaz Pinto da Veiga, natural de Louzada, districto do Porto — rua dos Estudos, n.º 46.
- 31 Bellarmino Augusto de Sousa Geão, filho de Antonio Clemente de Sousa Geão, natural de Font'Arcada, districto de Braga — rua do Guedes, n.º 2.
- 32 Bernardo de Sousa Brito, filho de João de Sousa Brito, natural de S. Thiago de Bésteiros, districto de Vizeu — largo da Feira, n.º 7.
- 33 Christovão Coelho da Costa Pessoa, filho de João Coelho Pessoa, natural de Ribeiradio, districto de Vizeu — largo da Feira, n.º 7.
- 34 Domingos José Vieira Ribeiro, filho de Bernardo José Vieira Ribeiro, natural de Chaves, districto de Villa Real — arcos do Jardim, n.º 73.
- 35 Egydio Herculano Malheiro, filho de Manuel Augusto Malheiro Corrêa Brandão, natural de Santa Maria dos Anjos, districto de Vianna do Castello — rua da Mathematica, n.º 37.
- 36 Francisco Fragateiro de Pinho Branco, filho de José Fragateiro de Pinho Branco, natural d'Ovar, districto d'Aveiro — rua do Loureiro, n.º 24.

- 37 Francisco Luiz d'Amorim, filho de Domingos José d'Amorim, natural de S. Martinho da Gandra, districto de Vianna do Castello — couraça dos Apostolos, n.º 15.
- 38 Jacintho da Silva Pereira Magalhães, filho de Antonio da Silva Pereira Magalhães, natural do Porto.
- 39 João Pereira de Sousa Araujo, filho de Albino Pereira de Sousa, natural de Caparrosinha, districto de Vizeu — rua dos Anjos, n.º 30.
- 40 Joaquim Ribeiro do Amaral, filho de Antonio Ribeiro do Amaral, natural de Nogueirinha, districto de Coimbra — rua do Borrvalho, n.º 30.
- 41 José Bressane Leite Perry, filho de José Ribeiro Perry, natural de Fafe, districto de Braga — rua de Sub-ripas, n.º 37.
- 42 José Elias d'Oliveira Mayo, filho de João Simões da Cruz Mayo, natural d'Aveiro — rua do Loureiro, n.º 24.
- 43 José Ignacio Nobre Falcão, filho de José Maria Lopes Falcão, natural de Odemira, districto de Beja.
- 44 José Machado de Serpa, filho de José Antonio de Serpa, natural da Praynha do Norte, districto da Horta (Açores Occidentaes) — rua das Esteirinhas, n.º 10.
- 45 José da Silva Monteiro, filho de Francisco da Silva Monteiro, natural de Guimarães, districto de Braga — rua da Mathematica, n.º 37.
- 46 Julio Cesar da Fonseca Araujo, filho de Francisco José d'Araujo, natural do Porto — rua de Fernandes Thomaz, n.º 56.
- 47 Julio May d'Oliveira, filho de Carlos José d'Oliveira, natural de Lisboa — largo do Castello, n.º 25.
- 48 Manuel Augusto da Cunha Sampaio Maia, filho de Caetano Augusto Sampaio Maia, natural de S. João de Ver, districto d'Aveiro — largo dos Militares, n.º 16.
- 49 Manuel Pereira Pimenta de Barros Sousa e Castro, filho de João Pereira Pimenta de Sousa e Castro, natural de Seara, districto de Vianna do Castello — rua das Flores, n.º 37.
- 50 Augusto Cesar de Mattos Mascarenhas de Mancellos, filho de Francisco Maria de Mattos Mascarenhas de Mancellos, natural de Sébal-Grande, districto de Coimbra — arcos do Jardim, n.º 69-71.
- 51 Joaquim Pedro Xavier Quintella de Saldanha, filho do Conde do Farrobo, natural do Funchal — Rego d'Agua, n.º 7.

- 52 José Rodrigues de Mello, filho de Antonio Rodrigues de Mello, natural de Vouga, districto d'Aveiro — rua do Norte, n.º 39.
- 53 Joaquim Antonio da Silva Cordeiro, filho de Francisca d'Apresentação d'Araujo Barbosa, natural de Braga — couraça de Lisboa, n.º 103.
- 54 Francisco Manuel de Moraes, filho de Domingos Antonio de Moraes, natural de Soutello, districto de Bragança — rua da Trindade, n.º 44.
- 55 José Joaquim de Brito, filho de José Joaquim de Brito, natural de Lourosa, districto de Coimbra — rua do Borrvalho, n.º 30.
- 56 Bernardino de Mesquita do Couto Zagallo, filho de Joaquim Maria do Couto Zagallo, natural de Lamego, districto de Vizeu — rua dos Militares, n.º 34.
- 57 Abilio Machado da Costa Santos, filho de Antonio José da Costa Santos, natural de Sernadello, districto do Porto — rua dos Militares, n.º 30.
- 58 João Antonio de Sousa Pereira, filho de Caetano José Pereira, natural de Cedovim, districto da Guarda — rua da Trindade, n.º 72.
- 59 Manuel Victor Conde Seabra, filho de Ricardo José Conde, natural da Idanha a Nova, districto de Castello Branco — rua do Loureiro, n.º 53.
- 60 Manuel Nicolau da Cunha, filho de Francisca Barbosa, natural de S. João de Longos Valles, districto de Vianna do Castello.
- 61 Henrique José Pereira, filho de Francisco José Pereira, natural de Cella, districto de Leiria — couraça de Lisboa, n.º 97.
- 62 Julio de Sousa Machado, filho de Antonio José de Sousa Machado, natural de Capelludos, districto de Villa Real — rua do Norte, n.º 49.
- 63 José Joaquim Saraiva de Miranda Junior, filho de José Joaquim Saraiva de Miranda, natural do Pará (Brazil) — rua da Sophia, n.º 22.
- 64 João do Nascimento Reis da Costa, filho de Antonio Caetano da Costa, natural de Santa Maria dos Anjos, districto de Vianna do Castello — rua dos Estudos, n.º 5.
- 65 José d'Oliveira Machado, filho de Antonio d'Oliveira Ma-

- chado, natural d'Alcanena, districto de Santarem — rua de Borges Carneiro, n.º 70.
- 66 Manuel José Alves, filho de Manuel Bernardo Alves, natural de Rouças, districto de Vianna do Castello — arcos do Jardim, n.º 75.
- 67 Silvestre Antonio Saraiva, filho de Lopo Antonio Saraiva Sampaio de Sousa Menezes, natural de Arcos de Val-de-Vez, districto de Vianna do Castello — rua do Borrvalho, n.º 19.
- 68 João Bernardo Xavier de Moraes Cabral, filho de José Maria Verissimo de Moraes, natural de Valença do Minho, districto de Vianna do Castello — rua da Mathematica, n.º 31.
- 69 José Augusto Soares, filho de João Lourenço d'Almeida Soares, natural de Santa Maria dos Anjos, districto de Vianna do Castello — rua da Mathematica, n.º 31.
- 70 João Fernandes dos Santos, filho de Antonio Fernandes dos Santos, natural do Funchal (Ilha da Madeirã) — rua dos Militares, n.º 7.
- 71 Manuel Rodrigues de Mattos e Silva, filho de Antonio Rodrigues de Mattos, natural do Souto, districto de Santarem.
- 72 Luiz José Rodrigues Palmeiro, filho de João Rodrigues Carapinha, natural de Veiros, districto de Portalegre.
- 73 Joaquim dos Reis Torgal Roque, filho de Gonçalo José dos Reis Torgal, natural da Barroca, districto de Castello Branco — rua de Ferreira Borges, n.º 115.
- 74 Antonio Julio de Miranda, filho de Manuel José de Miranda, natural de Roriz, districto de Braga.

## Quinto anno

	Horas	
	Entrada	Sahida
13. <sup>a</sup> CADEIRA — <i>Direito Ecclesiastico Portuguez..</i>	10	11 1/2
14. <sup>a</sup> " — <i>Principios geraes de Direito Penal e Legislação Penal Portugueza.....</i>	11 1/2	1
15. <sup>a</sup> " — <i>Processo civil e pratica Judicial, etc.....</i>	10	11 1/2
	11 1/2	1

- 1 Abel Augusto Garção, filho de Francisco Luiz Garção, natural de Valença, districto de Vianna do Castello — arcos do Jardim, n.º 55.
- 2 Abilio Augusto da Fonseca Braga, filho de João Gomes da Cruz Braga, natural do Porto — rua da Ilha, n.º 5.
- 3 Agostinho d'Almeida Rego, filho de João d'Almeida, natural da Ilha de S. Miguel — couraça dos Apostolos, n.º 33.
- 4 Alexandre de Sousa e Silva, filho de Manuel Thomaz Affonso da Silva, natural de Ponte do Lima, districto de Vianna do Castello — rua das Flores, n.º 37.
- 5 Antonio Adolpho Sanches Rollão, filho de Francisco Antonio Sanches Rollão, natural da Soalheira, districto de Castello Branco — rua de S. Pedro, n.º 44.
- 6 Antonio Fernando de Gambôa da Cunha Rivára, filho de José Jacintho da Cunha Rivára, natural de Moncorvo, districto de Bragança — rua da Ilha, n.º 2.
- 7 Antonio Gonçalves Vianna de Lemos, filho de João Gonçalves de Lemos, natural da Louzã, districto de Coimbra — rua de S. Jeronymo, n.º 3.
- 8 Antonio José Cardoso de Barros, filho de Joaquim José Cardoso, natural de Villa Boa de Quires, districto do Porto — rua da Trindade, n.º 55.
- 9 Antonio Nunes de Figueiredo Guimarães, filho de Francisco

- Nunes Guimarães, natural da Sertã, districto de Castello Branco — ladeira do Seminario, n.º 7.
- 10 Antonio Toscano Soares Barbosa Junior, filho de Antonio Toscano Soares Barbosa, natural de Travanca, districto d'Aveiro — largo da Feira, n.º 37.
- 11 Arnaldo Metello de Liz Teixeira, filho de Ricardo Xavier de Liz Teixeira, natural de Freixeda de Torrão, districto da Guarda — rua da Mathematica, n.º 42.
- 12 Arthur Rodrigues d'Almeida Ribeiro, filho de João Ribeiro d'Almeida Candido, natural de Cadouço, districto da Guarda — rua da Trindade, n.º 31.
- 13 Balthasar Adriano de Freitas e Brito, filho de Francisco Guilherme da Silva e Brito, natural de Benavente, districto de Santarem — rua das Flores, n.º 3.
- 14 Domingos José da Costa Amorim, filho de Manuel José da Costa Amorim, natural da Povoia de Varzim, districto do Porto — arcos do Jardim, n.º 35.
- 15 Eduardo de Castro e Almeida, filho de Eduardo da Costa e Almeida, natural de Beja — rua de Borges Carneiro.
- 16 Eduardo da Costa Macedo, filho de Antonio Roberto Alvares da Costa, natural de Favaio, districto de Villa Real — rua do Cotovelo, n.º 24.
- 17 Francisco Eduardo Solano d'Abreu, filho de Francisco Rodrigues d'Abreu, natural d'Abrantes, districto de Santarem — rua dos Coutinhos, n.º 28.
- 18 Francisco Ferreira da Silva, filho de Antonio Ferreira da Silva, natural de Aguiar da Beira, districto da Guarda — rua do Loureiro, n.º 18.
- 19 Guilherme Guedes d'Amorim Junior, filho de Guilherme Guedes d'Amorim, natural do Porto — rua do Cotovelo, n.º 24.
- 20 Jacintho José Tavares Rainha Junior, filho de Jacintho José Tavares Rainha, natural do Porto — couraça dos Apostolos, n.º 214.
- 21 Joaquim Ignacio Cardoso Pimentel, filho de José Ayres Cardoso Pena, natural de Campizes, districto de Coimbra — ladeira do Seminario, n.º 2.
- 22 Joaquim José Gomes, filho de Estevão José Gomes, natural de Monte-Novo, districto da Guarda.
- 23 José Coelho da Motta Prego, filho de Manuel Coelho da

- Motta Prego, natural de Guimarães, districto de Braga — rua de Sub-ripas.
- 24 José Francisco Trindade Coelho, filho de João da Trindade Coelho, natural de Mogadouro, districto de Bragança — rua do Corpo de Deus, n.º 7.
- 25 José Gerardo Vieira Peixoto Villas Boas, filho do Barão de Paçô Vieira, natural de Braga — travessa da rua da Trindade.
- 26 José Henriques de Castro Pereira e Solla, filho do Visconde de Francos, natural do Porto — couraça de Lisboa, n.º 26.
- 27 José Joaquim Pereira Osorio, filho de Antonio José Pereira Osorio, natural do Porto — travessa da rua da Trindade, n.º 11.
- 28 José Lopes Ferreira dos Santos, filho de Joaquim Lopes Ferreira, natural de Arcozéllo das Maias, districto de Vizeu — travessa da rua do Loureiro, n.º 6.
- 29 José Lourenço Vasco, filho de Francisco Lourenço Vasco, natural de Nave de Haver, districto da Guarda — rua do Forno, n.º 26.
- 30 José Maria d'Almeida, filho de José Joaquim d'Almeida, natural do Souto, districto de Vizeu — Bécco da Carqueja, n.º 3.
- 31 José Maria Gomes Estima, filho de Lourenço Francisco Estima, natural d'Ois da Ribeira, districto d'Aveiro — rua de S. Jeronymo, n.º 9.
- 32 José Rebello Barbosa, filho de Antonio Barbosa Coelho, natural de S. Miguel de Villarinho, districto do Porto — rua da Trindade, n.º 55.
- 33 José dos Reis Fisher.
- 34 José de Sampaio Torres Fevereiro, filho de Agostinho Nunes da Silva Fevereiro, natural de Castello Branco — largo do Observatorio, n.º 10.
- 35 José de Sousa Machado, filho de João Maria de Sousa Machado, natural de Braga — travessa da rua de S. Pedro, n.º 34.
- 36 Julio Cesar de Castro Pereira Lopes, filho de Augusto Antonio Pereira Lopes da Silva, natural do Porto — rua de Fernandes Thomaz, n.º 56.
- 37 Luiz Martins Pereira de Menezes, filho de José Martins de Quiroz, natural de Guimarães, districto de Braga — rua de Sub-ripas.

- 38 Manuel Duarte Laranja Gomes Palma, filho de Manuel Gomes Palma, natural de Beja — couraça dos Apostolos, n.º 94.
- 39 Manuel Ignacio do Valle Amorim Leite, filho de Francisco Xavier Leite, natural de Durrães, districto de Braga — rua do Borralho, n.º 19.
- 40 Manuel Luiz Coelho da Silva, filho de Joaquim Coelho da Silva, natural de S. Miguel de Bostello, districto do Porto — rua de S. Jeronymo. n.º 9.
- 41 Manuel da Silva Gayo, filho de Antonio d'Oliveira da Silva Gayo, natural de Coimbra — rua do Corpo de Deus, n.º 64.
- 42 Sebastião Maria de Sousa Horta e Costa, filho de Miguel Antonio de Sousa Horta, natural de Coimbra — rua do Loureiro, n.º 17.
- 43 Antonio Patricio Corrêa Gomes, filho de Antonio Patricio Corrêa Gomes, natural de Coruche, districto de Santarem — arco do Bispo, n.º 3.
- 44 Francisco Maria Augusto de Mesquita, filho de pae incognito, natural de Fiscal (Freguezia de Villarinho), districto de Coimbra — estrada da Beira, n.º 38.
- 45 Ovidio d'Alpoim de Cerqueira Borges Cabral, filho de Francisco d'Alpoim de Cerqueira Borges Cabral, natural da Rede, districto de Villa Real — couraça de Lisboa, n.º 59.
- 46 João Antonio da Gama Lobo Pimentel, filho de José Francisco da Gama Lobo Pimentel, natural de Alandroal, districto d'Evora — couraça de Lisboa, n.º 59.
- 47 Francisco Augusto Martins Vicente, filho de Antonio Martins Vicente, natural de Villa Nova da Cerveira, districto de Vianna do Castello — largo da Feira, n.º 37.
- 48 Norberto Augusto de Carvalho, filho de Celestino José de Carvalho, natural de Mogadouro, districto de Bragança — ladeira do Seminario, n.º 7.
- 49 Julio de Lemos Macedo, filho de José Luiz de Macedo, natural de Ancião, districto de Leiria — rua de S. Jeronymo, n.º 5.
- 50 José Pinto Taborda Ramos, filho de Antonio Maria Taborda Ramos, natural de Medelim, districto de Castello Branco — rua do Guedes, n.º 15.
- 51 João Vicente Roque Cupertino d'Andrade, filho de José



- Pedro Caetano d'Andrade, natural de Margão, Gôa (Estados da India) — Palacio Confusos, n.º 10.
- 52 Manuel Fernandes Pinto, filho de Manuel Fernandes Pinto, natural de Mazedo, districto de Vianna do Castello — couraça dos Apostolos, n.º 33.
- 53 Vicente Luiz Gomes, filho de Antonio José Gomes, natural de Faro — Terreiro da Pella, n.º 7.
- 54 Manuel dos Santos Mello da Cruz, filho de Manuel José dos Santos Mello, natural de Santa Eugenia, districto de Villa Real.
- 55 José Maria Pereira Forjaz de Sampaio, filho de José Maria Pereira Forjaz de Sampaio, natural de Lisboa — Hotel Coimbra.
- 56 Pedro Mousinho Mascarenhas Gaivão, filho de João José Antunes Mascarenhas Gaivão, natural de Estombar, districto de Faro — rua da Mathematica.
- 57 Thomaz Pizarro de Mello e Sampaio, filho de Antonio Caetano de Mello Sampaio, natural de Gouvinhas, districto de Villa Real — rua de Sub-ripas.
- 58 Luiz Mendes d'Oliveira Fernandes, filho de Manuel Fernandes d'Oliveira, natural de Oliveira de Baixo, districto de Vizeu — arcos do Jardim, n.º 35.
- 59 Miguel Dias d'Oliveira, filho de Joaquim Dias d'Oliveira, natural de Freixo de Cima, districto do Porto — ladeira do Seminario, n.º 6.
- 60 Sebastião José Coelho de Carvalho, filho de Sebastião José Coelho de Carvalho, natural de Faro — rua do Marco da Feira.
- 61 Raphael Rodrigues Corrêa, filho de José Rodrigues Custodio, natural de Oliveirinha, districto de Vizeu — rua da Mathematica.
- 62 Adelino Barbosa de Lemos, filho de José Barbosa da Costa Lemos, natural de Guimarães, districto de Braga — rua de Tinge-Rodilhas.
- 63 Alfredo Carneiro da Cunha, filho de José Germano da Silva Pereira e Cunha, natural do Fundão, districto de Castello Branco — rua do Loureiro, n.º 58.
- 64 José Maria de Figueiredo, filho de Domingos Luiz de Figueiredo, natural de S. Paio do Carvalhal, districto de Braga — arcos do Jardim, n.º 37.

# FACULDADE DE MEDICINA

---

## Disciplinas para o Curso preparatorio de Medicina

### 1.º ANNO

- 1.ª CADEIRA — (1.ª de Mathematica) Algebra superior—principios da theoria dos numeros—geometria analytica a duas e a tres dimensões—theoria das funcções circulares—trigonometria espherica.
- 2.ª » — (1.ª de Philosophia) Chimica inorganica.

### 2.º ANNO

- 3.ª » — (2.ª de Philosophia) Chimica organica e Analyse chimica.
- 4.ª » — (3.ª de Philosophia) Physica (1.ª parte).

### 3.º ANNO

- 5.ª » — (4.ª de Philosophia) Botanica.
- 6.ª » — (5.ª de Philosophia) Physica (2.ª parte).
- 7.ª » — (6.ª de Philosophia) Zoologia.

Os dias de aula são ás 2.ªs, 3.ªs, 4.ªs, 6.ªs e sabbados na 1.ª cadeira—ás 3.ªs, 5.ªs e sabbados na 2.ª, 4.ª e 7.ª cadeiras—ás 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs na 3.ª, 5.ª e 6.ª cadeiras.

## Disciplinas para o Curso de Medicina

## 1.º ANNO

- 1.<sup>a</sup> CADEIRA — Anatomia humana descriptiva e comparada.  
2.<sup>a</sup> » — Histologia e Physiologia geral.

## 2.º ANNO

- 3.<sup>a</sup> » — Physiologia especial e Hygiene privada.  
4.<sup>a</sup> » — Anatomia topographica e Medicina operatoria.  
5.<sup>a</sup> » — Anatomia pathologica e Toxicologia.

## 3.º ANNO

- 6.<sup>a</sup> » — Materia Medica e Pharmacia.  
7.<sup>a</sup> » — Pathologia geral e Historia geral da Medicina.  
8.<sup>a</sup> » — Pathologia cirurgica e clinica cirurgica.

## 4.º ANNO

- 9.<sup>a</sup> » — Pathologia interna, Doutrina hippocratica.  
10.<sup>a</sup> » — Tocologia, molestias de puerperas e recém-nascidos, clinica tocologica.

## 5.º ANNO

- 11.<sup>a</sup> » — Clinica das mulheres.  
12.<sup>a</sup> » — Clinica dos homens.  
13.<sup>a</sup> » — Medicina legal, Hygiene publica, e Policia hygienica.

84-85

PESSOAL EFFECTIVO

Lentes Cathedraicos

- Conselheiro Dr. Callisto Ignacio d'Almeida Ferraz — Lente de Prima — (Cath. da 1.<sup>a</sup> Cadeira) — couraça dos Apostolos, n.º 61.
- O Digno Par do Reino Dr. Lourenço d'Almeida e Azevedo — (Cath. da 10.<sup>a</sup> Cadeira) — rua dos Grillos, n.º 12.
- Dr. Bernardo Antonio Serra de Mirabeau — (Cath. da 3.<sup>a</sup> Cadeira) — rua do Infante D. Augusto, n.º 24.
- O Digno Par do Reino Dr. Manuel Pereira Dias — (Cath. da 7.<sup>a</sup> Cadeira).
- Dr. José Epiphanyo Marques — (Cath. da 9.<sup>a</sup> Cadeira) — couraça de Lisboa.
- Conselheiro Dr. Fernando Augusto d'Andrade Pimentel de Mello — (Cath. da 13.<sup>a</sup> Cadeira) — rua da Esperança, n.º 20.
- Dr. Filippe do Quental — (Cath. da 12.<sup>a</sup> Cadeira) — Palacios Confusos, n.º 24.
- Dr. Julio Cesar de Sande Saccadura Botte — (Cath. da 6.<sup>a</sup> Cadeira) — rua dos Coutinhos, n.º 32.
- Dr. Manuel da Costa Alemão — (Cath. da 4.<sup>a</sup> Cadeira) — Marco da Feira, n.º 39.
- Dr. João Jacintho da Silva Corrêa — (Cath. da 11.<sup>a</sup> Cadeira) — rua dos Militares, n.º 2.
- Dr. Raymundo da Silva Motta — (Cath. da 5.<sup>a</sup> Cadeira) — rua da Trindade, n.º 61.
- Dr. Philomeno da Camara Mello Cabral — (Cath. da 2.<sup>a</sup> Cadeira) — rua dos Militares.
- Dr. Adriano Xavier Lopes Vieira — edificio dos Grillos.

**Substitutos**

Dr. Antonio Maria de Senna.

Dr. Augusto Antonio da Rocha — rua de Fernandes Thomaz.

Dr. Daniel Ferreira de Mattos Junior — couraça dos Apostolos.

Dr. Joaquim Augusto de Sousa Refoios — largo da Portagem.

Dr. Luiz Pereira da Costa — rua do Norte, n.º 11.

Fiscal — Dr. Adriano Xavier Lopes Vieira.

Secretario — Dr. Luiz Pereira da Costa.

Bedel — Antonio d'Almeida e Silva — rua de João Cabreira.

Continuo — Francisco Marques Perdigão.

**Primeiro anno**

	Horas	
	Entrada	Sahida
1. <sup>a</sup> CADEIRA — <i>Anatomia humana descriptiva e comparada</i> . . . . .	12 1/2	2
2. <sup>a</sup> "     — <i>Histologia e Physiologia geral</i> . .	11	12 1/2

- 1 Caetano Marques d'Oliveira Junior, filho de Caetano Marques d'Oliveira, natural da Povoia de Varzim, districto do Porto — travessa da rua de S. Pedro, n.º 5.
- 2 José Gomes Ribeiro, filho de José Gomes Ribeiro, natural de Coimbra — hotel dos Caminhos de Ferro.
- 3 João Trindade, filho de Antonio José Ferreira Trindade, natural de Lisboa — rua do Borrvalho, n.º 31.
- 4 João Pessoa de Figueiredo, filho de Francisco Gomes de Figueiredo, natural de Murteide, districto de Coimbra — couraça de Lisboa, n.º 97.
- 5 Augusto d'Almeida, filho de Joaquim Antonio d'Almeida, natural do Sabugal, districto da Guarda — bécco dos Militares, n.º 20.
- 6 Eduardo dos Santos Heitor, filho de Antonio dos Santos, natural de Coimbra — Praça do Commercio, n.º 110.
- 7 Manuel dos Santos Pinto, filho de Fortunato dos Santos, natural da Covilhã, districto de Castello Branco — rua da Mathematica, n.º 32.
- 8 Joaquim Vicente Pedrosa Barreto, filho de Adelino Pedrosa Barreto, natural da Idanha a Nova, districto de Castello Branco — rua de Borges Carneiro, n.º 28.
- 9 Rodolpho Pedro da Silva, filho de Antonio Pedro da Silva, natural de Coimbra — arco do Bispo, n.º 2.
- 10 Eduardo Augusto Marques, filho de Francisco Marques de Jesus, natural de Coimbra — rua dos Loyos n.º 4.
- 11 Antonio Baptista Lopes, filho de João Baptista Lopes, natural de Braga — bécco d'Anarda, n.º 12.

**Segundo anno**

	Horas	
	Entrada	Sahida
3. <sup>a</sup> CADEIRA — <i>Physiologia especial e Higiene privada</i> . . . . .	9 1/2	11
4. <sup>a</sup> » — <i>Anatomia topographica e Medicina operatoria</i> . . . . .	11	12 1/2
5. <sup>a</sup> » — <i>Anatomia pathologica e Toxicologia</i> . . . . .	Variavel	

- 1 João Maria Ribeiro, filho de José Ribeiro, natural de Veiros, districto de Portalegre — rua de Sá de Miranda, n.º 35.
- 2 Eduardo Pereira do Valle, filho de Antonio Pereira do Valle, natural de Tondella, districto de Vizeu — rua dos Coutinhos, n.º 28.
- 3 José Pereira Jardim, filho de José dos Santos Pereira Jardim, natural da Figueira da Foz, districto de Coimbra — rua dos Militares, n.º 10.
- 4 João Figueiredo Martins Abreu e Castro, filho de João Natividade Martins, natural das Lages, districto da Guarda — arcos do Jardim, n.º 30.
- 5 Joaquim Bernardo Cardoso Botelho da Costa, filho de Antonio da Costa Guedes, natural de Formillo, districto de Vizeu — rua de S. Pedro, n.º 6.
- 6 Manuel Augusto Soares Vallejo, filho de Manuel Augusto Almeida Vallejo, natural d'Abrantes, districto de Santarem — Palacios Confusos, n.º 24.
- 7 Christiano Mendes Callado, filho de Theotonio Mendes Callado, natural de Alter do Chão, districto de Portalegre — rua dos Estudos, n.º 38.
- 8 Antonio da Costa Carvalho, filho de Luiz da Costa Carvalho, natural de Taboa, districto de Coimbra — rua de S. Jeronymo, n.º 25.
- 9 Joaquim Augusto Ferreira da Fonseca, filho de Antonio

- Hortencio Ferreira da Fonseca, natural de S. Romão, districto da Guarda — rua dos Estudos, n.º 40.
- 10 Antonio Augusto Gonçalves Braga, filho de José Joaquim Gonçalves Braga, natural de Bragança — rua da Trindade, n.º 44.
- 11 Antonio José Rodrigues Braga, filho de Antonio José Rodrigues Braga, natural do Rio de Janeiro (Imperio do Brazil) — rua das Flores, n.º 37.
- 12 Accacio da Silva Pereira Guimarães, filho de Domingos da Silva Guimarães, natural de Lamego, districto de Vizeu — Palacios Confusos, n.º 24.
- 13 João Mendes de Magalhães Ramalho, filho de João Mendes de Magalhães, natural de Mesão-frio, districto de Villa Real — rua de S. Pedro, n.º 10.
- 14 Alfredo da Silva Sampaio, filho de José Augusto Nogueira Sampaio, natural de Angra do Heroismo — rua dos Estudos, n.º 38.

## Terceiro anno

	Horas	
	Entrada	Sahida
6. <sup>a</sup> CADEIRA — <i>Materia Medica e Pharmacia</i> . . .	40	11 1/2
7. <sup>a</sup> » — <i>Pathologia geral e Historia geral de Medicina</i> . . . . .	12 1/2	2
8. <sup>a</sup> » — <i>Pathologia cirurgica e clinica cirurgica</i> . . . . .	8	9 1/2

- 1 Alfredo Samuel de Brito Neves, filho de Paulo José da Silva Neves, natural de Coimbra — rua de Fernandes Thomaz, n.º 64.
- 2 Antonio Eduardo Vieira de Sousa, filho de José Silverio Vieira de Sousa, natural de Celleirós, districto de Villa Real — rua dos Penedos, n.º 1.
- 3 Frederico Nogueira de Carvalho, filho de Joaquim Nogueira



- de Carvalho, natural de Quiaios, districto de Coimbra — rua dos Estudos, n.º 40.
- 4 José Augusto Abranches Diniz, filho de Bernardo Diniz, natural de Coimbra — rua de S. Jeronymo, n.º 31.
- 5 José Augusto Carlos d'Oliveira, filho de Antonio Carlos Nunes, natural da Povoá da Pampilhosa, districto de Coimbra — rua dos Estudos, n.º 38.
- 6 José Belleza da Costa Almeida Ferraz, filho de José Antonio da Costa Almeida Ferraz, natural de Barcellinhos, districto de Braga — rua dos Estudos, n.º 38.
- 7 Alfredo Alves da Motta, filho de Francisco Alves da Motta, natural do Peso da Regoa, districto de Villa-Real — rua de Joaquim Antonio d'Aguiar, n.º 60.
- 8 José Fernandes de Magalhães, filho de José Lourenço de Magalhães, natural de Estancia (Brazil) — rua do Loureiro, n.º 67.
- 9 Antonio Ferreira Balthar, filho de Antonio Ferreira Balthar, natural do Porto.

Quarto anno

	Horas	
	Entrada	Sahida
9.ª CADEIRA — <i>Pathologia interna, Doutrina hippocratica</i> .....	11	12 1/2
10.ª » — <i>Tocologia, molestias de puerperas, etc.</i> .....	8	9 1/2

- 1 Julio Ernesto de Lima Duque, filho de José Gomes Duque, natural da Matta, districto de Santarem — Pateo da Inquisição, n.º 7.
- 2 João Antonio Vieira de Sousa, filho de José Silverio Vieira de Sousa, natural de Celleirós, districto de Villa Real — rua dos Penedos, n.º 4.
- 3 Adriano Augusto Garcia Mascarenhas, filho de Jayme Garcia

- Mascarenhas, natural de Travanca de S. Thomé, districto de Vizeu — rua da Mathematica, n.º 28.
- 4 Agostinho Augusto de Faria Junior, filho de Custodia Maria da Silva, natural de Macahé (Imperio do Brazil) — Rego d'Agua, n.º 10.
- 5 Sebastião Peres Rodrigues, filho de Sebastião Rodrigues Mil-homens, natural de Tavira, districto de Faro — terreiro da Pélla, n.º 7.

### Quinto anno

	Horas	
	Entrada	Sabida
11. <sup>a</sup> CADEIRA — <i>Clinica das mulheres</i> .....	9 1/2	11
12. <sup>a</sup> " — <i>Clinica dos homens</i> .....	12 1/2	2
13. <sup>a</sup> " — <i>Medicina legal, Hygiene publica e policia hygienica</i> .....	11	12 1/2

- 1 Basilio Augusto Soares da Costa Freire, filho de Luiz Augusto Soares da Costa Freire, natural de Travanca de Lagos, districto de Coimbra — rua da Mathematica, n.º 17.
- 2 Manuel Rebello de Carvalho, filho de Francisco Rebello de Carvalho, natural de Santo Adrião de Santão, districto do Porto — rua do Corpo de Deus, n.º 65.
- 3 Francisco Zeferino de Mira Mendes, filho de José Mendes dos Santos, natural de Montemor-o-novo, districto d'Evora — arcos do Jardim, n.º 45.
- 4 José Augusto Corrêa de Carvalho, filho de José Manuel Corrêa de Carvalho, natural de Torgueda, districto de Villa Real — arcos do Jardim, n.º 45.
- 5 José Nogueira Dias d'Almeida, filho de João d'Almeida Dias, natural da Povoia da Rainha, districto da Guarda — largo da Feira, n.º 7.
- 6 Antonio José da Costa Florido, filho de Francisco Antonio

- dos Remedios, natural de Lamego, districto de Vizeu — rua da Mathematica, n.º 39.
- 7 Joaquim Martins Teixeira de Carvalho, filho de Joaquim Martins Teixeira de Carvalho, natural de Lamego, districto de Vizeu — largo do Castello, n.º 25.
- 

## CURSO DE PHARMACIA

---

### Laboratorio Chimico

#### PRIMEIRO ANNO

- 1 Hermano Augusto da Paixão, filho de Antonio Augusto da Paixão, natural de Coimbra — rua do Infante D. Augusto.
- 2 José Augusto Dias Pereira, filho de Firmino Dias Pereira, natural de S. João da Pesqueira, districto de Vizeu — rua dos Militares.
- 3 Avelino Ayres Duarte, filho de Antonio Joaquim Duarte, natural de Coimbra.
- 4 Joaquim Cesar Paiva Rua, filho de Joaquim Antonio Rua, natural de Escalhão, districto da Guarda.
- 5 Manuel do Sacramento Monteiro.
- 6 Francisco Martins Bello, filho de Antonio Martins Bello, natural de Reguengos, districto de Evora.
- 7 José Ignacio, filho de Manuel Ignacio, natural de Ponte de S. Simão, districto de Leiria.

#### SEGUNDO ANNO

- 1 Eduardo Bello Ferraz, filho de Antonio Ferraz, natural de Coimbra — rua do Norte.
  - 2 Luiz Gonçalo Novaes, filho de Justino da Cunha Novaes, natural de Coimbra.
  - 3 Alfredo Faustino d'Andrade, filho de Antonio Faustino d'Andrade, natural do Porto.
- . .

**Dispensatorio Pharmaceutico****TERCEIRO ANNO**

- 1 Antonio Pedrosa Barreto, filho de Adelino Pedrosa Barreto, natural da Idanha a Nova, districto de Castello Branco.

**QUARTO ANNO**

- 1 Claudio da Motta Neves Elyseu, filho de Joaquim da Motta Abreu, natural de Villa Nova d'Ourem, districto de Santarem — Santa Clara.
- 2 Jacintho Adelino Barata da Silva, filho de pai incognito, natural de Figueiró dos Vinhos, districto de Leiria — rua da Alegria, n.º 21.

# FACULDADE DE MATHEMATICA

---

## Disciplinas para o Curso geral de Mathematica

### 1.º ANNO

- 1.ª CADEIRA — Algebra superior—principios da theoria dos numeros—geometria analytica a duas e a tres dimensões—theoria das funcções circulares—trigonometria espherica.  
— » — (1.ª de Philosophia) Chimica inorganica.  
— » — Desenho.

### 2.º ANNO

- 2.ª » — Calculo differencial e integral; das differenças, directo e inverso; das variações e das probabilidades.  
— » — (3.ª de Philosophia) Physica (1.ª parte).  
— » — Desenho.

### 3.º ANNO

- 3.ª » — Mechanica racional, e suas applicações ás machinas.  
4.ª » — Geometria descriptiva—applicação á stereotomia, á perspectiva e á theoria das sombras.  
— » — (5.ª de Philosophia) Physica (2.ª parte).

### 4.º ANNO

- 5.ª » — Descripção e uso dos instrumentos opticos—astronomia practica.  
6.ª » — Geodesia—topographia—operações cadastraes.  
— » — (4.ª de Philosophia) Botanica.

## 5.º ANNO

- 7.ª CADEIRA — Mechanica celeste.  
 8.ª » — Physica mathematica— applicação da mecha-  
 nica ás construcções.  
 — » — (7.ª de Philosophia) Mineralogia, Geologia e  
 Arte de minas.

N. B. No 3.º, 4.º e 5.º anno as aulas de Mathematica são em dias alternados.

## Disciplinas do Curso para a Eschola do Exercito

## 1.º ANNO

- 1.ª CADEIRA — Algebra superior— principios de theoria dos  
 numeros— geometria analytica a duas e a  
 tres dimensões— theoria das funcções cir-  
 culares— trigonometria espherica.  
 — » — (1.ª de Philosophia) Chimica inorganica.  
 — » — Desenho.

## 2.º ANNO

- 2.ª » — Calculo differencial e integral; das differenças,  
 directo e inverso; das variações e das proba-  
 bilidades.  
 — » — (2.ª de Philosophia) — Analyse chimica.  
 — » — (3.ª de Philosophia) Physica (1.ª parte).  
 — » — Desenho.

## 3.º ANNO

- 3.ª » — Mechanica racional, e suas applicações ás  
 machinas.  
 4.ª » — Geometria descriptiva— applicações á stereo-  
 tomia, á perspectiva e á theoria das sombras.

- 4.<sup>a</sup> CADEIRA — (5.<sup>a</sup> de Philosophia) Physica (2.<sup>a</sup> parte).  
 — » — (5.<sup>a</sup> de Direito) Economia Politica e Estadistica.  
 — » — Desenho.

4.<sup>o</sup> ANNO

- 5.<sup>a</sup> » — Descrição e uso dos instrumentos opticos—  
 astronomia practica.  
 6.<sup>a</sup> » — Geodesia—topographia—operações cadastraes.  
 — » — (4.<sup>a</sup> de Philosophia) Botanica.  
 — » — (7.<sup>a</sup> de Philosophia) Mineralogia, Geologia e  
 Arte de minas.

## PESSOAL EFFECTIVO

## Lentes Cathedaticos

- Dr. Luiz Albano d'Andrade Moraes e Almeida — Lente de Prima, Decano e Director da Faculdade — (Cath. da 5.<sup>a</sup> Cadeira) — rua do Cabido, n.º 8.
- Dr. Francisco Pereira de Torres Coelho — (Cath. da 6.<sup>a</sup> Cad.) — rua do Infante D. Augusto, n.º 28.
- Dr. Luiz da Costa e Almeida — (Cath. da 3.<sup>a</sup> Cadeira) — rua do Cosme, n.º 7.
- Dr. José Joaquim Pereira Falcão — (Cath. da 7.<sup>a</sup> Cadeira) — rua da Trindade, n.º 2.
- Dr. João José d'Antas Souto Rodrigues — (Cath. da 4.<sup>a</sup> Cadeira) — beco da Carqueja, n.º 26.
- Dr. Gonçalo Xavier d'Almeida Garrett — (Cath. da 8.<sup>a</sup> Cadeira) — Couraça de Lisboa, n.º 22.
- Dr. Alfredo Filgueiras da Rocha Peixoto — (Cath. da 4.<sup>a</sup> Cadeira) — rua da Esperança.
- Dr. José Freire de Sousa Pinto — (Cath. da 2.<sup>a</sup> Cadeira) — arcos do Jardim, n.º 23.

## Substitutos

Vagos todos os tres logares.

## Professor da Cadeira de desenho annexa á Faculdade

José Miguel d'Abreu — rua do Corpo de Deus, n.º 40.

Fiscal — Dr. João José d'Antas Souto Rodrigues.  
 Secretario — Dr. José Freire de Sousa Pinto.



**Primeiro anno**

	Horas	
	Entrada	Sahida
1. <sup>a</sup> CADEIRA — <i>Algebra superior — principios da theoria dos numeros, etc. ....</i>	10 1/2	12
2. <sup>a</sup> » — <i>(1.<sup>a</sup> de Philosophia) Chimica inorganica .....</i>	-	-
3. <sup>a</sup> » — <i>Desenho .....</i>	-	-

**Ordinarios**

- 1 José Eduardo Valejo Marques, filho de José Francisco Mendes Marques, natural de Constanca, districto de Santarem — rua do Norte, n.º 11.
- 2 Theodorico Teixeira Pimentel, filho de João Rodrigues Pimentel, natural de Favaios, districto de Villa Real — rua do Cotovello, n.º 24.
- 3 José Mendes Ribeiro Norton, filho de Thomaz Mendes Norton, natural de Ponte do Lima, districto de Vianna do Castello — rua dos Militares, n.º 28.
- 7 Henrique José Martins Ferreira, filho de Antonio José Martins Ferreira, natural do Porto — bêcco d'Anarda, n.º 12.
- 8 Abel Augusto Dias Urbano, filho de João Thomaz Dias Urbano, natural de Santa Comba-Dão, districto de Vizeu — rua de Quebra-Costas, n.º 32.
- 9 Luiz Verissimo d'Azevedo, filho de Ignacio Ayres d'Azevedo, natural de Leiria — rua da Trindade, n.º 40.
- 12 José Diogo Lopes da Costa Theriága, filho de Carlos Lopes da Costa Theriága, natural de Leiria — rua de Borges Carneiro, n.º 42.
- 13 Eduardo Americo Urzedo da Rocha, filho de Manuel Joaquim Alves da Rocha, natural do Rio de Janeiro (Brazil) — Palacios Confusos, n.º 24.

- 45 Jacintho de Freitas Morna, filho de José de Freitas Morna, natural da Ilha da Madeira — rua dos Estudos, n.º 6.
- 46 Januario d'Araujo Ramos, filho de Guilherme Marcellino da Costa Ramos, natural de Villa Pouca d'Aguiar, districto de Villa Real — rua da Mathematica, n.º 34.
- 47 José Lopes dos Rios, filho de José Lopes Rios, natural do Porto — rua do Borrvalho, n.º 2.
- 48 Francisco José de Bastos, filho de Antonio José de Bastos, natural de Coimbra — largo da Sotta.
- 49 João José Perez Ponce y Sanchez, filho de Santiago Perez Ponce, natural de Tavira, districto de Faro — terreiro da Pella, n.º 5.
- 21 João Gadanho Guedes Serra, filho de João Gadanho Serra, natural de Castello Branco — couraça dos Apostolos, n.º 94.

### Obrigados

- 4 Rodrigo da Silva Araujo, filho de Luiz Domingues da Silva Araujo, natural do Porto — couraça de Lisboa, n.º 433.
- 5 Lucio Martins da Rocha, filho de Luiz José Martins, natural de Famalicão, districto da Guarda — rua do Cotovello, n.º 22.
- 6 Alipio Barbosa d'Oliveira Coimbra, filho de Bernardo Alvares Barbosa, natural de Figueira de Lorvão, districto de Coimbra — rua dos Estudos, n.º 27.
- 10 José Fernandes Silva, filho de José Gomes, natural de S. Christovão de Rio-Mau, districto do Porto — travessa da rua de S. Pedro, n.º 5.
- 11 José Cesar Corrêa de Carvalho, filho de Francisco Corrêa de Carvalho, natural de Braga — rua dos Estudos, n.º 5.
- 14 Augusto Herminio Seraphim Madeira Leitão, filho de Miguel Seraphim Madeira Leitão, natural de Belmonte, districto de Castello Branco — largo do Observatorio, n.º 5.
- 20 Manuel Antonio Lino Junior, filho de Manuel Antonio Lino, natural de Angra do Heroismo — couraça de Lisboa, n.º 403.

## Voluntarios

- 1 Adriano Pereira da Silva, filho de Fulgencio José Pereira, natural de Arcos de Valle de Vez, districto de Vianna do Castello — rua do Loureiro, n.º 67.
- 2 Cesar Augusto Ramalho, filho de Miguel Fernandes Ramalho, natural de Freixedas, districto da Guarda — largo do Castello, n.º 25.
- 3 Carlos Henrique da Silva Maia Pinto, filho de Henrique Pinto, natural do Porto — rua do Forno, n.º 11.
- 4 Vicente José Bugalho, filho de Manuel Antonio Bugalho, natural de Ponte de Sôr, districto de Portalegre — rua da Mathematica, n.º 54.
- 5 Diogo Maria de Sousa Horta e Costa, filho de Miguel Antonio de Sousa Horta, natural de Coimbra — rua do Loureiro, n.º 17.
- 6 Antonio Firmo d'Azeredo Antas, filho de João Miguel d'Azeredo Pinto e Vasconcellos, natural de Oura, districto de Villa Real — rua das Colchas, n.º 4.
- 7 Alberto Carlos da Fonseca Araujo, filho de Francisco José de Araujo, natural do Porto — rua de Fernandes Thomaz, n.º 56.
- 8 Alberto Ortigão Miranda, filho de João Baptista de Miranda Lima, natural do Porto — couraça de Lisboa, n.º 133.
- 9 Francisco Tavares Moraes, filho de João Carlos Tavares, natural de Nellas, districto de Vizeu — bairro de S. José, n.º 31.
- 10 Augusto Ferreira d'Andrade, filho de pai incognito, natural de Coimbra — rua do Marco da Feira, n.º 25.
- 11 Francisco Pulido Garcia, filho de José Garcia Esteves, natural de Amarelleja, districto de Beja — rua do Infante D. Augusto, n.º 11.
- 12 José Pulido Garcia, filho de José Garcia Esteves, natural de Amarelleja, districto de Beja — rua do Infante D. Augusto, n.º 11.
- 13 José d'Abreu de Barbosa Bacellar, filho de Rosendo d'Abreu

- Lobo Bacellar e Meirelles, natural de Beja — couraça dos Apostolos, n.º 94.
- 14 Francisco Augusto Alcoforado da Costa, filho de Gil Alcoforado d'Azevedo Pinto de Figueiredo, natural de Vouzella, districto de Vizeu — travessa de S. Christovam, n.º 11.
- 15 Abilio Augusto Serra, filho de Joaquim Carvalho, natural de Villarinho da Louzã, districto de Coimbra — collegio dos orphãos.
- 16 Alexandre Corrêa de Lemos, filho de João Corrêa Esteves Leal, natural de Cabanas, districto de Vizeu — largo do Castello, n.º 9.
- 17 Joaquim Augusto d'Araujo e Castro, filho de Joaquim Leite Alves d'Araujo, natural de Grijó, districto do Porto — largo da Feira, n.º 37.
- 18 Domingos Pulido Garcia, filho de José Garcia Esteves, natural de Amarelleja, districto de Beja — rua do Infante D. Augusto, n.º 11.
- 19 Antonio de Sousa Bandeira, filho de Antonio de Sousa Brito Maldonado Bandeira, natural de Setubal, districto de Lisboa — rua dos Penedos, n.º 7.
- 20 José Pinto Pizarro da Gama Lobo, filho de Francisco Teixeira Lobo, natural de Sabrosa, districto de Villa Real — travessa da rua de S. Pedro, n.º 13.
- 21 Francisco Joaquim de Sousa Junior, filho de Francisco Joaquim de Sousa, natural de Ponta Delgada — bairro de Santa Anna.
- 22 Julio Paulo de Freitas, filho de Silvano José de Freitas, natural da Ilha da Madeira — travessa da rua do Loureiro, n.º 6.
- 23 Adolpho Cesar Pina, filho de Luiz Antonio de Pina, natural do Funchal — rua dos Estudos, n.º 6.
- 24 Francisco Ignacio Parra, filho de Simão Antonio Parra, natural de Urros, districto de Bragança — rua de Sá de Miranda, n.º 35.
- 25 Vasco Ortigão de Sampaio, filho de José Joaquim d'Oliveira Sampaio, natural do Rio de Janeiro (Brazil) — couraça de Lisboa, n.º 133.
- 26 Julio Graça Craveiro, filho de Manuel de Freitas Craveiro, natural de Villa do Conde, districto do Porto — ladeira do Seminario, n.º 8.
- 27 João Serrão de Moura Freitas, filho de Antonio Edmundo

- de Moura, natural de Castello Branco — rua de Ferreira Borges.
- 28 Fernando Teixeira Homem de Brederode, filho de Antonio Xavier Teixeira Homem de Brederode, natural de Lisboa — rua do Museu, n.º 1.
  - 29 José Maria Braamcamp Freire de Mattos, filho de José Maria de Sousa Mattos, natural d'Evora — couraça de Lisboa, n.º 133.
  - 30 Eugenio d'Albuquerque Sanches da Gama, filho de José Augusto Sanches da Gama, natural de Coimbra — Estrada da Beira, n.º 41.
  - 31 Gil Jacome de Medeiros, filho de Jacintho Ignacio de Medeiros, natural da Villa da Povoação, districto oriental dos Açores — bairro de Santa Anna.
  - 32 João Carlos Marques da Silva e Costa Guerra, filho de Antonio Carlos da Costa Guerra, natural de Leiria — arcos do Jardim, n.º 8.
  - 33 Antonio Alexandre Saraiva da Rocha, filho de Roque Delgado da Rocha, natural do Casal de Travacinha, districto da Guarda — rua da Trindade, n.º 68.
  - 34 Ignacio Corrêa Carneiro de Sá, filho de Ignacio Corrêa Carneiro, natural de Gual, districto de Braga — rua da Trindade, n.º 6.
  - 35 Arthur Paes d'Almeida, filho de Manuel Paes d'Almeida, natural do Canedo do Chão, districto de Vizeu — rua de S. Jeronymo, n.º 25.
  - 36 Silvestre Falcão de Sousa, filho de Silvestre José Falcão, natural de Castro-Marim, districto de Faro — rua de Sá de Miranda, n.º 12.
  - 37 José Tristão Paes de Figueiredo, filho de João Tristão de Sousa Leal, natural de Lamego, districto de Vizeu — rua dos Militares, n.º 52.
  - 38 Joaquim Augusto Amorim da Fonseca, filho de Joaquim Francisco da Fonseca, natural da Pedreira, districto do Porto — rua dos Militares, n.º 46.
  - 39 Antonio Emilio Mendes do Valle, filho de João Mendes Machado, natural de Villa Cova, districto de Braga — rua dos Militares, n.º 46.
  - 40 José da Cunha e Silva, filho de José da Cunha e Silva natural de Portalegre — rua de Sá de Miranda, n.º 55.

- 41 Duarte de Mello de Figueiredo, filho do Visconde de Taveiro, natural de Taveiro, districto de Coimbra — rua do Cabido, n.º 11.
- 42 Francisco Barbosa d'Andrade, filho de José Barbosa de Carvalho, natural de Vizeu — rua dos Coutinhos, n.º 28.
- 43 Herminio Soares Machado, filho de Joaquim Machado, natural de Matta de Lobos, districto da Guarda — arcos do Jardim, n.º 36.
- 44 José da Costa Pinto, filho de João da Costa Pinto, natural de Sinde, districto de Coimbra — Cellas.
- 45 Filippe José Apparicio de Vilhena, filho de Filippe José de Vilhena, natural de Ferreira, districto de Beja — couraça de Lisboa, n.º 133.
- 46 Martinho Maria Teixeira Homem de Brederode, filho de Antonio Xavier Teixeira Homem de Brederode, natural de Lisboa — largo da Feira, n.º 26.
- 47 Heitor de Figueiredo Almeida e Sousa, filho de Jeronymo d'Almeida Moraes e Sousa, natural d'Avô, districto de Coimbra — rua dos Anjos, n.º 30.
- 48 Antonio Augusto da Rocha d'Antas, filho de Antonio da Rocha d'Antas e Mendonça Gersaint, natural de Coimbra — rua de Fernandes Thomaz, n.º 91.
- 49 José Maria d'Aguiar, filho de José Maria d'Aguiar, natural de Ponta Delgada, districto oriental dos Açores — rua do Norte, n.º 35.
- 50 Manuel Augusto Ferreira Lima da Veiga, filho de Gerarda Augusta Ferreira, natural de Pinhel, districto da Guarda — rua da Mathematica, n.º 38.
- 51 Miguel Albano Cerqueira Coimbra, filho de Joaquim Augusto Rodrigues Coimbra, natural de Amarante, districto do Porto — rua de Borges Carneiro, n.º 50.
- 52 Abilio Ribeiro de Miranda, filho de Joaquim Corrêa de Miranda, natural de Santo Thyrsó, districto do Porto — rua do Norte, n.º 29.
- 53 Francisco d'Assis Gomes de Miranda, filho de José Gomes de Miranda, natural de Torres Vedras, districto de Lisboa — rua das Cosinhas, n.º 6.
- 54 Luiz de Sousa Lemos, filho de Antonio Alves de Sousa, natural de Castello de Vide, districto de Portalegre — rua de Borges Carneiro, n.º 100.

- 55 Antonio Evaristo de Moraes Rocha, filho de João Evaristo da Rocha, natural de Chaves — rua do Borrvalho, n.º 2.  
 56 Antonio dos Santos Cordeiro, filho de Joaquim dos Santos Cordeiro, natural de Budens, districto de Faro — Quartel da Graça.  
 57 João Pinto da Costa Teixeira de Carvalho, filho de Guilherme Pinto Teixeira de Carvalho, natural de Guimarães, districto de Braga — travessa da rua de S. Pedro, n.º 29.  
 58 Manuel Joaquim Mendes Passo, filho de José Francisco Rodrigues de Passo, natural de Fuzeta, districto de Faro — rua das Cosinhas, n.º 24.  
 59 Jayme de Sousa Tudella Lemos e Napoles, filho de Miguel Tudella Sousa Napoles, natural de Aveiro—rua do Norte, n.º 11.  
 60 Augusto Pereira Nobre, filho de José Pereira Nobre, natural do Porto — ladeira do Seminario, n.º 6.  
 61 José Teixeira de Queiroz Botelho de Castro e Vasconcellos, filho de José Teixeira de Queiroz Botelho Pimentel e Vasconcellos, natural de Monção, districto de Vianna do Castello — rua da Mathematica, n.º 37.

**Segundo anno**

	Horas	
	Entrada	Sahida
2. <sup>a</sup> CADEIRA — <i>Calculo differencial e integral, etc.</i>	9	10 1/2
— " — (3. <sup>a</sup> de philosophia) <i>Physica</i> (1. <sup>a</sup> parte).....	—	—
— " — <i>Desenho</i> .....	—	—

**Ordinarios**

- 1 Francisco Ribeiro Nobre, filho de Francisco Ribeiro Nobre, natural de Vallesim, districto da Guarda — rua da Mathematica, n.º 54.

- 6 David Ferreira da Rocha, filho de Antonio Frederico d'Albuquerque e Rocha, natural de Macinhata do Vouga, districto d'Aveiro — rua do Norte, n.º 29.
- 8 João Montez Champalimaud, filho de Antonio Montez Champalimaud, natural de Godim, districto de Villa Real — Palacios Confusos.
- 9 José de Barahona Caldeira Castel-Branco, filho de Ignacio Cardoso de Barros Caldeira Castel-Branco, natural de Portalegre — rua de Sá de Miranda, n.º 55.
- 10 João da Silveira e Sousa Couto Leitão, filho de João da Silveira Couto Leitão, natural de Estremoz, districto de Evora — travessa da couraça de Lisboa, n.º 16.
- 13 Angelo de Magalhães da Silveira Castello Branco, filho de Abilio de Magalhães da Silveira Castello Branco, natural de Cêa, districto da Guarda — rua do Norte, n.º 35.
- 14 Belchior de Figueiredo, filho de José de Figueiredo, natural de Figueiró, districto de Vizeu — rua dos Coutinhos, n.º 28.
- 16 Alfredo Ernesto Dias Branco, filho de Henrique Guilherme Thomaz Branco, natural de Villa Real — rua do Loureiro, n.º 33.
- 17 Annibal Augusto de Sá, filho de José Antonio de Sá, natural de Bragança — rua da Trindade, n.º 44.
- 18 Antonio José Teixeira Junior, filho de Antonio José Teixeira, natural de Casaes do Douro, districto de Vizeu — rua de S. Pedro, n.º 10.

### Obrigados

- 2 João Ferreira de Andrade Couto Junior, filho de João Ferreira de Andrade Couto, natural do Rio de Janeiro (Brazil) — Cumiada.
- 3 Francisco Vieira, filho de Manuel Vieira de Barbara, natural da Ilha da Madeira — rua do Cabido, n.º 27.
- 4 Augusto Baeta das Neves Barreto, filho de Jacintho Baeta das Neves, natural de Castanheira de Pera, districto de Leiria — rua da Trindade, n.º 44.